ANO V
N.º 981
SEXTA-FEIRA
13 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Capanema para chefe do govêrno, propõe um deputado udenista

PARTIU HOJE MAIS UM AVIÃO

Leva duas toneladas de víveres ao Ceará

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A carta de Raul Pila começa a agitar os dirigentes da oposição



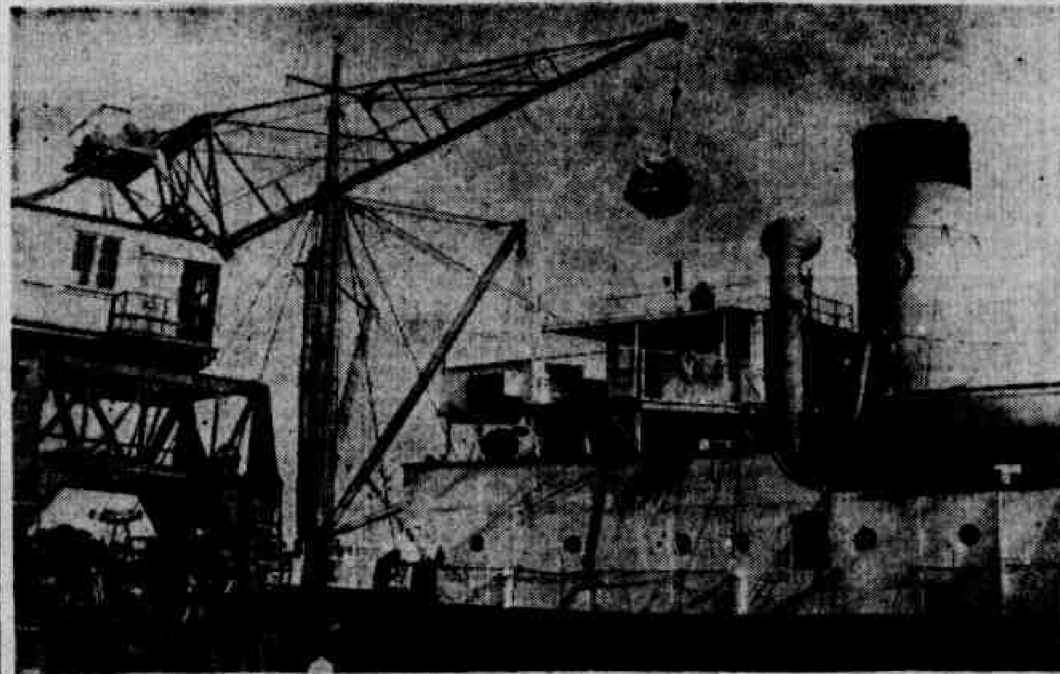
Capanema deve organizar um Ministério

A oposição pode impor isso a Getúlio, afirma Baleeiro

"SE o Presidente da República, diante da situação grave que atravessamos pela sua própria inércia, mandar o líder da maioria, na Câmara, organizar um novo Ministério, sob o compromisso de ser o mesmo responsável perante a Câmara, tenho certeza de que o Brasil sairá da alarmante situação em que se acha" — diz o sr. Aliomar Baleeiro, a respeito da carta que o sr. Raul Pila mandou, recentemente, ao sr. Odilon Braga sôbre a situação nacional. (Outras declarações do sr. Baleeiro, na terceira página).

APROVADO O PLANO CLEOFAS

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Agricultura sôbre o plano de produção agrícola de emergência nas regiões canavieiras de Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, nas zonas ribeirinhas do São Francisco e nos chamados vales úmidos da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.



O "Santa Bárbara", com gêneros para os nordestinos, sendo carregado

Evitada a greve geral dos armadores

Será decidida hoje a suspensão das escalas no Rio

RECUOU O SUPERINTENDENTE DO PÔRTO

Continua tensa a situação — Primeiro protesto: o "Santa Madalena" vai descarregar em Angra dos Reis — O despacho de hoje do ministro da Viação com o presidente da República

O SUPERINTENDENTE do pôrto, sr. Ismael de Souza, recuou na exigência do pagamento da taxa de armazenagem, evitando a greve geral dos armadores.

Caso insistisse na cobrança da taxa, o pôrto do Rio paralisaria a partir de hoje.

ALARME

O alarme foi dado pela Companhia de Navegação Mercantil": o seu navio "Santa Bárbara" não podia continuar carregando enquanto não fôsse paga a taxa de armazenagem da carga. O "Santa Bárbara" é o navio que vai transportar gêneros da campanha "Ajuda teu irmão".

Em poucas horas a medida generalizou-se. A tarde, reunidos no sindicato, os armadores decidiram a greve.

A TAXA

Os armadores têm 6 dias para armazenarem a carga em trânsito. Passados os seis dias, é cobrada uma taxa de armazengem que aumenta gradativamente.

Na situação atual, argumentam os armadores, a cobrança da taxa é indevida. Motivo: a carga fica armazenada por mais de 6 dias, não por culpa dos armadores, mas pela situação irregular do porto.

Caso concordassem com a taxa, iriam os armadores pagar fortunas — a greve dos portuários já dura 46 dias.

SITUAÇAO

A situação, entretanto, continua tensa. O cancelamento das escalas no Rio será resolvido hoje, depois do despacho do ministro da Viação com o presidente da República.

O primeiro protesto vai ser feito hoje. O navio "Santa Madalena", com 66 mil volumes para o Rio, vai deixar a carga em Angra dos Reis. O sr. Alvaro Pires, da Companhia de Navegação Mercantil, revelou-nos que o "Santa Bárbara" já está com um prejuizo calculado em cêrca de Cr$ 500.000,00.

OS ARMADORES

Os armadores particulares representam cêrca de 50% da classe e transportam cêrca de 70% dos gêneros que o Rio Grande do Sul manda para o Rio, Nordeste e Norte.

Tudo isto foi comunicado ao presidente da República (o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, estêve ontem no Rio Negro), inclusive que dos 85 navios na fila do descarregamento e carregamento, 33 aguardam atracação.

A decisão da greve foi comunicada em telegrama aos armadores de Santos.

Cessado o envio de energia eletrica do Rio para São Paulo

Paralisada a usina conversora de Aparecida — Redução de bondes pela madrugada — Primeiros consumidores punidos — Continua grave a crise de energia - (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A Argentina pagará metade da dívida

Praticamente concluido o acôrdo argentino-brasileiro — Dificuldade apenas quanto à modalidade de pagamento: dolar ou cruzeiro-convênio

O ACÔRDO comercial com a Argentina está pràticamente concluido.

Na próxima semana o Departamento Econômico do Itamarati mandará os destinos das primeiras 300 mil toneladas de trigo.

AJUSTE DE CONTAS

O acôrdo está em fase de a'uste de contas entre o Banco do Brasil e o Banco de La Nación. Os argentinos querem o pagamento com referência em dólar e sujeito aos preços do câmbio-livre, como fazemos com os demais paises. O Banco do Brasil quer pagamento em cruzeiros-convênio.

Não há, exatamente, um impasse, mas ajuste — declarou-nos o ministro João Alberto.

O TRIGO

Pelo acôrdo, o Brasil comprará 1.200.000 toneladas de trigo, com opção para mais 300 mil. Preço: 112 dólares "fob", por tonelada. Embora represente cêrca de 20% acima do mercado internacional, diz o ministro João Alberto que se trata de bom preço por 2 razões:

1) — os argentinos pagarão metade da divida com o Brasil, que é de 100 milhões;

2) — estão comprando a nossa madeira com 30% acima dos preços do mercado internacional.

O ACÔRDO

O acôrdo terá a duração de 4 anos.

Em cada ano, entretanto, serão renovados os preços e as listas.

Concêrto lírico em benefício dos flagelados

A SOCIEDADE Metodista de Jovens da Igreja do Catete realizará amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Colégio Bennett, na rua Marquês de Abrantes, 55, um concêrto lírico em benefício dos flagelados nordestinos.

Os ingressos não serão pagos, agradecendo a Sociedade a contribuição de 10 cruzeiros de cada uma das pessoas que comparecerem ao festival.

Serão apresentados, entre outros, os artistas Beatriz Vieira, Angelo Di Giovanni, Lina G. Galvão, Ernesto Demarco e Leda Cunha Melo.

Prezado leitor

O NOSSO crítico teatral, como você sabe, é a sra. Claude Vincent. Grande conhecedora do teatro mundial, frequentou os meios mais adiantados da Inglaterra e dos Estados Unidos, onde chegou mesmo a representar em peças como o "Tristan", no "Group Theatre", da Universidade da Califórnia. Chegando ao Brasil, como representante da "Architectural Review", foi, logo depois, convidada a assinar a coluna teatral dêste jornal. De sua atuação em nossas páginas, você, leitor, poderá julgar perfeitamente.

Mas eis que aparece em S. Paulo um cavalheiro a redigir reportagens e artigos assinados sôbre Hitler e Borman, cavalheiro êsse que escolheu um pseudônimo: Claude Vincent. Escreve no "Tempo", jornal que conheço perfeitamente bem a nossa colaboradora, pois publicou em seu número de 23 de novembro de 1952 uma longa entrevista com ela. Por outro lado, o "Paris-Match" publica uma nota referindo-se à viagem feita por Claude Vincent, o do pseudônimo, a Paris, onde chegou levando quadros de jovens artistas brasileiros. Ora, a Claude Vincent colunista da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Claude Vincent legítima, nunca levou quadros para Paris, embora estivesse em França na mesma ocasião da visita do Claude Vincent pseudônimo. Jamais escreveu sôbre Hitler ou outro qualquer político. Limita suas atividades jornalísticas à crítica teatral e à arquitetura. Prefere o convívio com Shakespeare e Molière, com Le Corbusier e com os modernos mestres da arquitetura brasileira, o que, convenhamos, revela bom gôsto.

Fica, portanto, desfeito um possível engano. A sra. Claude Vincent jamais escreveu sôbre política, sendo outra a pessoa que vem usando o mesmo nome na imprensa de S. Paulo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Os novos chefes da Rússia

Vorochilov sofre o pesadelo dos expurgos



NENHUM outro oficial do exército vermelho resistiu de maneira tão firme a todos os expurgos, a tôdas as intrigas, a tôdas as lutas internas do partido comunista russo, do que o já velho Efremy Vorochilov, que atualmente representa apenas um símbolo: o símbolo do exército vermelho, cuja importância nunca foi tão grande como nestes dias de tensão interna na Rússia.

O marechal Vorochilov, nomeado Presidente do Soviet Supremo da União Soviética, cargo decorativo equivalente ao de presidente da República, nasceu no dia 3 de fevereiro de 1881 em Verkhniy, na Ucrânia. Seu pai era ferroviário, e o jovem Efremy foi obrigado a trabalhar desde muito cêdo numa jazida de pirita. Depois, tornou-se pastor de ovelhas, frequentando a escola apenas dos doze aos quatorze anos. Logo após, ingressou nas fileiras revolucionárias.

Em 1899 foi prêso pela primeira vez como membro do partido social-democrata russo. Em 1906 participou da tentativa de revolução mas foi preso de novo, sendo liberado por seus companheiros que invadiram a sala do tribunal onde era julgado. Em 1914, o social-democrata Vorochilov foi objeto de várias prisões, o que lhe emprestou, quase que sem o querer, a aurea de herói.

Somente em 1917, levado por alguns conhecidos mais decididos, Vorochilov entrou na fração bolchevista de Petrogrado. Este ingresso tardio sempre foi o ponto fraco de Vorochilov, que — apesar de sua atividade — se viu acusado várias vezes de "oportunismo político".

Durante os anos da revolução, começou a firmar-se o papel de Vorochilov, em cuja personalidade Leon Trotzky, organizador do exército vermelho, descobriu um bom estrategista. Como comandante do segundo exército revolucionário, Efremy Vorochilov participou na defesa de Tzartzine (atualmente Stalingrado), lutando lado a lado com Stalin, que começou a apreciá-lo. Data daí a amizade entre êles.

Em 1918, na época em que o exército vermelho estava ainda em organização, Vorochilov foi designado para a defesa da cidade de Yekaterinoslav, lutando contra as tropas de elite do general "branco" Denikine; em 1919, era nomeado membro do soviet revolucionário da cavalaria. Em 1925, na véspera dos grandes expurgos, Vorochilov comandava o distrito militar de Moscou, sendo fiel executor das ordens de Stalin. Foi êle que assegurou a "ordem", quando Trotzky foi expulso, sendo pouco depois nomeado, como recompensa para sua traição, Comissário da Guerra e da Marinha. Permaneceu neste cargo até os primeiros dias da guerra, quando foi designado comandante do setor noroeste. Em 1943, recebeu o título de vice-presidente do conselho de ministros, participando, nesta qualidade, da conferência de 1943 em Moscou.

Dois anos mais tarde, Efremy Vorochilov começou a ter papel importante na política européia: em 1945, assinava o armistício com o comité democrático da Hungria, após à derrota de Horthy, sendo nomeado Presidente do Conselho de Armistício. Governando como um verdadeiro despota, Vorochilov fez parte do sangrento triunvirato que destruiu a Europa: êle, na Hungria, Susalkov, na Rumânia, Sviridov, na Alemanha de leste.

Desta vez o cargo decorativo transformou-se em poder absoluto. Vorochilov ordenou a perseguição do cardeal Mindszenty dirigiu os primeiros processos de "espionagem" — e foi o primeiro ministro húngaro Francisco Nagy, logo após sua fuga para a Suiça, que alertou a consciência do mundo, indicando o culpado.

Portador da Ordem de Lenin, o velho cabo de guerra, o socialista fracassado, não tem hoje outra preocupação, do que acabar seus dias num ambiente de relativa segurança. O pesadelo dos expurgos o persegue; sua situação pode ainda piorar, e ninguém deve espantar-se, vendo amanhã o Presidente do Soviet Supremo, sentado no banco dos reus, junto com Molotov e outros bonzos, acusado de cosmopolitismo e oportunismo.

Por enquanto, com seus setenta e dois anos, o marechal Vorochilov ocupa cargo de humilde espectador.

Lodi fala à TRIBUNA

Não é boa a s'tuação entre Brasil e EE. UU.

Lodi vai falar lealmente aos americanos — Partiu ontem para Nova York

— É PRECISO falar lealmente aos americanos. E' isto que pretendo fazer agora ao visitar os Estados Unidos — declarou o sr. Euvaldo Lodi, falando, ontem à noite, à imprensa, poucos momentos antes de seu embarque.

A viagem do presidente da Confederação Nacional da Indústria aos Estados Unidos não tem, aparentemente, qualquer caráter oficial ou oficioso, embora se saiba que o Govêrno não é alheio aos objetivos de sua visita àquele pais

— Vou à America — disse o sr. Lodi — a convite das classes produtoras. E ali realizarei conferencias sôbre o intercâmbio comercial e o desenvolvimento das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos.

CARATER PESSOAL

— Minha viagem não tem nenhum carater oficial, afirmou quando lhe indagamos se não desempenharia alguma missão oficial ou oficiosa por ocasião de sua permanência na América.

— Sou um homem de classe — disse — e é na qualidade de presidente da Confederação Nacional da Indústria que pretendo me entender e conversar com os homens responsáveis dos Estados Unidos.

FALAR FRANCAMENTE

— O senhor declarou que pretende falar francamente aos americanos. Perguntamos: o que entende por falar francamente?

— Falar francamente — respondeu — é falar lealmente a verdade, dizer qual a situação entre os dois paises, situação que, na minha opinião, não é boa. As classes produtoras estão interessadas em que tudo se acerte e o pais possa entrar num ritmo acelerado de progresso.

A seguir, como indagássemos qual seria, ao seu ver, o principal êrro da política dos Estados Unidos com relação ao Brasil, o sr. Euvaldo Lodi, fugindo à pergunta disse:

— Isto vou dizer lá.

COM EISENHOWER

— E' certo — perguntamos — que pretende se avistar com o presidente Eisenhower?

— Não sei. Desconheço totalmente o programa que me está reservado. Sei apenas que me vão oferecer, em Nova York, um banquete de mais de quinhentos talheres com a presença de figuras das mais representativas da economia americana. Por essa ocasião estarei em contato direto com homens responsáveis, tanto de Nova York, como de Chicago, Boston e Filadélfia.

O sr. Euvaldo Lodi, ao concluir suas declarações, disse pretender defender nos Estados Unidos a necessidade de maior inversão de capitais estrangeiros no Brasil, especialmente americano, para grandes investimentos na indústria.

— Isto farei no decorrer das três palestr.s que pronunciarei na América, quando espero, igualmente, dizer aos nossos amigos do Norte quais as providências que se fazem necessárias para que entre nós e êles se estabeleça uma política mais firme e leal no sentido do desenvolvimento de nossas boas relações e do nosso progresso, pois o fortalecimento do Brasil, como nação livre e economicamente independente, é tão importante para nós como para os Estados Unidos, os quais, estou certo, não desejam, principalmente em face da atual conjuntura internacional, ter aliados débeis e empobrecidos.

★ LONDRES, 13 — Fontes muito autorizadas informaram que, devido aos ataques soviéticos a aviões aliados, as três grandes potências ocidentais cogitam de realizar uma reunião para combinar uma ação conjunta. (UP).

CABELLO: TRIGO NÃO FALTARÁ

"NÃO faltará trigo para o Brasil", declarou o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, pouco depois de desembarcar, ontem à noite, do avião que o trouxe de Buenos Aires.

Bem humorado, satisfeito com os resultados de sua missão na Argentina e no Uruguai, o sr. Cabello, depois de posar para os fotógrafos juntamente com pessoas de sua família e funcionários da organização que dirige, falou rapidamente aos jornalistas que se encontravam no aeroporto do Galeão.

— "De acôrdo com o convênio comercial do Brasil com a Argentina, receberemos êste ano um milhão e quinhentas mil toneladas de trigo, o que atende plenamente as nossas necessidades internas".

FARELO E FARELINHO

A seguir, referindo-se expressamente aos resultados de sua missão junto aos paises do Prata, o sr. Cabello disse haver a COFAP adquirido, em Buenos Aires, cinquenta mil toneladas de farinha e vinte mil de farelo e farelinho.

— "Creio — acrescentou — ter com isso atendido às exigências mais imediatas dos consumidores nacionais, que se encontravam numa situação aflitiva pela ausência dêsses produtos em nosso mercado.

TORTA PARA O GADO

Concluindo suas declarações, o sr. Cabello disse que no Uruguai havia adquirido mais vinte mil toneladas de farinha e assegurado o fornecimento de dez mil toneladas de torta oleaginosa.

— "Com isso — afirmou — vamos ter êste ano uma boa safra leiteira".

Sessão cinematográfica em benefício dos nordestinos

SERA estreado, amanhã, em "avant-première", à meia noite, nos cinemas Presidente e Art Palácio, o filme "Sua Majestade, o sr. Carloni". A renda reverterá totalmente em benefício das vítimas das sêcas.

Nada ainda sôbre o comício

A POLICIA ainda não decidiu se vai autorizar o comício comunista anti-Acôrdo Militar, marcado para o dia 16.

O chefe de Polícia e o diretor da Divisão de Polícia Política estão estudando o assunto, mas há uma tendência para não permiti-lo.

70 MILHÕES DE DÓLARES EXPORTADOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

EM FRENTE DA CENTRAL

Mãe e filho mortos por atropelamento

O motorista foi preso por militares, mas fugiu da polícia

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

ALCIDES Carneiro, que foi derrotado em sua campanha pela presidência da Câmara, lançou sua candidatura com o "slogan" "Ajuda teu irmão". Mas, depois de derrotado, não perdeu o seu bom humor. Quando, no entanto, circulou a notícia de que Nereu Ramos lhe havia negado o cumprimento, depois de conhecido o resultado do pleito, o que não era verdade, êle irritou-se e disse:

— Se isso fôsse verdade, já a esta hora Nereu teria recebido duas testemunhas para duelo, se não quisesse correr o risco de morrer sòzinho.

★

EUVALDO Lodi, que ontem viajou para os Estados Unidos, estêve há dias no gabinete do sr. João Neves da Fontoura. Foi apresentar despedidas ao ministro do Exterior. Quando Lodi se retirava do gabinete de Neves, encontrou na sala de espera o embaixador Moreira Sales, que ia conferenciar com o ministro. Ao se avistarem, Sales que regressa ao Rio pela quarta ou quinta vez depois de nomeado para a embaixada brasileira em Washington, disse a Lodi:

— Soube que você vai aos Estados Unidos e que ali lhe preparam um banquete de cem talheres. Todos foram informados disto, menos eu, que sou embaixador do Brasil em Washington. Mas como soube que você vai fazer declarações sôbre a política dos dois países, gostaria de conhecê-las antes.

Essas expressões de Moreira Sales parecem não haver agradado a Lodi, que, sem esconder certa irritação, respondeu:

— Não vou aos Estados Unidos em nenhuma missão oficial, e por isto mesmo não tenho nenhuma explicação a lhe dar. Vou falar aos americanos francamente, a êles, que têm mantido uma política tão errada com relação ao Brasil. Empenhamo-nos na guerra e depois fomos por êles abandonados. Quando nos cederam dois cruzadores, em seguida fizeram o mesmo com a Argentina, que se manteve neutra durante todo o conflito. O empréstimo concedido pelos nossos amigos americanos ao govêrno de Perón o foi em melhores condições do que êsse, que acabam de nos conceder.

Moreira Sales, sempre tão amável, não gostou das declarações de Lodi:

— Isto é demagogia.

— Demagogia — replicou imediatamente Lodi — fazem vocês nos Estados Unidos, onde defendem exclusivamente os seus interêsses pessoais e de grupos.

— Você está me ofendendo — replicou Sales.

— Mas, quem primeiro ofendeu foi você — acentuou Lodi que se mostrava exaltado.

A esta altura, João Neves, que havia percebido o incidente, abriu a porta e disse, dirigindo-se a Moreira Sales:

— Embaixador, faz favor de entrar.

Com isso, encerrou-se o incidente e Lodi e Sales afastaram-se sem se cumprimentar.

★

AS restrições impostas pela CEXIM à importação de automóveis não impede que o cais do pôrto esteja abarrotado dêstes veículos. A última remessa de carros, procedentes dos Estados Unidos, foi de 120 automóveis da marca "Dodge". Sua importação foi feita pela CIREI. Esta firma tem sede no Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre) e um dos seus principais interessados é João Goulart, presidente do PTB.

★

A CARREIRA política de Café Filho foi feita na oposição, usando e abusando, muitas vêzes, da tribuna do Congresso. E isto êle sempre fêz menos por cálculo do que movido por seu temperamento inquieto. Eleito vice-presidente da República, tudo indicava que êle caísse no esquecimento, reduzido às suas funções de presidente do Senado.

Mas, ao contrário disto, Café está sempre em movimento. Êle adora a agitação. Seu gabinete de vice é como se fosse de chefe de Estado. Mas uma das particularidades da vida de Café, nesta sua última fase, é o gôsto das viajens. Café está viajando sempre, o que é uma maneira indireta de se agitar, de falar a jornalistas, de se tornar conhecido dentro e fora de seu país.

Todavia, esta sua nova tendência para vice-itinerante valeu de seus adversários nordestinos um apelido curioso, o de "fogo simbólico". A esta expressão dão a seguinte tradução: "viaja para tôda parte sem nenhuma consequência".

JOSE' DO RIO

REDUÇÃO NAS VIAGENS AÉREAS

O movimento das linhas determinará a frequência — Contrôle pelas estatísticas mensais — A portaria do diretor da Aeronáutica Civil

A FREQUÊNCIA das linhas aéreas ficará condicionada à redução ou ao aumento do número de viagens, de acôrdo com o movimento de passageiros, acusado através das estatísticas mensais. Isto, é o que estabelece a portaria assinada, ontem, pelo diretor interino da Diretoria de Aeronáutica Civil, coronel Jorge Arruda Proença.

O coronel Proença declarou-nos que era altamente antieconômica a operação de aviões, transportando dois ou três passageiros, sòmente, como no caso da linha Rio-S. Paulo. As companhias concessionárias mantêm o mesmo número de viagens, a fim de não perderem a concessão.

INTERCAMBIO DE PASSAGENS

A portaria estabelece que as companhias poderão fazer intercâmbio de bilhetes de passagens. Assim, no caso de haver apenas um passageiro num horário, a companhia interessada poderá suprimir essa viagem e encaminhá-lo a outra companhia.

As companhias deverão enviar à DAC, dentro de 15 dias, pedidos de aumento de frequência nas linhas em que, no trimestre de dezembro de 1952 a fevereiro de 1953, o número de viagens extraordinárias tenha sido superior a 10% das frequências autorizadas.

FISCALIZAÇAO DA DAC

A realização de qualquer viagem extraordinária, a partir de 1.º de abril próximo, ficará condicionada à autorização prévia da DAC.

Ficou assentado, também, que a DAC procederá periòdicamente ao exame das linhas em que há competição, devendo nos casos de aproveitamento inferior a 50% da capacidade de transporte, ser compulsòriamente reduzida a frequência.

70 MILHÕES DE DÓLARES EXPORTADOS

DE acôrdo com as apurações feitas pela "Gazeta Mercantil, Industrial, Econômica e Financeira", órgão técnico de corretores de câmbio de S. Paulo, a exportação total do Brasil, em fevereiro, rendeu 70 milhões de dólares, dos quais 38 milhões são provenientes de mercadorias exportadas por Santos.

DE SANTOS

A exportação de café pelo pôrto de Santos em fevereiro, forneceu as seguintes moedas: 75 mil libras; 38 milhões de dólares; 3.300 mil dólares alemães; 1.800 mil dólares italianos; 600 mil dólares ingleses; 200 mil dólares austríacos; 200 mil dólares japoneses; 19 milhões de corôas dinamarquesas; 14 milhões de corôas suecas; 52 milhões de francos belgas; e 225 milhões de francos franceses.

Nem de longe admito deslize de Eliezer Rosa

Declarações do advogado Montebello, apontado como autor do suborno — Já foi aberto o inquérito — Agitado o juiz que fêz a denúncia

"NAO posso nem de longe admitir qualquer deslise do juiz Eliezer Rosa. Em tôda a sua vida êle tem pautado os seus atos pela mais estrita correção e severidade, tanto como estudante, como delegado, advogado militante, professor e agora como juiz" — afirmou-nos o advogado Joaquim Montebello, apontado hoje como sendo o patrono dos funcionários que teriam subornado o juiz Eliezer Rosa para conseguir a reforma, em agravo, de uma sentença.

Eu reputo — prosseguiu — o juiz Eliezer Rosa tão digno como qualquer outro magistrado que já tenha passado pelas quatro Varas da Fazenda Pública, onde exerço, há mais de 6 anos, a minha profissão de advogado.

RECURSO NORMAL

Explicando o processo em que figurou como advogado — agora apontado como sendo o do subôrno — disse o advogado que o mandado de segurança, por êle impetrado havia sido negado pelo juiz Eliezer Rosa, em sentença.

— "Fiz, então a única coisa que poderia fazer: agravei de petição. E o juiz, conhecendo do agravo, reformou a sentença, como é normalíssimo e é legal. A União, por sua vez, agravou e o recurso está atualmente no Tribunal Federal de Recursos, aguardando julgamento.

Isso ocorreu há mais de três mêses e o processo foi um processo normal como todos os outros. O agravo de petição — e isso é uma questão corriqueira, prevista na lei — devolve ao juiz a competência para manter ou reformar a sentença primitiva. E no caso, diga-se de passagem, a reforma era necessária, em face do pedido, que não foi contemplado como deveria sê-lo na sentença primitiva.

NÃO SABE DE INQUÉRITO

O advogado Montebello afirma e frisa bem: — Não sei se existe inquérito, nem mesmo se há denúncia.

— "Aliás, não admito, absolutamente, que o juiz Morais e Barros — a quem não conheço — tenha feito uma denúncia da natureza da que lhe é atribuída. Se o fez, foi um procedimento leviano, gravíssimo mesmo."

VAI SER INSTAURADO

Ontem, em sua primeira declaração oficial a respeito do subôrno do juiz Eliezer Rosa o corregedor de Justiça, desembargador Mário Pinheiro, admitiu que recebera o pedido de abertura de inquérito, em caráter sigiloso. E vai determinar a abertura.

Apesar de o corregedor haver declarado apenas que vai abrir inquérito, soube-se ontem, oficiosamente, no Fôro, que o inquérito já foi instaurado e está, mesmo, em fase bastante adiantada.

E mais: os responsáveis pela sua feitura estão dispostos a apurar devidamente o assunto, que culminará ou com a proclamação da desonestidade do juiz Eliezer Rosa ou com a abertura de inquérito para que o juiz Hamilton de Morais e Barros seja processado por crime de denunciação caluniosa.

Ao juiz que fez a denúncia, aliás, caberá a prova do alegado. Segundo já é do conhecimento público, o juiz Morais e Barros soube do caso por intermédio de uma sua irmã, que faz parte do grupo dos funcionários que impetraram o mandado de segurança.

O INQUERITO

O inquérito será presidido pelo corregedor, com a assistência do procurador geral da Justiça do Distrito Federal. Correrá em segredo de justiça. Diversas diligências já foram iniciadas. Deverão, ainda, serem ouvidos o acusador e o acusado.

EXPECTATIVA

O ambiente, no Fôro é de grande expectativa em tôrno do escândalo. E' o assunto obrigatório em tôdas as rodinhas de corregedores.

O próprio juiz Hamilton de Morais e Barros tem-se mantido agitado, principalmente ontem, quando, na presidência do Tribunal do Júri, manteve conversações com várias pessoas.

As autoridades judiciárias que mais de perto terão de intervir no inquérito mostram-se a cada dia que passa mais reservadas, procurando, mesmo, despistar, já que o inquérito deverá correr em segredo de Justiça.

Ontem, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Azevedo Franco foi assediado por vários repórteres, mantendo-se, no entanto, em posição de absoluta reserva.

O verão passa...

E a Paralisia Infantil também

Mas voltará com o calor — Conselhos às crianças: nada de vacinas, operações e exercícios físicos, nessa época

"A MEDIDA que o verão passa, diminui no Rio a incidência da paralisia infantil que, nesta época do ano, já não nos preocupa" — disse-nos o sr. Alvaro Dias, secretário municipal da Saúde.

Todos os anos, de dezembro a fevereiro, a paralisia infantil faz vítimas entre as crianças até 3 anos de idade. Na população em idade escolar são mais raros os casos.

RELATORIO

A comissão, designada pelo secretário para estudar o problema, apresentou longo relatório, sugerindo meios para se ter uma estatística da paralisia no Distrito Federal e o contrôle dos casos.

Foi aberto um isolamento no Hospital Jesús para tratar dos casos mais graves.

A DOENÇA VOLTARA

No próximo verão, outra vez, a onda de paralisia baterá às portas de muitos lares do Distrito.

A Comissão apresentou várias sugestões de medidas preventivas que vão ser intensamente divulgadas:

1. Evitar as vacinações de tôda natureza que predispõem à doença. Os alunos que se matriculam nos colégios, só se vacinariam após o verão.
2. São contraindicadas as operações de naso-faringe e amígdalas, que também predispõem o organismo.
3. Desaconselham-se os exercícios físicos que enfraquecem a resistência orgânica na época de incidência.

Redatora de turismo no Brasil

PROCEDENTE de Lima, via São Paulo, chegará hoje ao Rio a srta. Polly Noyes, do "San Francisco Chronicle".

A srta. Noyes é especializada em assuntos de viagens e turismo.

Como representante da "International Press Association", convidará fotógrafos brasileiros para a convenção anual da entidade e Exposição Fotográfica sob o seu patrocínio.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

O ARCO DA VELHA

O VELHO Pinto, vaqueiro da fazenda Mulungu, morreu plàcidamente aos 92 anos de idade. Admirei sempre aquêle corpo forte, espadaúdo, e aquêle rosto largo marcado de sardas. Seus olhos eram miudinhos, azuis, e o cabelo branco não escondia de todo um ou outro fio ainda louro. Parecia um nórdico, aquêle vaqueiro possìvelmente descendente de holandês.

Seus hábitos eram bem simples: esquentava sol pela manhã, durante uma hora, meio derreado no seu lajedo predileto; dormia meia hora depois do almôço, à sombra de qualquer umbuzeiro frondoso; recolhia-se cedo e era madrugador. Não fumava. Tomava de quando em vez uma pitada de rapé, que êle mesmo preparava com um desvêlo todo especial. Gostava de olhar as serras distantes, dava dois ou três aboios nas tardes bonitas para o gado ouvir. Montava a cavalo e voltava desaprumado, tôda quarta-feira, por efeito de quartas e mais quartas de aguardente.

ESTA ordem quase sem alteração êle guardava desde moço. Quando caía doente, o que foi raro no curso de sua vida, sempre se recusou a tomar remédios e meizinhas caseiras. Alegava, pendido ao canto da bôca um riso desdenhoso:

— Bicho do mato (e eu não sou melhor do que êle) vive o tempo que pode. E êle não tem doutor a seu lado nem farmácia à sua disposição. Ora, doença o tempo dá e o tempo tira. Com a natureza não se deve brincar.

EM conversas longas, que escutei muitas vezes com a curiosidade ávida de criança abelhuda, o velho Pinto ia dizendo as suas coisas. Para êle a natureza ria de quem a quisesse modificar. E acrescentava, levantando os braços pesados para bem objetivar os próprios argumentos:

— Eu digo que quem sabe qual é a hora certa para êstes dois braços não se levantarem mais não é o dono dêles. E' alguém que está por cima dêles, lá bem nas alturas, mas que também se derrama por êsse mundão a fóra.

Curioso, incompreensível mesmo era que êsse homem forte e prático, vivendo cruamente no meio de uma realidade onde não havia lugar para sonhos e fantasias, confessasse com esta ingenuidade pueril:

— Não se diz que homem vira mulher e mulher vira homem, se passarem debaixo do arco-da-velha, que é o arco-iris? Pode ser que êsse trôco de sexo não se dê dêsse jeito. Mas eu acredito que o homem tanto cutuca na natureza que um dia essa mudança se dá. E eu digo: o diabo é que quer passar por debaixo do arco! Nanja eu!

LEMBREI-ME do velho Pinto **— e com saudade — exatamente pelas palavras** do cientista **inglês Harold** B. Barber, **da Universidade** de Nottingham, **o qual declarou** — segundo **telegrama publicado** pela **imprensa — ter apurado** que **numerosos rapazes**, em plena **virilidade, foram surpreendidos com o aparecimento** de seios **nêles mesmos. Vítimas** de protuberâncias **aberrantes**, os jovens **começaram a se** inclinar **afetivamente para** os homens **desinteressando-se das** mulheres. **Foram estas as** suas palavras: **"Eis o que** acontece **quando se quer melhorar** a natureza." **Os rapazes** manipulavam **certas drogas**, cujo efeito **é igual ao do arco-iris** quando **passa alguém por debaixo** dele. **Bom velho Pinto.** Até nesse **absurdo êle tinha** razão.

Partiu hoje mais um avião

Será recebido em Fortaleza pelo arcebispo e pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

HOJE, às 5 horas da manhã, partiu para Fortaleza outro avião C-47 da FAB, levando duas toneladas de víveres da campanha "Ajuda teu irmão" para as vítimas da sêca.

TRIPULAÇAO

O pilôto é o major José Carlos Rocha. O co-pilôto é o capitão Moacir de Oliveira Paiva. Completam a tripulação o sargento Tato, radiotelegrafista, e o sargento Rocha, mecânico.

CARREGAMENTO

O avião leva 500 quilos de massas alimentícias "Lux", 180 quilos de café e 40 caixas de leite condensado.

DISTRIBUIÇAO

Em Fortaleza, a carga será recebida pelo arcebispo Antonio Lustosa, pelo dr. Ubirajara Indio do Ceará, pelo jornal "O Povo" e pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que foi ao Ceará para ver a sêca de perto, fazer reportagens e observar a organização da campanha "Ajuda teu irmão" no Nordeste.

O CONSELHEIRO NÃO SABE

TENDO sido veiculada a informação de que, devido aos prejuízos causados pelas inundações, a Holanda não iria realizar o plano de aplicação de capitais na América do Sul e especialmente no Brasil, ouvimos o conselheiro comercial da Holanda.

— "Nada sei a respeito" declarou-nos êle. "Trata-se para mim, de assunto inteiramente novo, e posso assegurar-lhe que é a primeira vez que tomo conhecimento dele."

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O CÂMBIO LIVRE

O MERCADO livre de câmbio fechou ontem, nos bancos particulares, com 41,50 e 42,50 para a compra de dólares e 42,50 a 43 para a venda.

O Banco do Brasil fechou com 38,50 para compra e 39,50 para venda.

A cotação da libra permanece em 106, compra, e 109, venda.

O movimento é moderado, tendo o mercado encerrado operações quase paralisado.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cessado o envio de energia elétrica do Rio para São Paulo

Paralisada a usina conversora de Aparecida — Redução de bondes pela madrugada — Primeiros consumidores punidos — Continua grave a crise de energia

FOI cessado inteiramente o envio de energia elétrica para São Paulo. Motivo: o sistema Rio-Light não está em condições, no momento, de auxiliar o sistema paulista, que se encontra também em grave crise.

Essa notícia nos foi fornecida diretamente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que tem funcionado durante todo o dia, nessa fase de crise de eletricidade. A estação conversora de ciclagem de Aparecida do Norte, São Paulo, encontra-se totalmente paralisada.

REDUÇAO DE BONDES

Cogita a Comissão de Racionamento de diminuir o número de bondes em tráfego pela cidade. Essa medida, porém — foi-nos afirmado — não prejudicará o carioca, porque a redução será feita durante a madrugada. E não nas horas de movimento. A população já está excessivamente sacrificada — disseram-nos.

O número de trens suburbanos da Central do Brasil, no entanto, não será — de modo algum — reduzido. Os 20% de economia que a Estrada vai realizar se referem a outros gastos. Por exemplo: iluminação de gares e trens, instituição de um horário que permita menor consumo de energia nas oficinas e outras medidas a critério da EFCB.

Podem, pois ficar descançados os que usam os trens elétricos da Central. Seu número será mantido.

A indústria carioca tem colaborado ao máximo com a Comissão de Racionamento, para tornar menor o consumo de energia elétrica.

Por sugestão do coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, desde ontem, algumas fábricas têm interrompido seu trabalho, em determinadas horas, quando é registrada uma ponta de carga. Foi o que aconteceu, por exemplo, ontem, com as firmas Metalúrgica Vitória, General Eletric, Eurico Guarniere & Cia. e a Companhia Carioca de Indústrias Plásticas.

Essas interromperam o trabalho às 16,30 horas de ontem. Hoje, novas industrias farão o mesmo.

DOIS CORTES

Dois consumidores foram, ontem, punidos pela Comissão de Racionamento, por ultrapassar o seu consumo do permitido pela resolução 841, que instituiu o racionamento. São êles a Casa Werner, na avenida Copacabana 331-A, e uma padaria da rua do Catete. Esta, além de manter acesos irregularmente vitrines e marquises, consumiu energia além do permitido.

Foram os dois primeiros consumidores punidos com o corte de luz pela Comissão de Racionamento. Ainda não foi resolvido se ficarão sem energia elétrica por 1 ou 8 dias. Hoje a Comissão estudará o assunto.

Em benefício do Nordeste

Rendeu Cr$ 108 mil o jôgo no Recife

RECIFE — 13 (De Domingos d'Angelo, especial para a TRIBUNA, via Western) — 108.850 cruzeiros foi a arrecadação obtida ontem no prélio realizado entre as seleções carioca e pernambucana em prol da campanha "Ajuda teu Irmão". O jôgo que terminou com a vitória do quadro carioca por 4x2 realizou-se no Estádio dos Aflitos, e teve como árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

A primeira fase findou com um empate de dois tentos para cada lado. Nesse período, o quadro carioca, se bem que melhor tècnicamente, ressentia-se de um entrosamento mais acentuado. Na etapa complementar, o onze de Oto Glória fazendo prevalecer o seu maior lastro técnico, impôs aos locais relativo domínio, marcando mais dois tentos.

Zèzinho, Paulinho, Jairo, Osvaldo e Leonidas foram os melhores elementos do quadro carioca, enquanto Miguel, Dimas e Carlinhos se destacaram entre os locais.

PORMENORES DA PELEJA

Quadros:

CARIOCAS — Osvaldo, Djalma e Rafanelli; Rubens, Osvaldinho e Jordan; Wassil, Zèzinho, Leonidas, Paulinho e Jairo (Carlinhos).

PERNAMBUCANOS — Peter, (Neves), Bria e Miguel; Wilson, Lucas e Ananias, Carlinhos, Dimas (Dodô), Eloi, Tonho, Nataniel e Hugo.

1.º tempo — Empate 2x2.

Tentos de Carlinhos (7'), Zèzinho (19'), Carlinhos (35') e Nataniel (44').

Final — Selecionado carioca 4x2.

Tentos de Zèzinho (19') e Wassil (28').

AMANHÃ NA PARAIBA

Amanhã à tarde, o selecionado carioca preliará em João Pessoa, contra a representação da Federação Paraibana de Futebol.

Sòmente hoje seguem os 10 caminhões de víveres

Sòmente hoje seguirão para o Nordeste os 10 caminhões que a campanha "Ajuda teu irmão" enviará para o Nordeste com 60 toneladas de víveres para as vítimas da sêca.

Um defeito de ordem técnica em dois caminhões atrasou a saída do comboio.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Esclarecimento da Inbrapel Limitada

Não importa nenhum artigo também fabricado no Brasil

"Sr. Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Um dos mais importantes jornais desta Capital publicou, na sua edição de 11 do corrente, uma carta anônima declarando haver sido a CEXIM "embrulhada" por nós, ao nos conceder licenças de importação para diversos produtos destinados à nossa indústria. Alega o escondido missivista não ser nacional a nossa indústria e termos conseguido importar dos Estados Unidos produtos encontráveis no mercado brasileiro.

Em princípio, poderíamos deixar sob silêncio a acusação, pois ela não comporta a covardia do anonimato, exigindo assuma o acusador a plena responsabilidade das suas aleivosias.

Entretanto, a consideração que a boa imprensa merece nos força a pedir à TRIBUNA nos acolha as explicações que se seguem e que bem mostram a lisura com que vimos agindo e com que a CEXIM agiu em relação a nós.

Montamos em janeiro de 1950 a nossa fábrica de pérolas sintéticas, produzindo, assim, no Brasil, o que importávamos do estrangeiro como produto acabado e enfrentando o terrível contrabando com preços descoroçoadores para os contrabandistas, que o oculto acusador deve conhecer muito intimamente.

Iniciando aqui uma atividade até então desconhecida, enfrentamos, de saída, a necessidade de importar tôdas as matérias primas, pois os possíveis fornecedores nacionais de algumas não estavam aparelhados para fazê-lo, dada à falta de consumo.

Isso, porém, não importa em deixarmos de ser uma indústria nacional como apraz dizer o leitor oculto. No sentir de s.s., a indústria de tecelagem inglesa não é inglesa, porque importa o algodão e as anilinas; a siderurgia italiana não é italiana, porque importa o minério de ferro e o carvão; a poderosa indústria canadense de alumínio não é canadense, porque o Canadá não possui bauxita, e a de pérolas sintéticas dos Estados Unidos não é norte-americana, porque trabalha com as contas de vidro japonesas, e assim por diante.

Passamos agora a examinar algumas das acusações surgidas nos ócios do acusador, que no carnaval examinou os números da CEXIM apenas para acusar a Inbrapel.

Realmente, fomos obrigados, nos primeiros tempos, a importar tôdas as nossas matérias prima, dos Estados Unidos, porque, instalando máquinas norte-americanas e tendo contratado técnicos norte-americanos, não conhecíamos outros fornecedores. *Nunca importamos, porém, qualquer artigo fabricado no Brasil.* Tenha coragem o leitor anônimo e indique onde era possível comprar qualquer delas. Se puder, obtenha das firmas fornecedoras, se as conhece, declarações de já estarem fabricando o de que precisamos, que estamos prontos a efetuar compras, pagando-lhe até, se não temer descobrir-se, uma comissão ou entregando-a, se julgar melhor as delícias do anonimato, a uma instituição do ensino ou de caridade.

Refere o anônimo termos importado dos Estados Unidos contas de matéria plástica, quando há produção brasileira. Pura falsidade. Não há no Brasil, como não há em nenhum outro país do mundo, exceção dos EE. UU., nenhuma fábrica de contas de matéria plástica. Antes do arguto leitor, dirigimo-nos às mais importantes fábricas de matéria plástica do Brasil, solicitando-lhes preços para contas, e tôdas nos responderam não estarem em condições de fabricá-las. Só se o anônimo é procurador de alguma...

Fala êle em nitro-celulose de lacre, que diz produzida aqui. Realmente, a Nitro-Química produz nitro-celulose de lacre, mas não com a viscosidade e densidade do nosso consumo. O assunto foi objeto de estudos da CEXIM, que viu os fabricantes nacionais *apresentado-lhes as nossas amostras.* Agora, sim, é que uma grande emprêsa nos comunicou estar em condições de nos fornecer um produto para exame, e com ela estarmos em contato.

Quanto aos fechos, alegramo-nos com a informação do oculto defensor da indústria nacional. Se s.s. tem algum fabricante que nos forneça tal artigo, na forma em que o consumimos, apresse-se em no-lo indicar, pois temos tido dificuldades de obtê-lo mesmo na França, na Itália e na Alemanha. Estamos agora voltados para o Japão. Mas, se há nacional, responda-nos logo, que o produto está escasseando.

Em verdade, importamos bases ou contas de vidro fabricadas no Japão, via Estados Unidos. E' que as nossas máquinas trabalham com um determinado tipo selecionado nos Estados Unidos. Console-se o leitor patriota, que já agora estamos em entendimento com firmas japonesas e já pedimos licenças para fazê-las vir dali. Para isso estamos adaptando nossas máquinas.

Pode v. s. sr. redator, estar certo de que o nosso interêsse é comprar aqui tudo de que precisamos, tanto que já estamos em negócios com duas das mais notáveis emprêsas químicas do Brasil, que já agora nos prometem preparar amostras para serem examinadas.

E' lamentável, que aquêle maldoso missivista tenha se interessado sòmente pelas importações da modesta Inbrapel, a qual jamais comprou licenças, jamais gratificou intermediários, jamais deixou de pagar os tributos alfandegários e concorre para dar trabalho a quase uma centena de operários brasileiros, por forma a deixar aqui os salários e os lucros de produtos anteriormente importados. Se s.s. conhece a CEXIM e a Alfândega, e quem sabe se não conhece, sabe que o contrabando, até um ou dois anos atrás, ria dessas repartições.

Somos uma indústria de porte, no gênero uma das mais modernas do mundo, nada tendo recebido, até agora, de quem quer que seja, além daquilo que nos reconhecem com direito.

A Inbrapel não estranha a iniciativa do falso e anônimo acusador, pois há muito que luta com uma boa turma de falsificadores de marcas e especialistas — as importações clandestinas. Cordialmente — INBRAPEL LIMITADA — a) *Hermes Fernandes* — Diretor".

POLÍTICA CAMBIAL E FERTILIZANTES

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Falando à imprensa local sôbre problemas **de política cambial referente, principalmente, aos** fertilizantes, **o engenheiro agrônomo Fernando P. Cardoso fêz** as declarações **abaixo, que, ao que estamos informados, correspondem** ao **ponto de vista do Sindicato da Indústria de Adubos e** Colas desta **cidade.**

Se o Govêrno federal está devéras empenhado em incrementar a produção agrícola, para assegurar alimentação adequada aos brasileiros, deverá fixar uma política bem definida sôbre a importação de fertilizantes

Existem forçosamente nas altas esferas da administração federal elementos capazes de compreender que já foi superado, no Brasil, o ciclo das terras virgens e que, de agora em diante, o volume de alimentos produzidos guardará proporção com a tonelagem de fertilizantes aplicados.

E' comum nestes dias atribuir, por descargo de consciência, à sêca ou às chuvas, tôdas as nossas dificuldades quanto à produção agrícola. Sêcas sempre as houve, como comprovam os registros meteorológicos, mas agora, a sêca coincide com 3 fatores capitais:

1. não há sobras do ano anterior;
2. a área plantada é pequena em relação à população;
3. a produção por unidade de área é baixa.

Por isso, uma redução da colheita, por escassez de chuva, assume proporções de calamidade.

Não podemos continuar a plantar pouco, a plantar mal e sem adubo, arriscando-nos a ficar sem alimentos quando houver sêca, sabendo-se que êsse fenômeno é periódico e deve ser previsto.

A necessidade de importar arroz, milho e feijão, e os preços que atingiram êsses alimentos básicos, devem servir de advertência a todos os brasileiros e principalmente às autoridades.

A contingência cambial e consequente restrição das importações tiveram como consequência o esgotamento dos estoques de adubos a níveis tão baixos, que já se acha prejudicado o suprimento à lavoura. Se forem mantidos os atuais critérios, normas e sistema de licenciamento para importação, não haverá fertilizantes suficientes para as próximas plantações da primavera.

E' imperioso que a Carteira de Exportação e Importação proclame uma definição e se empenhe em seguida para que não faltem fertilizantes. O papel dêsse órgão controlador do nosso comércio exterior deve ser o de zelar para que não pereçam as atividades básica da nação, como seja a produção de alimentos. A CEXIM deve preocupar-se e até alarmar-se com a redução das importações de fertilizantes. Não poderá nunca regozijar-se com a economia de divisas resultantes do menor emprego de adubos.

Segundo cálculos elaborados pelo Sindicato de Adubos de São Paulo, as importações suficientes para o consumo deverão atingir, em 1953, cêrca de 212.520 toneladas com o valor de 250,8 milhões de cruzeiros. Foi prevista, outrossim, uma sensível redução de preços para o lavrador, se o abastecimento fôr normal e isenta da taxa cambial de 8% a importação de adubos.

Para um dispêndio de divisas tão modesto e com perspectivas tão boas quanto ao suprimento e preços, será lamentável que venha a faltar fertilizantes, se perdurar o atual estado de coisas.

cognac
JULES BOUCHET
Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421

Tribuna Parlamentar

Encruzilhada para o PR

JOÃO DUARTE, filho

ORA vejam onde a corda vai arrebentar. Passamos duas semanas de política intensa salvando a Câmara do seu desprestígio e até de sua desonra, e o conseguimos. Todos nos empenhamos na luta, de Getúlio, honra lhe seja feita, ao mais modesto e anônimo repórter. Por fim, numa votação brilhante, conseguimos sustentar a corda, reelegendo Nereu.

Ora vejam agora onde a corda vai arrebentar. Em cima do PR. Êsse PR, se precisasse de um retrato em figura de gente, poderia ter até dois.

O que é o PR? E' o sensato PR. E' um partido pequeno, cioso de si mesmo, do seu equilíbrio, do seu meio-têrmo sóbrio, de sua fidelidade a si mesmo, à palavra que empenha, à atitude que toma. O seu retrato em figura de gente poderia ser feito, no Senado, com Durval Cruz. Basta conhecê-lo calmo, compreensivo, firme a tudo e que aceitou ou adotou antes, para saber que êle é do PR. Na Câmara êste retrato é Amando Fontes. Só êle. Um homem firme, que marca sua posição e a posição do seu partido com personalidade, com dignidade.

E vai a corda arrebentar em cima do PR.

Na eleição para a Mesa da Câmara defendeu-se, com unhas e dentes, contra o deputado-jeton, um princípio e uma atitude. O princípio era o de que os postos da direção nas Casas do Parlamento, sendo postos políticos, devem ser providos por indicação dos partidos. E a atitude era a de reconduzir todos os membros da Mesa.

O PR honrou o seu compromisso. Até mesmo êsse José Guimarães que agora, num gesto de indisciplina partidária, se candidata contra Amando Fontes, votou em Nereu. Até êle que, candidato para o dia seguinte, precisava muito dos votos independentes ou indisciplinados.

Na eleição de ontem, entretanto, o princípio não vigorou para o candidato do PR: Amando Fontes, por um voto apenas, não conseguiu eleger-se no primeiro escrutínio. Hoje se decide a parada numa eleição por maioria simples.

Duas coisas aconteceram e estão evidentes na votação de ontem quando 115 deputados deixaram de seguir a linha indicada pelos seus respectivos partidos. Duas coisas aconteceram, uma que diz respeito à economia interna do PR, outra que se refere às suas relações com os demais partidos.

Primeiro, houve rebelião dentro do PR. Oito, pelo menos, dos seus 13 deputados, desobedeceram à determinação partidária, oito perreistas que não têm o espírito do PR, oito insubordinados, oito que não se adaptaram ao sensato PR e que contra êle se insurgem num momento em que é ponto de honra partidário cumprir um compromisso, dignificar uma atitude anunciada. Que fará, então, o PR, o sensato PR, com os seus indisciplinados?

Depois — e êste é o segundo ponto grave da questão — aconteceu a mesma coisa nos outros partidos. Se o PR tem apenas 13 deputados e se 115 votaram contra a palavra de ordem, a questão fechada, da recondução da Mesa da Câmara, todos os demais partidos são, oficialmente, responsáveis pela derrota. Deles se poderá dizer que não honraram a palavra empenhada, não corresponderam ao gesto do PR, porque o PR votou, disciplinadamente, como era de esperar, nos candidatos de todos os partidos. Êstes, porém, deixaram de votar no candidato oficial do PR.

Os líderes partidários estão no dever moral de eleger, hoje, Amando Fontes de qualquer maneira. De qualquer maneira, com telegrama de Juscelino, telefonema de Etelvino, recado de Garcez. É dever de honra. Têm que elegê-lo.

DINHEIRO DE DEPUTADO

Hélio Cabal trouxe ontem sua nota de mil cruzeiros. Quem virá depois dêle? Há umas promessas, uns recados. Por certo algum outro virá no decorrer do dia. O Senado ainda está na frente com os seus 26 mil cruzeiros. A Câmara vai se aproximando, mas ainda está muito na retaguarda.

Bem que seria bom insistir na idéia de Lafaiete Rezende, discreto mas eficiente deputado pelo Acre. Êle organizou uma lista entre alguns amigos e mandou sete mil cruzeiros. Não seria bom que outros deputados o imitassem?

PRECISA-SE DE UM CHEQUE

Deputado Carvalho Sobrinho. Temos a comunicar-lhe que Arnaldo Cerdeira já mandou o seu cheque de mil cruzeiros para a campanha "Ajuda teu irmão". Como é? Você, depois disso, continua na coluna do zero?

Deputado Auro de Moura Andrade. Sabe você que Herbert Levy mandou também um cheque de três mil? Se você não chega também, o eleitor paulista vai pensar que o seu adversário passou você para trás.

Deputado Jorge Jabour. Onde anda você? Breno da Silveira diz que só manda o cheque dêle quando você der o seu. Êle quer somar sua contribuição com a de Maurício Joppert e ver quanto vai dar. Como é?

Seu Bagueira, deputado Bagueira Leal, neófito interessado nos debates, interesse-se, também, pela crônica política. Mande o seu cheque, banqueiro.

FLAGRANTE DA CÂMARA

DOUTRINAÇÃO — *O sr. Roberto Morena não perde ocasião de doutrinar. Durante os dias da doença de Stalin e mesmo depois de sua morte, o deputado comunista estêve incansável na tarefa de exaltar as excelências do regime e do ditador soviéticos. No flagrante acima, de dedo em riste, êle fala doutoralmente aos srs. Israel Pinheiro e Ponce de Arruda, que o escutam com paciência*

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia
e da sua renda
imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1º DE MARÇO, 13
Fone: 23-2414

Pedicuros do Dr Scholl

Sem provocar qualquer dor ou irritação, e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros do Dr Scholl livrá-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure nas Lojas Dr Scholl o serviço de Pedicuros que inclui também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sobre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6564.

Lojas Dr Scholl
R. R. Alves, 114 - Fone 52-6564
R. S. José, 114 - Fone 22-5627

AMANDO ENTREGA O CARGO AO COMPETIDOR

A cavação quase venceu o trabalho dos líderes — O sr. José Guimarães vai pedir sòzinho os votos de hoje — Daniel de Carvalho abandonará a liderança a quem quiser apanhá-la

"MINHA candidatura foi imposta pela maioria da bancada do P.R." — declarou-nos o deputado José Guimarães, logo após serem conhecidos os resultados da eleição para 4.º secretário da Câmara, quando êle obteve 115 votos contra 118 dados ao sr. Amando Fontes.

Como nenhum dos dois, na forma regimental, obteve a maioria necessária (119 votos), foi convocada pelo sr. Nereu Ramos uma reunião para a tarde de hoje, quando se realizará a eleição em 2.º escrutínio.

MANTÉM A CANDIDATURA

— "Por isto mantenho a candidatura para a eleição de amanhã.

"Não a impus, nem a procurei. Foram os meus colegas do Partido Republicano que a indicaram, por maioria absoluta, dentro da bancada, entendendo que o problema era seu e não do Diretório Nacional. Não tenho, assim, o direito de retirar-me da arena, justamente no meio da batalha.

"Dispus-me a lutar lealmente por aquilo que julgava e julgo um direito de qualquer deputado: fazer parte da Mesa. A luta foi a mais limpa e correta. Desde outubro, os promotores da minha candidatura realizaram sua coordenação, ouvindo uns e outros".

DESISTE AMANDO

O sr. Amando Fontes desistiu de concorrer ao 2.º escrutínio para a quarta-secretaria da Câmara. Sua resolução foi tomada após uma visita ao sr. Artur Bernardes, quando pediu que o presidente do PR não insistisse no seu nome e retirasse oficialmente a indicação de sua candidatura.

De volta da casa do sr. Bernardes, o deputado Amando Fontes comunicou aos jornalistas que não era mais candidato à 4.ª secretaria.

Declarou-nos:

— "Não procurei ser candidato. Desejava apenas servir ao partido, que, pelos seus dirigentes nacionais, recomendou a minha reeleição.

"Vou agora concluir um romance que estou escrevendo há algum tempo e que não podia ser terminado, inclusive pelas minhas ocupações como membro da mesa diretora da Câmara".

FRACASSO DOS LÍDERES

Faltou apenas um voto para que o sr. Amando Fontes obtivesse a maioria necessária; teve 118 sufrágios, quando lhe bastariam 119 para a eleição.

De qualquer forma, a surpreendente votação do seu antagonista (115 sufrágios) revela que os líderes das bancadas fracassaram em suas coordenações. Na véspera, procurado pelos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, declarou o deputado Daniel de Carvalho que o seu partido havia recomendado oficialmente a recondução do sr. Amando Fontes.

Os líderes do PSD e da UDN trataram então de coordenar os membros de sua bancada para sufragar o nome do sr. Amando Fontes e assim cumprir integralmente os entendimentos para a reeleição integral da Mesa.

COORDENAÇÃO CONTRARIA

Acontece, porém, que a coordenação não foi efetiva nem firme. Menosprezaram mesmo o movimento de oposição que, há vários dias, vinha sendo realizado pelos srs. José Bonifácio, Manuel Novais, Leandro Maciel e pela deputada Ivete Vargas.

O líder udenista ficou numa situação muito difícil para fechar a questão na sua bancada, de vez que o sr. Leandro Maciel, por questões regionais, não concordava, de maneira alguma, com a reeleição do sr. Amando Fontes.

RENUNCIA DE DANIEL

Logo depois de conhecidos os resultados, correu na Câmara a notícia de que o sr. Daniel de Carvalho ia renunciar à liderança da bancada republicana, pois se considerava desautorizado pelos seus liderados.

Propugnara pela candidatura do sr. Amando Fontes, trabalhara em seu favor, para verificar que não fôra atendido pelos deputados do seu partido.

Hoje conseguimos confirmar oficialmente as notícias: o sr. Daniel de Carvalho vai mesmo renunciar à liderança, na qual, aliás, estêve poucos dias. Já convocou uma reunião da bancada para segunda-feira, dia 16, quando exporá os motivos de sua atitude.

Enquanto permanece como líder, o sr. Daniel de Carvalho realiza entendimentos e coordenações para resolver os problemas e acomodar as coisas, no PR, da melhor forma possível.

EM MINORIA

Sabe-se que a atitude do sr. Daniel de Carvalho foi motivada pelo fato de ver êle que estava em minoria dentro de sua própria bancada.

Acompanharam-no, na questão da 4.ª secretaria, os srs. Tristão da Cunha e Amando Fontes. Ficaram contra êle os srs. Hélio Cabal, Manuel Novais, José Guimarães, Viana Ribeiro dos Santos, Dilermando Cruz, Dix-Huit Rosado e Lacerda Werneck.

TENTATIVA

Foi realizada ontem uma tentativa de conciliação, depois de ser conhecido o propósito do sr. Amando Fontes de não concorrer ao 2.º escrutínio; o sr. José Guimarães retiraria sua candidatura e seria indicado o sr. Dix-Huit Rosado, que já no ano passado concorrera ao pôsto e fôra derrotado pelo sr. Amando Fontes.

Mas a tentativa fracassou, porque o sr. José Guimarães não a aceitou, embora o sr. Manuel Novais se mostrasse favorável a ela.

O FUNCIONALISMO

Além de elementos da sua bancada, o sr. Amando Fontes teve contra si a cabala de alguns funcionários da Câmara, que trabalharam muito pela sua não-reeleição.

A eleição de hoje será realizada com a presença de qualquer número.

A COORDENAÇÃO — *Os líderes coordenaram a candidatura do sr. Amando Fontes, porém fracassaram. Havia um forte movimento subterrâneo feito pelo sr. José Guimarães. No flagrante acima, o sr. Brochado da Rocha (líder do PTB) diz ao sr. Gustavo Capanema (líder do PSD e da maioria) que "a situação está muito intrincada contra o Amando"*

Capanema deve organizar o govêrno

A OPOSIÇÃO PODE IMPOR ISTO, AFIRMA O DEPUTADO BALEEIRO

O SENHOR Aliomar Baleeiro dirigiu, ontem, um longo telegrama ao sr. Odilon Braga, sôbre a carta do sr. Raul Pilla. Pede-lhe que distribua cópias da carta a todos os deputados da minoria e que a faça publicar também para que o documento tenha o maior debate nacional.

Diz o sr. Baleeiro que a carta é um documento da mais alta relevância e que deve, por isto, ser entregue à mais alta discussão nacional.

Ouvimo-lo hoje.

"Realmente tomei esta iniciativa", diz êle. "Considero a carta do sr. Pilla um documento da mais alta importância que pode ser, depois de submetido a debate público, o ponto de partida para sairmos da situação em que estamos e que toma, cada dia, aspectos mais alarmantes.

"O que peço ao presidente do meu partido é que divulgue a carta do sr. Pilla e que convoque, depois, tôdas as bancadas da minoria, não pelos seus representantes, mas pelos seus deputados individualmente, para um amplo debate sôbre a carta".

"Acho que as bancadas, quando falam apenas através dos seus representantes, não exprimem, realmente, o pensamento comum. Em casos de maior gravidade, o presidente do partido deve, no meu entender, convocar não só os líderes mas todos os deputados. Mesmo porque é normal a existência de minorias dentro das bancadas partidárias. E essas minorias nunca são ouvidas".

O PARLAMENTARISMO CONSENTIDO

Perguntamos ao deputado Baleeiro se acha possível, com a atual Constituição, organizar-se um govêrno do tipo parlamentarista. E êle:

— "Como não? Mesmo sem ferir o princípio presidencialista da Constituição, acho isto perfeitamente possível. Basta que o presidente da República o queira. Para tal bastaria que o sr. Getúlio Vargas, dando uma demonstração de sua sinceridade quando apela para a colaboração dos partidos, determinasse que o líder da maioria na Câmara organizasse o seu novo ministério. O líder naturalmente o faria consultando os partidos, as bancadas ou os blocos parlamentares.

Êsse ministério, nascido assim da colaboração de tôdas as bancadas parlamentares, ficaria, naturalmente, compromissado a demitir-se sempre que a maioria parlamentar lhe negasse apoio.

A MAIORIA PODE FORÇAR

O sr. Aliomar Baleeiro vai mais longe:

"Poderíamos mesmo forçar o govêrno a tomar esta atitude. Para isto bastaria que as bancadas parlamentares se organizassem rìgidamente e impusessem a sua vontade ao govêrno: ou nomeia ministros responsáveis, que inspirem confiança, ou a maioria parlamentar negará ao govêrno os meios necessários a governar.

Como vê, termina o sr. Aliomar Baleeiro, a carta do sr. Pilla precisa ser publicada e debatida. Ela pode conduzir a grandes conclusões políticas.

PUBLICAR COM A RESPOSTA

Ouvimos também o sr. Odilon Braga. Diz êle que teve e está tendo o maior apreço pela carta do sr. Pilla. Está desenvolvendo, em tôrno dela, conversações prévias entre udenistas e chefes de partido. Já conversou, inclusive, com o sr. Artur Bernardes, presidente do PR. Pensa, entretanto, que ainda é cedo para publicar o documento. Pretende fazê-lo já com a resposta que mandar ao sr. Pilla, o que depende de terminar as conversas preliminares que está desenvolvendo.

Acredito, diz o sr. Odilon Braga, que é possível surgir, do debate, que a carta vai provocar, uma boa solução.

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE AMARRAÇÃO

VAI ser assinado hoje o contrato para a construção do pôrto de Amarração, no Piauí. As obras estão orçadas em Cr$ 22.454.000,00.

O pôrto de Amarração fica na margem direita do rio Igaraçu, a 17 quilômetros da cidade litorânea de Parnaíba. A sua construção é velha aspiração do povo piauiense.

O contrato será assinado no gabinete do sr. Hildebrando de Góis, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Aumento de capital da Cia. de Alcalis

O PRESIDENTE da República assinou decreto na pasta da Fazenda, mandando abrir um crédito de 50 milhões de cruzeiros, para fazer face às despesas com a subvenção, pelo Tesouro Nacional, do aumento de capital da Companhia Nacional de Alcalis.

Essa despesa será para a aquisição de ações da citada companhia, tomadas pelos institutos de aposentadoria e pensões (IAPC, IAPB, IAPI e IAPETC), de conformidade com o disposto na lei 1.491, de 12 de dezembro de 1951.

MESA DA CÂMARA MUNICIPAL

SEGUNDA-FEIRA, os vereadores do Distrito elegerão a Mesa da Câmara Municipal e, embora esteja bem arranjada a conciliação das bancadas, continua a efervescência interna nos partidos para a escolha dos candidatos.

O PTB, que tem assegurada a presidência para um dos seus, reune-se hoje para decidir entre Salomão Filho e Castro Menezes.

O PSP terá a vice-presidência e uma secretaria. A UDN, a primeira secretaria para Pascoal Carlos Magno. O grupo de vereadores dos pequenos partidos também será contemplado.

Ibicuitinga morre de fome

Sem alimentos e sem roupas a população — Esperado um avião com gêneros

MORADA NOVA, Ceará — (De José Carlos Pires, enviado especial) — Esgotaram-se hoje os gêneros alimentícios de Ibicuitinga, distrito do Município de Morada Nova. A população está morrendo de fome. Se não vier socorro imediato, 1.200 pessoas, com 70% de crianças, começarão a morrer.

Também não existem roupas para vestir os habitantes de Ibicuitinga.

Está sendo esperado, a qualquer momento, um avião trazendo leite condensado, feijão e farinha de mandioca.

Sete mil cruzeiros foram entregues a uma comissão de pessoas gradas para comprar rapadura e farinha. A comissão é presidida pelo arcebispo de Fortaleza.

Deputado pernambucano quer o lugar do colega

Heráclio Rego notificou a Capanema que quer substituir Pontes Vieira na Comissão de Finanças — Não é reivindicação do "movimento suburbano", dizem os seus líderes

O DEPUTADO Heráclio Rego, um dos líderes do "movimento suburbano" que articulou a candidatura Alcides Carneiro à presidência da Câmara, notificou, ontem, o líder Capanema do seu desejo de ser indicado, pelo PSD, para a Comissão de Finanças. O representante de Pernambuco naquela comissão é o sr. Pontes Vieira, contra o qual, portanto, investe o deputado Heráclio Rego.

O líder da bancada pernambucana, deputado Oscar Carneiro, não concorda com a pretensão do seu colega e já informou, por sua vez, ao líder da maioria que o indicado por Pernambuco será mesmo o deputado Pontes Vieira.

O sr. Capanema respondeu que êste será o indicado, mesmo que o líder suburbano insista.

O sr. Heráclio Rego, durante o ano passado, fêz parte da Comissão de Economia da Câmara e quer agora a sua promoção, mesmo se, para isso, precisar de tomar o lugar de um colega de representação estadual.

O sr. Gustavo Capanema estranhou que o sr. Heráclio Rego, querendo ser indicado para uma outra comissão, não o houvesse feito normalmente, através do líder de sua bancada estadual.

MOVIMENTO COORDENADO

Parece que a iniciativa do senhor Heráclio Rego, pleiteando, por cima do líder de sua bancada, indicação para a Comissão de Finanças, se prende a um movimento coordenado com os líderes que sustentaram a candidatura Alcides Carneiro.

Realmente, o chamado "movimento suburbano" não se dissolveu depois da eleição do senhor Nereu Ramos. Continua perfeitamente articulado, acreditando-se que pretenda agora influir na organização das comissões técnicas e em tôdas as iniciativas a serem tomadas pelos líderes.

Interrogado a respeito, o senhor Filadelfo Garcia nega que o grupo por êle liderado tenha outras pretensões. Diz mesmo que tudo acabou no dia da eleição para presidente da Câmara.

"A não ser, é claro, que nos queiram hostilizar de agora em diante, o que, francamente, não acredito", concluí êle.

O sr. Alcides Carneiro expressa a mesma opinião. "Não desejo nada, não pleitearei nada", diz êle. "Estou muito bem onde sempre estive".

Criado o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

O CONSELHO de Representantes da Confederação Nacional do Comércio havia deliberado há tempos a criação de um Conselho Técnico, que debatesse, sob auspícios daquela entidade, os problemas nacionais.

Concretizando aquela resolução, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, constituiu o novo organismo, que será integrado pelos srs. Adroaldo Junqueira Aires, Antonio Viana de Souza, Carlos Medeiros Silva, Dário de Almeida Magalhães, Eugenio Gudin, F. San Tiago Dantas, Glycon de Paiva, Jorge Kafuri, Otávio Gouveia de Bulhões, Roberto Campos, Silvio Fróes de Abreu, Teotônio Monteiro de Barros Filho e Temístocles Brandão Cavalcanti, que aceitaram o convite que lhes foi endereçado. O Conselho terá como seu secretário geral o sr. Marcial Dias Pequeno.

O Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio será instalado solenemente, no próximo dia 19, quinta-feira, na sede da entidade, à rua da Candelária, 9 - 9.º andar, às 17 horas, devendo falar saudando os conselheiros o presidente da Confederação Nacional do Comércio e em nome do Conselho o professor San Tiago Dantas.

Contra unificação atual das instituições de previdência

Exposição do deputado Aluizio Alves à Comissão de Reforma Administrativa

REUNIDA, ontem, a Comissão Interpartidária que examina o projeto governamental de reforma administrativa, o relator geral, sr. Gustavo Capanema, discutiu a parte relativa ao Ministério do Trabalho e Previdência.

A convite da Comissão, o deputado Aluizio Alves fez ampla exposição sôbre a organização atual e futura da previdência social, desaconselhando a unificação atual das instituições, e preconizando a adoção das linhas gerais do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que uniformiza contribuições, benefícios e aplicação de reservas.

A Comissão aceitou as conclusões do deputado Aluizio Alves. O sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Serviço de Iluminação e Gás, combateu a idéia da transferência dêsses serviços para o âmbito da Prefeitura do Distrito Federal.

Hoje, a Comissão deverá fazer a última reunião de debate, voltando a reunir-se, na próxima semana, para estudo do relatório do sr. Gustavo Capanema.

O presidente, senador Ferreira de Souza, e o sr. Afonso Arinos, agradeceram a contribuição dos dois visitantes.

POLICIAMENTO PREVENTIVO DA CIDADE

O chefe de Polícia aprovou a descentralização dos serviços

CONSIDERANDO que o atual sistema de vigilância da cidade não tem proporcionado a segurança indispensável à população, o delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, apresentou um plano de reestruturação daquele departamento ao chefe de Polícia, que o aprovou.

O plano prevê a descentralização da Seção de Vigilância, que contará, a partir de abril, com subseções de Vigilância em diversas delegacias. Essas subseções serão chefiadas por detetives que terão sob sua responsabilidade setores distintos da cidade.

Os resultados de ontem

RUI ALMEIDA, O MAIS VOTADO

COM os resultados de ontem, e à exceção do sr. Amando Fontes, foram reconduzidos os demais membros da Mesa.

O mais votado foi o sr. Rui Almeida, para 1.º secretário, com 230 votos. Seguiram-se o sr. José Augusto, com 228 votos, para 1.º vice-presidente; o sr. Rui Santos, para 3.º secretário, com 222 votos; o sr. Adroaldo Costa, para 2.º vice-presidente, com 218 votos; e o sr. Carvalho Sobrinho, para 2.º secretário, com 209 votos.

OUTROS VOTADOS

Muitos outros deputados foram votados para todos os lugares da Mesa:

Para 1.º vice-presidente: Raul Pila, Antônio Feliciano, Bagueira Leal, Campos Vergal, Flores da Cunha, Brochado da Rocha e Antônio Feliciano, 1 voto.

Para 2.º vice-presidente: Lúcio Bittencourt, Filadelfo Garcia, Clóvis Pestana, José Bonifácio, Vasconcelos Costa, 1 voto.

Para 1.º secretário: Antônio Balbino e Lauro Lopes, 1 voto.

Para 2.º secretário: Benjamim Farah, 19 votos, Clodomir Millet, 3 votos e Flávio Castrioto, 1 voto.

Para 3.º secretário: Artur Santos, 3 votos, Benjamim Farah, João Agripino e Medeiros Neto, 1 voto.

NULOS E EM BRANCO

Foram considerados nulos 3 votos e, em branco, outros 3.

A anulação dos 3 votos, — motivando assim a não obtenção, pelo sr. Armando Fontes, da maioria necessária — —foi ensejada pela existência na cédula de expressões estranhas e pelos "furos" na chapa completa.

Um dos votos anulados trazia, depois do nome do sr. Filadelfo Garcia, a expressão "o líder do movimento suburbano".

OS SUPLENTES

Para suplentes da Mesa, foram reeleitos os srs. Humberto Moura, com 223 votos, Antônio Maia, com 219 e Lúcio Borralho, com 218. Eleito, foi o sr. Virgínio Santa Rosa, com 218 votos, para substituir o sr. Felix Valois.

NEREU PARA SUPLENTE

Nota pitoresca foi a existência de um voto dado ao sr. Nereu Ramos para suplente da Mesa.

Também votados para suplente foram os srs. Dias Lins, Flores da Cunha, Adroaldo Costa, Aluízio Alves, Waldemar Rupp, Janduhy Carneiro, Walter Sá, Felix Valois, Negreiros Falcão e Antônio Feliciano.

ACLAMADOS

Todos os eleitos receberam palmas do plenário. Aclamados foram os dois Ruis (o Almeida e o Santos), que agradeceram as manifestações do plenário com acenos de mão.

O primeiro dêles recepcionou depois, em seu gabinete, os funcionários da Casa e amigos.

Dois governadores hoje, no Rio

DOIS governadores estão sendo esperados hoje no Rio: o do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, que chegará às 16,30; e o do R. Grande do Norte, sr. Sílvio Pedrosa, que vem tratar da assistência federal ao seu Estado, atingido pela sêca.

Produza mais e canse menos

Sabe que os peritos afirmam que uma soneca de meia hora durante o dia vale tanto quanto três horas de sono noturno? Que as pequenas e grandes tensões o fatigam da mesma forma? Em Seleções de março você encontrará um inquérito que o auxilia a produzir mais cansando-se menos. Completam êste número mais 25 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois livros palpitantes: "Carimbo de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de jornais.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em adiantada construção de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151-3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre

CLINICAS ESPECIALIZADAS
Centro Clínico e Instituto Reumatologia
REUMATISMO, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nelson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isac Faerchtein, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira
DIREÇÃO: — Drs. N. Graça Couto, Nelson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 30 — TEL.: 46-2232

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
METRO-PASSEIO (22-6499) — A jovem de branco — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ODEON (22-1508) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PALACIO (22-9838) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PATHÉ (22-8798) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PLAZA (22-1097) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
REX (22-6327) — Nobre e rebelde e Uma noite na Ópera — A partir das 2.
RIVOLI — Pecadora de Trinidad — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
VITORIA (42-9020) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A volta do fogo selvagem e Totó na cova dos leões.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Muralhas de sangue.
FLORIANO (43-9674) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUARANI (32-5651) — Faceira.
IDEAL (42-1218) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
IRIS (42-7063) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
LAPA (22-2542) — O melhor dos homens maus.
MEM DE SÁ (42-2232) — O filho de Ali-Babá.
PRESIDENTE (42-7128) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PRIMOR (43-6681) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSÉ (43-0502) — Pecadora de Trinidad — Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CARIOCA (28-8178) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MARACANÃ (48-1910) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — A jovem de branco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VELO (48-1341) — Estrêla do Destino.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
ART PALACIO (37-8443) — Pecadora de Trinidad.
ASTORIA (47-6466) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
AZTECA (45-6813) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BOTAFOGO — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
LEBLON (27-7850) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9888) — A jovem de branco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
NACIONAL (26-6072) — Gilda.
PAX — A história de Mozart — A partir das 2.
PIRAJÁ (47-2807) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-1144) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
RITZ (27-8263) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ROXY (27-8263) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
ROYAL (25-7079) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — As aventuras de Robin Hood.
AVENIDA (42-1667) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BANDEIRA (38-7375) — Terras do Norte.
BANDEIRANTES (29-3262) — Piratas dos mares da China e Vale dos Fantasmas.
BARONESA — A vingança dos piratas.
BONSUCESSO — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
BRAZ DE PINA — O filho de Ali-Babá.
CATUMBI (22-3681) — Guerreiros do Sol.
COELHO NETO — O intrépido general Custer.
COLISEU (29-8753) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EDISON (29-4449) — Um caso de honra.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Safo e Coração selvagem.
GRAJAÚ (38-1311) — O melhor é casar.
IRAJÁ (29-8330) — Londres à meia-noite.
JOVIAL (29-0652) — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca te amei.
MASCOTE (29-0411) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MAUÁ — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MEIER (29-1222) — Assim são os fortes.
MODELO (29-1578) — Cantando na chuva.
MODERNO — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PARATODOS (29-3101) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PIEDADE (29-4532) — Amei e errei.
QUINTINO (29-8220) — Cantando na chuva.
REALENGO — O milagre do quadro e Será pecado?
RYDAN (49-1633) — O herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — A echarpe de sêda.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
S. CRISTOVÃO (28-4823) — A tragédia do meu destino.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

TEATRO

BOLSO (27-1857) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Derce Gonçalves "Sou tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817).
RIVAL (22-7721).
SERRADOR (42-6442) — Dia 6 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas
BEGUIN — As 21 horas
FARALL — As 23 horas
BALALAIKA — As 23,30 horas
BAMBU — As 22 horas
CANOAS — As 21 horas
CASABLANCA — As 22 horas
MOCAMBO — As 22 horas
MONTE CARLO — As 22 horas
NIGHT AND DAY — As 22 horas
PERROQUET — As 24 horas
SIROCO — As 24 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 13 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Tráfego urbano

O DIRETOR do Tráfego está justamente orgulhoso com o "master" que mandou instalar no centro da cidade.

A seu convite, virão também ao Rio, dois técnicos americanos, especializados em circulação e sinalização. Tudo isso é bom e louvável.

Mas há numerosos problemas que teriam solução imediata apenas com alguns modestos guardas nascidos e criados aqui mesmo.

Meia dúzia dêles, por exemplo, na avenida Nossa Senhora de Copacabana evitaria os engarrafamentos diários — ou horários — que se verificam nessa atravancadíssima via pública, onde reina habitualmente o caos. Basta um automóvel enguiçado para que todos os demais veículos — bondes, ônibus, lotações — adotem o princípio um tanto primitivo de "cada um por si e quem quiser que se arranje". O resultado, naturalmente, é que nenhum se arranja.

O Catete sem água

FALTOU água no Palácio do Catete e, "assim, a Presidência da República pôde sentir diretamente as consequências de um problema que aflige quase tôda a cidade" — escreve um vespertino.

Não há muito tempo, informava o ministro do Trabalho que "também não tinha água no seu apartamento". Dêsse modo, as supremas autoridades da Nação gostam de argumentar com um certo orgulho que não estão livres de sofrer os vários desconfortos desta capital... subdesenvolvida.

Contanto que não dure muito o sofrimento. Ao Catete, por exemplo, foram logo enviadas várias pipas "com o precioso líquido". O resto do bairro que se aguente ainda por muitos dias ou semanas.

A posição do líder

A PRIMEIRA reação à atitude condenável de muitos deputados que, desobedecendo à indicação partidária, deixaram de votar no sr. Amando Fontes para 4.º secretário da Mesa da Câmara, foi a renúncia do sr. Daniel de Carvalho à liderança do P.R.

Desde que, dentro do seu próprio partido, vários deputados negligenciaram o compromisso assumido e preferiram votar num outro nome do P. R., pareceu ao sr. Daniel de Carvalho que a sua liderança estava comprometida e a disciplina partidária sèriamente afetada. Preferiu, pois, afastar-se.

Vale como uma afirmação a atitude do deputado Daniel de Carvalho. Se é certo que os partidos devem tomar medidas firmes para assegurar o cumprimento de seus compromissos muito mais sérias deveriam ser as medidas tomadas para punir os que desprestigiam os candidatos do próprio partido a que pertencem, desprestigiando a própria Câmara.

Brandura

NOTAM os comentaristas europeus a "linguagem branda" de um editorial do "Izvestia" sôbre as recentes declarações do triunvirato Malenkov-Béria-Molotov. Diz o órgão que "o Estado russo não tem objetivo de agressão. Sua política externa é de cooperação internacional e desenvolvimento das relações comerciais entre todos os países que desejam a paz".

A frase final é equívoca. Possìvelmente, significará que apenas os países da "cortina de ferro" "desejam a paz". Aliás, entusiasmados com a nova "linha branda", os pilotos de "caças" soviéticos estão fazendo exercícios de tiro real contra aviões americanos e ingleses e matando as respectivas tripulações — que "desejam a guerra".

O bom humor do superintendente

O SUPERINTENDENTE das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União disse que só dispensando a terça parte dos respectivos servidores seria possível pagar o abono aos restantes.

Esta declaração foi feita a uma comissão de interessados e lê-se nos jornais que o citado superintendente conclui fazendo uma "blague" a respeito da história do sr. José Américo, que sabe onde está o dinheiro.

Que nos perdôe o bem humorado superintendente. Mas o caso não tem graça nenhuma.

LINHAS BÁSICAS DE UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO NORDESTE

HÁ dois anos, o diretor dêste jornal visitava o Nordeste, para verificar "in loco" as consequências da sêca. De volta, realizou uma conferência que foi mais tarde publicada num pequeno volume intitulado "Visão da Sêca no Nordeste". E' o último capítulo dêsse trabalho que publicamos hoje.

O QUE existe hoje no Nordeste e confunde os que estão distantes, é que, antigamente, o sul só tomava conhecimento do flagelo da sêca no segundo ou terceiro ano. Então, tôda a gente se espantava quando sabia que por lá morriam, de fome e de outras consequências, milhares de pessoas. Hoje, a grita surge logo no comêço do flagelo, e muitos pensam que isso é exploração, que não existe, que é intriga da oposição. O que há, na realidade, além da maior mobilidade e presença da população, é a diminuição da sua resistência econômica: ela se exauriu no correr dos tempos. Cada sêca que vem retira um pouco da capacidade de resistir, da capacidade de esperar para ver como fica o tempo.

O ministro da Viação afirma, à guisa de conclusão:

"Não é menor hoje, nem menos eficiente do que em 1931-33, a ação do Govêrno Federal em pról das populações flageladas pela sêca".

Creio que seria mais exato se dissesse que deseja não venha a ser menor, mas na realidade é menor. Estes algarismos que citei acabam de o demonstrar, abundante e exaustivamente.

Oto Guerra, no trabalho citado, começa por mencionar conclusão a que chegara Ruy Barbosa, que mostrava a mania de só se atender à sêca como uma emergência, uma calamidade, um azar. Euclides pensava do mesmo modo e clamava contra essa imprevidência sistemática. Em "Plano de uma Cruzada", lembra Oto Guerra, falava das medidas administrativas, que apenas "paliam os estragos", apesar de atingirem as sêcas uma quinta parte do Brasil, só impressionavam quando apareciam numa eterna e monótona novidade.

Em vez de esperar a sêca para tomar providências, deve-se instalar uma cadeia de estações aerológicas para registrar a aproximação dos anticiclones, a fim de prever a sêca e as chuvas com um máximo de antecedência. Só há, que se saiba, uma estação aerológica, grande, no Rio Grande do Sul. Os anticiclones vêm do polo sul e vão morrer no Amazonas. Precisa-se de, pelo menos, uma estação em Minas, para acompanhar a marcha desses ventos que vêm tanger e resfriar as nuvens sôbre o sertão, provocando as chuvas.

O senador padre Francisco de Brito Guerra, no Senado do Império, exclamou certa vez que o sertão seria feliz no dia em que as suas águas não chegassem ao Oceano. Realmente, todo o problema consiste, bàsicamente, em corrigir a falta, assim como o excesso d'água. E o desembargador Felipe Guerra, infatigável lutador, acrescentou: "no sertão mais vale deixar à família um bom açude do que um rico e belo palácio".

O bispo de Caicó, D. José de Medeiros Delgado, em memorial ao ministro da Viação, em 47, mostrou que durante a guerra foram dos municípios do sertão para as bases aéreas de Natal 40 a 50 mil ovos por semana.

A água retida nos açudes atuais, nos 124 feitos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e nos 153 em cooperação, soma 3 biliões de m3. Calcula-se em 60 biliões de metros cúbicos a quantidade que se poderia armazenar, por diversos processos bem viáveis, de "tôda a água que escorre na região".

J. Guimarães Duque afirma, na "Apreciação sôbre os solos do Nordeste", que para irrigar um hectare são precisos, por ano, 70 mil metros cúbicos dentro da reprêsa, inclusive a evaporação e a infiltração. Não está sendo utilizada para irrigação a maior parte da água retida nas grandes obras, salienta Oto Guerra. Daí muitos opinarem contra o grande açude. Mas a culpa não é do grande açude.

Se é média relativamente alta a média de queda de chuva, que é preciso fazer? — Prender a água das chuvas. — Como? — Com açudes, barragens, canais e plantações. Assim se corrigem os efeitos das chuvas torrenciais e da erosão.

Bem podeis imaginar como senti reforçadas as minhas conclusões quando ouvi Juvenal Lamartine, com a sua experiência de septuagenário sempre alerta, conhecedor profundo e minucioso da vida de todos os problemas que ao sertão se referem, dizer-me agora em Natal: "O problema da sêca estaria em grande parte resolvido se tivesse outra orientação até agora. Enquanto se limitar a um problema de engenharia, nunca será resolvido".

E isto digo com imenso respeito pelos homens que lá têm trabalhado. Até o nome tem importância. O Departamento deve ser de Recuperação do Nordeste e não apenas de Obras Contra as Sêcas, pois êste nome não tem mais sentido.

Durante quatro, cinco, seis anos caem chuvas, às vêzes até excessivas. O que temos certo é má distribuição das chuvas. Mesmo nos anos invernosos, isto é, chuvosos, há veranicos de 30 e 40 dias, que matam a lavoura.

Um dos problemas que têm de ser encarados imediatamente no Nordeste sêco é a reforma agrária. Não há maior injustiça do que deixar que a nação aplique 100, 200 milhões de cruzeiros num grande açude, para beneficiar apenas as terras em tôrno do açude. O engenheiro Luis Vieira, nas alturas de 1938 para 1939, preparou um projeto de lei para as terras recuperadas da zona sêca. Êsse projeto foi sabotado, ficou nas gavetas e nunca o Govêrno o sancionou. Até hoje a situação é esta: a Nação gasta centenas de milhões de cruzeiros do povo e a obra fica nas mãos de uns poucos, que não têm como utilizá-la. Há casos de alguns deles que resistiram até à bala à entrada dos engenheiros da Inspetoria. Assim, é contrário ao interêsse da população local a construção de açudes apenas para valorizar a propriedade de uns quantos. Neste sentido são admiráveis as conclusões a que chegou o Instituto José Augusto Trindade, que o Departamento criou em Sousa. O próprio Trindade, José Guimarães Duque, Paulo Guerra e outros chegaram a conclusões que muito se aproximam daquelas a que chegamos nós que de longe apreciamos o flagelo, suprindo ignorância com bom senso. Ousamos formular, aqui, as mesmas conclusões a que êles chegaram através de estudos de anos a fio, em contato diário com o problema.

Eis as conclusões de J. Guimarães Duque ("Uma experiência que custou mais de Cr$ 25 milhões e 10 anos de trabalho"):

"I. Há necessidade de planejar os trabalhos com antecedência. A sequência é a seguinte: barragem, canais, drenos, terraplenagem, plantio.

II. E' indispensável sincronizar os serviços. Aquela sequência de obras deve começar desde o pé da barragem e ir se distanciando progressivamente, sincronizando-se as operações do agrônomo e do engenheiro.

III. A irrigação sem o devido preparo da terra é um grande êrro. Do contrário, podem formar-se lagoas no meio das culturas e salgar as terras. Canais sem drenos levam à mesma consequência.

IV. A medição da água é de capital importância. Permite estabelecer a correlação entre água, área e população.

V. O homem pobre é o elemento por excelência da irrigação. Conclusão curiosíssima, sôbre a qual há unanimidade no Instituto. E' que os mais abastados não querem submeter-se às peculiaridades da lavoura intensiva irrigada.

VI. O açude, como fator de produção, não foi ainda pròpriamente compreendido. Os grandes açudes podem produzir umas 20 vêzes mais do que estão produzindo, desde que se adotem certas medidas, inclusive loteamento das terras da bacia.

VII. A educação rural é o trabalho realmente duradouro e eficiente que estamos realizando. Repercutirá na transformação da própria família sertaneja.

VIII. Sòmente os estudos locais e objetivos resolvem os problemas agrícolas.

IX. A complexidade dos problemas sociais e econômicos do Nordeste exige universalidade de conhecimentos para solução satisfatória.

X. São deficientíssimos os estudos da região sêca, para os planos da Inspetoria.

XI. O público ignora as obras da Inspetoria.

XII. A organização da Inspetoria está muito aquém do vulto da sua obra.

XIII. A assistência social da Inspetoria é deficientíssima".

A ORGANIZAÇÃO do Departamento é obsoleta. Não creio que a competência e a dedicação de seus homens possam remover o êrro fundamental que é o da própria estrutura do serviço.

O serviço social é uma técnica completamente desconhecida no Departamento. Êste reduz o problema das sêcas a dois postulados:

1. A sêca é um azar, um acaso. Houve ano em que o Departamento recolheu saldos ao Tesouro, por não encontrar em que gastar as suas verbas. (Informações do ex-ministro, deputado Maurício Joppert). A imprevidência é a sua regra. Quando vem a sêca, é um Deus nos acuda. Nos intervalos, tiram-lhe as verbas.

2. O combate à sêca é exclusivamente um problema de engenharia, com leves toques de agronomia no final.

A engenharia abre estradas e constrói barragens; todo o problema de condicionamento do homem ao ambiente local, de irrigação e aproveitamento agrícola naquela região, tôda a recuperação social e humana do nordestino, fica de fora, desatendido.

No ano de 1943 para 1944 passei pelo sertão no Nordeste e vi o açude de Curema, na época o maior açude de barragem de terra do mundo. Em tôrno dele havia um pomar. Mas isto a 100, 200 metros do açude. Fora dali, antes e depois, é deserto, pela falta de uma lei de terras e por se considerar o problema apenas de engenharia com a construção da barragem, e não em sua complexidade social, com seus diferentes aspectos e versões.

Em 1949, o agrônomo José Guimarães Duque, chefe do serviço agro-industrial do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, escrevia:

"A ação das obras contra as sêcas cada dia se dilata, a cada hora surgem problemas de engenharia, de geologia, de biologia, de agricultura, de sociologia, de economia, que se entrecruzam e interdependem, desafiando a sagacidade do homem".

A Constituição fala em obras e serviços de assistência "econômica e social", salienta muito bem Oto Guerra.

Sob o ponto de vista social, a caridade da L.B.A., se por um lado é útil, porque única, tem o defeito de tirar de todos nós a obrigação de fazer alguma coisa, porque lhe entregamos o encargo de realizar aquilo que a nós nos compete, que é do nosso mais estrito dever. A caridade oficializada suprime o impulso de solidariedade e o sentimento do dever de cada um para com todos.

Eis aí alguma coisa daquilo que grande parte dos brasileiros ignoram, naquela poderosa e maciça ignorância dos letrados, a pior de tôdas, a ignorância voluntária dos interesseiros, dos abúlicos, dos sibaritas e dos desconversadores.

E' um país artificial êste nosso, que se atira contra o país natural que é o das crianças a morrerem no Nordeste; é um país inventado, construído com as peças de um antiquário e os luxos de um sonho de Hollywood; é um país que dedica, com estrépito, à recuperação da quinta parte do seu território, aos 8 Estados que compõem a região da sêca segundo acaba de anunciar, satisfeito, o ministro da Viação, uma verba total que não chega a terça parte do que o mesmo país, o mesmo povo gastou na construção de um campo de futebol monumental, a que se deu o nome de maior Estádio do mundo, o do Maracanã, no Distrito Federal. Não é um país. E' alguma coisa que se parece com um arquipélago, onde nem por semaforas os homens se compreendem, nem por sinais eles se reconhecem e se encontram.

Em Fortaleza, em Natal, em Salvador, não se tem idéia do que se passa a cem quilômetros dali. Há um grupo de homens que se debruçam e ficam "com vista para o mar", enquanto há outros que perdem a vista pela fome...

CARLOS LACERDA

DESPEDIDA

COFAP

(Desenho de HILDE)

A sêca nas provincias do norte

(I)

André Rebouças

O ARTIGO do "Journal des Economistes", de junho de 1877, começa assim:

"Em sua imaginosa linguagem os hindus apelidam sua pátria "Jonnat-Nichan", que significa "Imagem do Paraíso"

"Infelizmente êsse paraíso terrestre é o foco de tudo que existe de ruim sôbre a terra: infestado de tigres e de répteis venenosos; devastado pelos ciclones e dizimado pela fome".

Necessitamos dessa síntese como base de argumentação para todo êsse trabalho.

E' preciso que se fique bem ciente do que é essa India, pela qual os ingleses estão prontos a todos os sacrifícios.

Os jornais de Londres, ultimamente recebidos, reclamam:

— Que se encham de cereais os depósitos públicos;

— Que se estabeleçam caminhos de ferro de campanha para levar socorros aos pontos mais remotos;

— Que se formem serviços de transportes de carros, puxados por homens;

— Que se promova um vasto sistema de poços artesianos;

— Que se levantem grandes acampamentos — asilos, onde os famintos recebam rações;

— Que se inste fortemente com a caridade de todo o Império Britânico;

— Que se faça, enfim, tudo o que se pode conseguir com dinheiro.

Em seu filantrópico entusiasmo dizem: — "Se a calamidade pode ser combatida com libras esterlinas, que comece quanto antes o combate!

"Libras esterlinas não faltam!"

Isto dizem os FLEUMÁTICOS, os FRIOS, os EGOISTAS inglêses, em relação à sua colônia da India e a seus servos hindus...

— E nós outros, os entusiastas, os homens de sangue ardente, os católicos monopolistas de tôda filantropia... E nós outros, que fazemos?

Santo Deus!

No Ceará, disse o senador Pompeu, de saudosa memória:

"Passada a calamidade da sêca, o cearense laborioso e descuidado esquece o passado e, em poucos anos, não só restaura, como aumenta consideravelmente a fortuna perdida.

"Em 1825 parecia que o Ceará ficara aniquilado em população e riqueza; em 1845 não havia mais lembrança da sêca passada; a população e riqueza tinham mais do que duplicado.

A sêca de 1845 reduziu a provincia, não tanto como a de 1825; hoje, porém, ela tem mais do que duplicado sua população e decuplicado sua fortuna".

Pedimos insistentemente a maior atenção para as palavras do senador Pompeu.

Não serão perdidas as somas, que empregarmos no melhoramento da provincia do Ceará.

A prática positiva, a experiência de 1825 e a de 1845 demonstram que bastara uma vintena de anos regulares para que a população se eleve ao dôbro e a riqueza pública ao décuplo.

Notai bem que até aqui temos deixado obrar a natureza por si só: há sido somente o bom Deus, em sua infinita munificência pelo Brasil, que há cicatrizado as chagas do Ceará e dito a êsse Lázaro: "surge et ambula!"

Agora pretendemos fazer pelo Ceará e pelas suas irmãs de infortúnio tudo quanto ensinavam a ciência e a experiência dos povos mais avançados na estrada do progresso.

Há ainda outro ponto, para o qual pedimos encarecidamente a atenção dos nossos governantes.

A provincia do Ceará e tôdas outras, flageladas pela sêca, possuem terras de climas temperados, verdadeiramente deliciosos, próprios à cultura do trigo e de tôdas as plantas úteis do sul da Europa.

Ouvi o sábio conselheiro Rohan:

"Subordinado às mesmas leis, está o Ceará nas mesmas condições das demais provincias, de que me ocupo. Se os dias são ali cálidos, tem lugar o inverso durante as noites. Na parte central e montanhosa de seu território é bem pronunciado êste efeito de irradiação noturna, fato que já foi registrado pelo célebre padre Antônio Vieira, na sua "Voz Histórica", quando se refere à serra de Ibiapaba.

"As noites, diz êle, apesar de ser dentro da zona tórrida, são frigidíssimas em todo o ano, e no inverno com tanto rigor que igualam os grandes frios do norte, e só podem passar com a foguêira sempre ao lado. Outro tanto teria êle dito do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. O tabuleiro que se estende ao ocidente da serra de Itiuba, no interior desta última provincia, o qual percorri em 1827 e 1831, apresenta o mesmo fenômeno.

"Está claro que êste abaixamento de temperatura e a brisa suave que ela promove não deixariam de produzir a condensação de vapores aquosos, se tais vapores houvesse naquela região, mas é isso justamente o que não acontece. Ali não se observam nem sereno, nem orvalho, senão na estação das chuvas. Passada ela, dormem os viajantes ao relento, sem recear a menor umidade".

Em agosto de 1873, o engenheiro José Privat, então encarregado dos estudos do prolongamento do caminho, hoje engenheiro-chefe do caminho de ferro de Fortaleza a Baturité, observou a temperatura de 10 graus centígrados na serra de Garanhuns; a temperatura do Rio de Janeiro era nesse mesmo mês de 18 a 20 graus centígrados.

Lembremos que Garanhuns pertence à infeliz bacia do São Francisco, assolada pelas sêcas, e que hoje serve de abrigo a inúmeros retirantes.

Os primeiros estudos do caminho de ferro da Paraíba do Norte nos levarão a dezembro de 1864, à cidade do Brejo d'Arêa; nosso diário diz assim:

"Durante todo tempo do passeio, que durou até as nove e meia da manhã, conservou-se a neblina, correndo viração mais fria e agradável do que nesse mesmo tempo em Petrópolis. Ai há calor, no verão, das 10 da manhã às 2 da tarde, de dezembro a fevereiro.

"Escrevo estas linhas às duas horas da tarde do dia 8 de dezembro de 1864; o dia ainda encoberto e parece-me estar passando um dos dias do fim ou do princípio do verão em Paris. Corre viração quase fria.

"Um condutor belga, que aqui reside, Jean Baptiste Sevranck, diz-me que o clima do Brejo D'Arêa só difere do da Bélgica em ser mais sêco e não tão rigoroso no inverno".

Estão, pois, em grande êrro os que julgam fatalmente predestinadas à sorte do Sahara as provincias do norte, ora flageladas pela sêca.

(CONTINUA)

(Do "Jornal do Commercio" de 8 de outubro de 1877).

Carta de Roma

Não tem o romano onde cair morto

Antônio Serrão

O FENOMENO de gigantismo das metrópoles tentaculares e particularmente impressionante pelo seu lado inteiramente negativo. Em vez de aumentar e se potenciar com o crescimento de números, a sociedade superurbana reduz a escala humana à sêca e multitudinária organização dos formigueiros. Não há vaidade mais vazia de sentido do que a do entusiasta dos recenseamentos, que se extasia diante da macrocefalia das capitais com o gôsto equívoco dos admiradores de elefantíases. Num mundo em que tudo escasseia, a acumulação das grandes cidades eleva a um paroxismo quase insuportável os sofrimentos dos milhões amontoados em alguns pouco quilômetros quadrados de asfalto, cimento e aço. E' a "via-crucis" dos transportes urbanos e suburbanos, a contínua falta de água e energia elétrica das cidades que crescem e a pululação de problemas de administração que já enlouqueceram ou levaram ao suicídio mais de um prefeito. Para governar um dêsses conglomerados típicos de nossa civilização de massas é preciso ter os nervos de molejo de Cadillac de um gerente de hotel em plena estação turística.

Roma, a velha, reumática e arqueológica capital dos Césares, passa, neste após-guerra, por uma fase de crescimento desordenado como qualquer S. Paulo, adolescente de quatro séculos. E aqui a coisa se complica com os regulamentos que visam a preservar, no meio dêsse bárbaro assalto do desenvolvimento moderno, o caráter tradicional da Urbs. Nem tôda a sabedoria dos edis reunidos no Capitólio consegue desatar o novelo dos insolúveis problemas que se produzem nessa eterna dessincronização entre a cidade que espicha e os seus recursos e serviços que não podem acompanhar com a mesma rapidez êsse desenvolvimento explosivo.

Tôdas as escassezes até então, entretanto, afetavam apenas os vivos. Agora começam os mortos a sofrer também dêsses racionamentos e restrições. Há filas nos cemitérios, gente enterrada provisòriamente, à espera do transporte para o seu túmulo definitivo e até mesmo cadáveres que permanecem insepultos semanas, aguardando que lhes vague uma cova com o aniquilamento total e regulamentar do seu primitivo inquilino.

Terrível época em que o cidadão romano, êsse clássico paradigma do privilégio cívico, é literalmente um indivíduo que não tem onde cair morto. Essa observação faz ressaltar ainda mais a injustiça que para com o nosso país pratica o jornal "Unità". Em bilioso artigo sôbre os imigrantes repatriados de S. Paulo (os mesmos dos incidentes da Hospedaria de Imigrantes) o órgão do Partido Comunista fulmina de todos os modos o Brasil e termina dizendo que um italiano falecido ali fôra sepultado no meio de um cafezal, porque "aquela terra não tem sequer cemitérios".

O PULSO DO MUNDO

MÉXICO: UM NINHO DE INTRIGAS

Os esforços do presidente Ruiz Cortines, que tomou posse em dezembro do ano passado, para restaurar a unidade política do país, estão encontrando obstáculos no general Henriquez Guzman, candidato derrotado nas últimas eleições, e isso constitui um desafio à tradição política mexicana, segundo a qual o político vencido, quando não vai para o cemitério, cai no esquecimento.

O general Guzman, como candidato do Partido da Federação Popular, fêz uma campanha eleitoral particularmente violenta, não só por motivos pròpriamente eleitorais, mas porque o presidente Aleman, com quem tivera atritos, escolheu para seu sucessor o sr. Ruiz Cortines, que o Partido das Instituições Revolucionárias elevou ao posto máximo.



DEPOIS de eleito, Cortines entrou num programa de reformas. E para executá-lo tem procurado superar as divisões que resultaram da campanha eleitoral, já tendo conseguido atrair o Partido Popular, organização esquerdista dirigida por Vicente Lombardo Toledano, e o Partido Católico, chefiado por Efraim Gonzalez Luna.

Mas o general Guzman ficou firme. Na semana passada, o presidente Cortines convidou o general para uma conferência particular, como já havia feito com os outros líderes da oposição. A evidência de que essa conferência foi um fracasso e de que nela não foi aparada nenhuma aresta, torna-se patente com os distúrbios da noite de 4 de março, entre os partidários de Guzman e a polícia. Os telegramas informam que foram feridas quatro pessoas, tendo a polícia dispersado uma multidão de cêrca de mil populares que se apinhara em frente à sede do Partido da Federação Popular, na cidade do México.

A polícia agiu baseada num decreto baixado imediatamente depois das eleições, o qual proíbe "demonstrações políticas". Guzman, parece-nos que com razão, considera o decreto inconstitucional. O presidente Cortines não fêz qualquer declaração depois de seu encontro com o general Guzman, mas o líder oposicionista publicou uma longa lista das reivindicações que apresentou ao presidente mexicano.

Muitas delas, observa-se, enquadram-se perfeitamente no programa de reformas que está sendo advogado por Cortines. O general Guzman pede, por exemplo, que sejam abolidos os monopólios da distribuição do açúcar, do milho (base da alimentação popular, na forma de "tortillas") e do petróleo e do monopólio dos transportes. Todos êsses monopólios são controlados por amigos políticos do ex-presidente Miguel Aleman. E vai, o general Guzman, ainda mais adiante: não sòmente pede a terminação da corrupção oficial, mas exige que sejam processados criminalmente os culpados, num ataque direto ao govêrno anterior.

A lei contra "o enriquecimento ilegal" de funcionários públicos, que o presidente Cortines fez apresentar ao Congresso logo depois de empossado, não tem efeito retroativo, nem poderia ter, sem que imediatamente fôsse declarada uma luta intestina, de consequências imprevisíveis, no partido governamental.

Sob o ponto de vista internacional, Guzman está explorando o nacionalismo, pedindo uma revisão das concessões dadas a companhias nacionais e estrangeiras para a pesquisa ou exploração de petróleo e minerais e a distribuição de energia elétrica, em grande parte nas mãos de firmas norte-americanas.

E para que fique claro que não pretende abandonar a arena política, o general Guzman faz ameaças veladas — que vem repetindo desde conhecido o resultado das eleições — de que está disposto a chefiar uma rebelião armada.

AZEVEDO MELO

ENCONTRO SÔBRE A PONTE

O MEIO da ponte internacional entre San Cristobal de Tachira, na Venezuela, e Cucuta, na Colômbia, será o local de encontro dos presidentes da Venezuela e Colômbia. Tal encontro será no dia 21. Os dois chefes de Estado se reunirão sôbre uma tribuna construída para êste fim. Dêste modo, nenhum dos presidentes atravessará a fronteira, pois o presidente Urdaneta, da Colômbia, não pode sair do país sem permissão do poder legislativo. O encontro da ponte terá como finalidade a intensificação e coordenação das medidas de segurança nos dois países.

TRABALHISTAS

ANUNCIA do México a FP que a ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores), que faz parte da Confederação com sede em Bruxelas, inaugurou sua sede. Há agora três centrais sindicais existentes na América Latina: a Confederação dos Trabalhadores, sob a inspiração bolchevista de Lombardo Toledano, o Agrupamento de Trabalhadores Latino - Americanos de Perón, e a recente organização chefiada pelo costarricense Luis Alberto Monge.



O MINISTRO da Guerra do Brasil, general Espírito Santo Cardoso, além dos assuntos oficiais que foi discutir nos Estados Unidos, fêz também um pouco de turismo. Aqui o vemos visitando o Empire State Building, em companhia de oficiais americanos, que foram mostrar Nova York ao Ministro. Na foto aparecem também dois filhos do general, o tenente Augusto Cardoso e o sr. Ciro Cardoso (Foto "United Press")

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

- GINASIAL
- CIENTÍFICO
- CLÁSSICO
- TÉCNICO EM CONTABILIDADE
- PRIMÁRIO

Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608

LARGO DO MACHADO

Abolido o preço-teto do café, velha aspiração do Brasil

No Canadá e nos Estados Unidos registra-se uma alta superior a 4 cents em libra-peso — Aumento dessa ordem, numa exportação média anual de 11 milhões de sacas, representa um acréscimo de divisas equivalente a 58 milhões de dólares — O café ainda pode salvar o Brasil

WASHINGTON, 12 (UP) — O govêrno aboliu o contrôle sôbre os preços do café e as autoridades predisseram que o preço dêsse produto aumentará entre 10 e 12 centavos de dolar a libra-pêso, o que, por sua vez, fará com que a dona de casa tenha que pagar 1 dolar ou mais a libra-pêso.

Os comerciantes em café haviam opinado, anteriormente, que a revogação dêsse contrôle faria subir o preço do café, porém sem especificar a quantia dessa alta. Por sua vez, as autoridades encarregadas da estabilização dos preços confiam em que o aumento não causará agitação entre o público consumidor.

O estabilizador de preços, Joseph Frechill, declarou que não há escassez de café nos Estados Unidos, mas que "parece aconselhável revogar agora o contrôle dos preços do produto para impedir que se reproduza a escassez do mesmo".

Outros funcionários declararam que as operações em café cru do Brasil estão pràticamente paralisadas. Os cafeicultores brasileiros aumentaram seus preços com o propósito de obter melhores cotações no mercado norte-americano quando fossem revogados os contrôles da venda a varejo.

Repercute bem a liberação do preço do café

PAGANDO MAIS OS EE. UU. LUCRAM

WASHINGTON, 13 (De Anita de Calera, da France Presse) — A abolição do contrôle de preços de café trará uma alta de 10 a 12 cents por libra de café verde, segundo os representantes da indústria cafeeira.

O preço-teto do café verde era de 55 cents e meio até as primeiras horas de ontem, quando foi anunciada a abolição, que entra em vigor imediatamente.

GRANDE SATISFAÇAO

Nos meios latino-americanos e presentam os países produtores de presentam os países produtores de café, a notícia foi recebida com grande satisfação. Diferem, contudo, as opiniões no que se refere às consequências desta medida para os países produtores.

OPINIÃO COLOMBIANA

O embaixador da Colômbia em Washington, sr. Cipriano Restrepe Javamillo fêz à "France Presse" a declaração seguinte, quando foi informado da abolição do limite para o preço do café: "Embora seja difícil prever a influência dessa medida sôbre os preços de café, acredito que aumentem, porque a posição estatística do café é boa e o mercado seguirá a lei da oferta e da procura".

O embaixador da Colômbia acrescentou:

— "Em minha opinião, a medida que acaba de ser tomada é justa, pois que o contrôle sôbre os preços dos artigos que importamos dos Estados Unidos com os dólares ganhos em nossas exportações de café já fôra abolido e não seria justo manter os limites apenas para o café, quando os outros produtos já tinham sido liberados".

FALA UM TÉCNICO DO BRASIL

Um técnico brasileiro mostrou-se algo mais reservado:

— "Não há nenhuma razão para prever uma alta no preço do café" — disse êle. Nem o govêrno brasileiro nem os produtores ou exportadores intervêm na política dos preços que é determinada unicamente pelo mercado dos Estados Unidos" — esclareceu, afirmando que isso se aplicaria igualmente aos outros países produtores de café.

No que se refere à medida, o técnico brasileiro declarou que era "excelente" porque restabelecia o mercado livre, de acôrdo com a política de liberdade econômica da nova administração dos Estados Unidos.

E o técnico acrescentou:

— "Se os preços do café aumentarem, o resultado será vantajoso não sòmente para a situação econômica dos países produtores, mas igualmente para os Estados Unidos, pois que nós não guardamos os dólares ganhos em nossas exportações. Esses dólares são utilizados no pagamento dos produtos que importamos dos Estados Unidos e, em última análise, seriam os Estados Unidos os beneficiados pela alta dos preços, pois que esta lhes permitiria exportar em maior quantidade para os países da América Latina produtores de café".



DE todo o mundo, representantes comunistas foram a Moscou para acompanhar os funerais de Stalin. Em cima, Jacques Duclos e Chou-en-Lai, da França e China, respectivamente. Em baixo: Palmiro Togliatti, da Itália, e Harry Pollitt, da Grã-Bretanha (Foto "United Press")

Acrescentaram que os estoques de café nos Estados Unidos são relativamente grandes. O povo norte-americano consome anualmente cêrca de 2.200.000.000 libras de café. O ano passado, a importação de café pelos Estados Unidos superou a de produtos tão necessários como o petróleo, o papel, a lã em bruto e o açúcar. Em 1952, os Estados Unidos importaram café no valor de 1.375.866.000 dólares, o que constitui a maior soma gasta por êste país em um só ano na importação de um produto. Em 1951, essa importação foi no valor de 1.361.322.000 dólares.

O aumento do consumo de café nos Estados Unidos tem sido extraordinário. Durante a guerra, de 1941 a 1945, a média anual de importação de café foi no valor de 265.038.000 dólares. Nos primeiros cinco anos que precederam à segunda conflagração mundial, essa média foi de 137.736.000 dólares.

Do ponto de vista internacional, sempre se considerou como favor a prosperidade da indústria do café, pois a importação dêsse produto, pelos Estados Unidos, aumenta o poder aquisitivo em dólares de muitas repúblicas latino-americanas, especialmente do Brasil e da Colômbia, que são os principais exportadores de café.

Portanto, as esferas diplomáticas confiam em que manter-se-ão elevadas as rendas em dólares dos países cafeeiros e que os preços dêsse produto nos Estados Unidos continuarão sendo suficientemente estáveis, não causando aborrecimentos ao público consumidor.

COMEÇA A ALTA

No Canadá, os cafés brasileiro e colombiano já estão sendo vendidos a um preço que excede em quatro centavos de dólar ao máximo que existiu até hoje nos Estados Unidos. Em alguns círculos cafeeiros êste fato é citado como um indício de que aumento ocorrerá nos Estados Unidos.

Entretanto, ao receber a notícia do levantamento do preço-teto, a Bolsa do Café suspendeu imediatamente suas operações até amanhã às 10.30.

O sr. Aborn, presidente da Associação Nacional do Café, disse que frequentemente lhe perguntam se os países produtores não mostram falta de visão ao pedir preços elevados para o café que exportam.

— E' uma pergunta lógica para as pessoas que não estão inteiradas da situação, continuou dizendo Aborn, mas temos que compreender que os produtores têm os seus próprios problemas e alguns deles acham que não estão recebendo o preço justo.

Adiante, acrescentou:

— Temos que ter em mente que cêrca de 95 por cento do café que importamos vem da América Latina e que as economias de vários países dessa região dependem inteiramente do café. Ademais, êsses países têm o problema da inflaçã, e se encontram na necessidade de importar milhares de produtos dos Estados Unidos a preços muito elevados.

Aborn esclareceu, em seguida, que o fato de se compreender o problema dos países produtores não significa de maneira alguma que a Associação que preside aprovaria um aumento artificial dos preços. E declarou que a Associação não interfere na fixação dos preços, embora deseje que êstes sejam justos e que se mantenham em um nível que assegure uma produção suficiente para satisfazer o consumo norte-americano. E logo acrescentou:

— Esperamos também que os países produtores aumentem a produção para que possam realizar maior lucro vendendo maior quantidade de café a preços menores que os atuais.

Aparentemente, com o fim de se antecipar a um possível clamor público, se ocorrer uma rápida ascensão dos preços, Aborn declarou que o consumidor paga um preço muito razoável — se se levar em conta o custo da produção e o preço que pagam os torradores pelo café cru.

Explicou que a concorrência é tão viva entre os torradores que êstes têm que se conformar com preços de venda que lhes deixa muito pouca margem de lucro.

Agressão russa no ar

Interpreta-se como advertência de que não mudará a política de Moscou

ROCQUENCOURT (França), 13 — Ao comentar o segundo incidente no prazo de 24 horas, em que um avião aliado foi derrubado por aviões comunistas, fontes autorizadas do Supremo Quartel Aliado manifestaram que a União Soviética está avisando com isso que não haverá mudança na política do Kremlin, apesar das alterações havidas em seu govêrno, com a morte de Stalin.

COMUNICADA IMEDIATAMENTE

A notícia do último incidente foi ràpidamente levada ao conhecimento, pelo telefone e pessoalmente, ao comandante supremo aliado da Europa, general Matthew Ridgway, e a todos os altos oficiais aliados da Europa reunidos aqui para as maiores manobras de defesa do após-guerra, com a assistência do chefe do Estado Maior norte-americano, general Omar Bradley, e do comandante das fôrças aéreas estratégicas norte-americanas, general Curtis Lemay.

O marechal britânico Sir Roberts Foster, comandante em chefe das Fôrças Aéreas Britânicas na Alemanha e comandante da 2.ª Fôrça Aérea Tática Aliada, abandonou as manobras imediatamente para obter maiores detalhes do incidente e enviar as ordens necessárias a seus subordinados na zona ocupada da Alemanha.

PROVAVEIS MOTIVOS DA AGRESSÃO

A opinião quase unânime aqui é de que existem apenas dois motivos possíveis para explicar a atitude dos comunistas, a saber:

1.º — O desejo soviético de vingar-se do incidente ocorrido na semana passada, quando um pilôto polonês fugiu para a Dinamarca num avião soviético "MIG-15", dando assim aos países ocidentais o primeiro modêlo intacto dêsse famoso avião soviético.

2.º — Uma consequência natural da maior vigilância soviética e dos países satélites vermelhos, depois da morte de Stalin e sua substituição por Georgi Malenkov. (UP)

"Com balas e não com notas" será respondido o novo ataque

Espera-se seja extremamente enérgica a nova nota norte-americana de protesto pela agressão tcheca

WASHINGTON, 12 — Os Estados Unidos estão se preparando para refutar energicamente o "conto de fadas" tchecoslovaco sôbre a suposta violação de seu território por dois caças a jato norte-americanos antes que um deles fôsse abatido por uma patrulha aérea tcheca.

A REFUTAÇAO

Enquanto o Departamento de Estado prepara a nova nota, alguns legisladores sugeriram que se advirta aos comunistas que qualquer novo ataque aos aviões norte-americanos será respondido "com balas e não com notas" diplomáticas.

A refutação norte-americana se baseia nas declarações dos dois pilotos, corroboradas pelos observadores de uma estação de radar que os seguiram durante o vôo. Esses observadores confirmaram a informação dos pilotos no sentido de que não atravessaram da Alemanha Ocidental para a Tchecoslováquia.

Por outro lado, fontes bem informadas dizem que os observadores do radar teriam visto os dois MIG-15 da fôrça aérea tcheca que atacaram os caças norte-americanos voando dentro do território alemão, a uns vinte quilômetros da fronteira.

Espera-se que a nova nota norte-americana exija uma satisfação pelo ataque não-provocado e injustificado. Provàvelmente procurará obter garantias de que tal incidente não mais se repetirá, e exigirá também cêrca de 200.000 dólares como indenização pelo aparelho.

A redação final da nota dependerá dos resultados do rigoroso inquérito que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos está efetuando na Alemanha. Esta nota será o segundo protesto norte-americano em consequência do incidente.

O embaixador norte-americano em Praga, George Wadsworth, em cumprimento das ordens recebidas do Departamento de Estado, apresentou ontem um protesto vasado nos "termos mais enérgicos" ao Ministério das Relações Exteriores da Tchecoslováquia. (UP).

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)
MATRICULAS ABERTAS

EXIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.

DURAÇAO 2 ANOS — VANTAGENS — Além de diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.

HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m. às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

Abatido pelos russos um quadrimotor inglês

LUENEBURG (Alemanha) 13 (UP.) — Caças a jato soviéticos do tipo "MIG-15" derrubaram hoje um avião bombardeiro britânico no corredor aéreo aliado sôbre a Alemanha, e realizaram um ataque simulado a outro bombardeiro muito a dentro da zona britânica.

CASTIGOS DOS CULPADOS

A Grã-Bretanha protestou ante a União Soviética nos "termos mais enérgicos", exigindo um inquérito dos soviéticos, o castigo dos responsáveis e o pagamento de indenização por perdas e danos.

O govêrno britânico identificou esta noite os aviões atacantes como MIG soviéticos. Ademais, anunciou que está analisando "profundamente êste grave incidente", ou seja, o ataque ao bombardeiro "Lincoln", quadrimotor, que realizava um vôo de instrução perto da saída do corredor aéreo entre Berlim e Hamburgo.

As autoridades britânicas, que declararam ter o ataque ocorrido sôbre o corredor aéreo aliado que une Berlim com a Alemanha Ocidental, prepararam imediatamente um protesto ante a Rússia "nos termos mais enérgicos".

FUZILADO NO AR

Um dos sete tripulantes do avião derrubado foi mortalmente ferido, aparentemente enquanto descia em pára-quedas. Outros três tripulantes desapareceram, temendo-se que tenham perecido na explosão do bombardeiro em pleno ar.

Funcionários britânicos declararam estar de posse de informações de que os cadáveres dos aviadores desaparecidos estão na aldeia de Jorst, na zona soviética. O pilôto e outros dois tripulantes foram recolhidos a hospitais da Alemanha Ocidental.

Os destroços do quadrimotor — um bombardeiro noturno da segunda guerra mundial — se espalharam em uma extensa zona da fronteira que separa a zona de ocupação britânica da Cortina de Ferro. A maior parte dos destroços, disseram os funcionários britânicos, caiu no território ocupado pelos soviéticos.

HERÓI DESCONHECIDO

Os britânicos, em um relato oficial do incidente, disseram que "algum herói desconhecido" entre a tripulação britânica lançou o livro de códigos secretos do avião e outros documentos de bordo sôbre a zona britânica antes do avião explodir no ar. Os documentos foram recolhidos por agentes britânicos.

Um porta-voz britânico expressou que um oficial superior das fôrças britânicas recolheu no lugar do incidente a base de um cartucho disparado e um [illegible]

O PEQUENO MUNDO

FUGINDO da "cortina de ferro" num pequeno MIG-15, um pilôto polonês aterrissou na ilha dinamarquesa de Bornholm. Seu nome foi mantido em segrêdo por motivos de segurança, mas sua fotografia, tirada a bordo do navio que o transportou a Copenhague, pôde ser divulgada (Foto UP)

O MAGO

BAGDAD, 13 — "O govêrno do Iraque decidiu apelar para a assistência técnica do doutor Hjalmar Schacht, técnico financeiro de reputação mundial" — declarou o ministro das Finanças, no decorrer da sessão da Câmara dos Deputados. - (AFP).

Fugindo de Perón

MONTEVIDEU — Procedentes de Buenos Aires, chegaram a Carmelo, Departamento de Colônia, o advogado Augusto Arriola e dois outros cidadãos argentinos, os quais solicitaram refúgio às autoridades uruguaias.

A viagem de fuga foi realizada em uma lancha, que encalhou na ilha de Dois Irmãos. As autoridades portuárias determinaram o envio dos três argentinos a esta capital, sendo detidos o patrão da lancha e o marinheiro que o ajudava.

Versões não confirmadas indicam que Arriola, ex-funcionário da administração provincial, está sendo procurado pelas autoridades argentinas, que o acusam de faltas no cumprimento de sua função pública. (UP)

O divórcio de Faruk

CAIRO — O jornal "Al Ahram" anuncia hoje que o escritório de conhecido advogado desta capital foi encarregado, pela família da rainha Narriman, de preparar a apresentação de um pedido de divórcio perante um tribunal muçulmano.

Acrescenta o jornal que os motivos invocados são: "mau tratamento e vida de deboche público, contrários à moral islâmica".

Esse advogado seria um parente próximo da ex-soberana, nomeado mestre de cerimônias do palácio real pelo rei Faruk. (AFP)

CONTINUA O ÊXODO

BERLIM — A polícia de Berlim Ocidental informou que um residente na zona oriental alemã conseguiu escapar, sob uma verdadeira chuva de balas, das polícias russa e alemã comunista, pondo-se a salvo sem maiores consequências.

Em declarações prestadas às autoridades, o novo refugiado, que disse chamar-se Alfred Joachim, de 42 anos de idade, informou que os comunistas alemães já o haviam acusado de prestar ajuda a alguns compatriotas, para escapar em direção ao setor ocidental. Acrescentou que tomou imediatamente a decisão de fugir, também, e correu para o jardim, na parte de trás de sua casa, saltando para o setor aliado.

Outro alemão, que residia no setor oriental, conseguiu burlar a vigilância da polícia comunista, atravessando a linha demarcatória com seu caminhão, a tôda velocidade.

Por outro lado, informa-se que ontem, quando foi intensificada a trasladação por via aérea de refugiados, foram transportados 1.450 fugitivos. Até ontem, em doze dias do mês de março, uns 22 000 alemães da zona soviética pediram asilo ao ocidente. (UP)

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Científico
DIURNO E NOTURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 12 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas até 19 do corrente, aceitando-se transferências.

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

Acontece todo dia

PERDEU O FREIO E BATEU NO "LOTAÇÃO"

MONTADOS na mesma bicicleta, na noite de ontem, o estudante Simon Cury, de 17 anos, filho de Michel e Ana Cury, da avenida Copacabana, 334, apto. 804, e o seu amigo Celso de Oliveira Cruz, de 16 anos, auxiliar de escritório, filho de Edgard do Nascimento Cruz, da mesma avenida, 1096, apto. 11, foram vítimas de um desastre na rua Barata Ribeiro, sendo conduzidos ao Hospital Miguel Couto.

O primeiro, tendo sofrido tão sòmente contusões e escoriações, depois de medicado retirou-se, lá ficando Celso, visto ter quebrado o pé esquerdo e contundido o corpo.

Desciam êles a ladeira do Leme quando, ao penetrarem na rua Barata Ribeiro, o freio da máquina se soltou, provocando choque com o "lotação" 5-13-77, da linha "Estrada de Ferro-Leblon".

Socorreu-os no local o dono do auto particular 12-50-26, que os conduziu até o referido hospital.

O caminhão invadiu a casa

PERDENDO a direção, ontem, o caminhão 61-07-71 da Transportadora Cruzeiro Ltda., da rua Julio do Carmo 83, chocou-se contra o prédio 750 da rua Tombauba, perto da estrada do Galeão, na ilha do Governador, penetrando no mesmo, onde capotou, matando o motorista João da Penha Arnoso Monteiro, casado, da rua Regente Feijó 12.

O caminhão, que estava a serviço da Cervejaria Brahma, era dirigido por Gerson Correia, solteiro, de 24 anos, também da rua Regente Feijó 12, que, juntamente com Celuta Pereira da Costa, fugiu logo após o desastre.

Os ajudantes do motorista Eclair Vargas, solteiro, de 27 anos, da rua Ibatiá 11, no Engenho-Novo, e Sebastião Domingos, de residência ignorada, que não estavam no veículo no momento do acidente, pois aguardavam o regresso de Gerson da casa de sua mãe num botequim das proximidades, presumem que o companheiro tenha recolhido a vítima e Celuta em caminho, entregando por fim a direção da viatura ao amigo.

Ciente do fato, a autoridade do serviço no 30.º distrito foi ao local, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L. e solicitando a presença da Perícia.



A LIMPEZA NO CENTRO DA CIDADE — Por mais estranho que pareça ao leitor, êste "clichê" não nos mostra uma viela abandonada num subúrbio do Distrito Federal. E' uma das mais importantes vias, bem no coração da cidade, na Esplanada do Castelo. O mais interessante em tudo isso é que nesta rua, a da Misericórdia, encontra-se o Ministério da Agricultura, mas nem por isso a Limpeza Urbana toma qualquer providência.

ROUBARAM-LHE ATÉ OS SAPATOS — Êste é o sr. Henrique Soares, do Hospital Central do Exército, que ao despertar num trem da Central do Brasil verificou que os ladrões, revelando habilidade e audácia incomuns, haviam lhe roubado até os sapatos. O sr. Henrique, que foi combatente da F.E.B., embarcara, às 22 horas, num trem da linha 12 — Madureira, com destino à estação de São Francisco Xavier. O lesado apresentou queixa ao Serviço de Investigações da E.F.C.B.

FALSIFICADOR DE BILHETES

CONDUZINDO vários bilhetes de loteria já corridos, com os finais adulterados, Ernesto da Silva, solteiro, de 32 anos, de residência incerta, pois dorme em hospedarias, foi prêso ontem à tarde, na estação de Barão de Mauá por uma turma de vigilância do 15.º Distrito.

Levado àquela delegacia, lá Ernesto confessou seu modo de agir, para auferir maiores proventos na profissão: — alterava os finais de bilhetes já corridos de maneira que as dezenas coincidissem com as dos bilhetes premiados e depois trocava-os por novos bilhetes, cujas extrações ainda não se tivessem realizado.

Prejudicava assim os atacadistas do ramo e, algumas vêzes, também seus ocasionais clientes.

Suas declarações foram reduzidas a têrmo, sendo o vigarista recolhido ao xadrez pelo comissário Ivan Vasquez.

TEMPO BOM

O BOLETIM do Serviço de Meteorologia prevê, para hoje, tempo bom, com nebulosidade variável, temperatura estável, elevada durante o dia. Soprarão ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima de ontem, 33,6; mínima, 22,8.

Chegada de navios

CHEGAM hoje ao porto desta capital, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios:

CAMPINAS, pela manhã;
LLOYD VENEZUELA, à tarde;
CASTEL FELICE, à noite;
DEL VIENTO, à noite.

Condenado pelo Júri

HENRIQUE Chagas, acusado de haver tentado matar o seu próprio sobrinho Afonso da Costa Pinto, foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri, a 1 ano de prisão, por ter o conselho desclassificado o crime de tentativa de homicídio para o de lesões corporais.

Henrique conta 63 anos de idade e já respondeu a 34 processos de natureza diversa, sendo, no entanto, em vários dêles absolvido ou condenado a penas pequenas.

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar de Vasconcelos e a defesa pelos advogados Evandro Lins e Silva e Raul Lins e Silva que sustentaram não estar configurada a tentativa de homicídio, pois Henrique, no processo não passava de vítima. Explicaram os advogados que Henrique, ao procurar o seu sobrinho — que havia surrado um seu filho tuberculoso — fôra agredido a tiros de revólver, entrando em luta corporal com o sobrinho, saindo ambos feridos.

O julgamento terminou tarde não só por haver começado atrasado como pelas inúmeras e longas interrupções procedidas por determinação do juiz.

Agressão a garrucha

AGREDIDO a bala, na noite de ontem, na esquina das ruas Dr. Paulo Araujo e Adriano, pelo operário Wilton de Souza, solteiro, de 24 anos, desta última rua n.º 139, o carregador Sebastião Benjamin do Nascimento, também solteiro, de 23 anos, do n.º 93 da mesma via pública, foi levado ao dispensário do Méier com um ferimento na barriga. Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

O agressor, prêso em flagrante pelo guarda-civil 420, que ainda o encontrou com uma garrucha na mão, foi levado ao 22.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Sergio Monteiro.

Contou a vítima que ia passando pelo aludido cruzamento, quando viu num grupo vários amigos. Aproximou-se dêles, surgindo pouco depois, entre os que lá se achavam, uma desinteligência qualquer no meio da qual um dos contendores puxou da arma, disparando-a.

Pagamento na Prefeitura

TERA inicio no proximo dia 20 do corrente o pagamento do funcionalismo municipal, com a inclusão do abono e as diferenças referentes aos meses de janeiro e fevereiro.

Atropelada

O ONIBUS n. 5 da Viação Copanorte, esta manhã, quando trafegava em excesso de velocidade pela rua Itabira, esquina da rua Quitungo, atropelou a comerciária Stela Dalva, de 21 anos, solteira, da rua Maestro Amaro Barreto, s.n.

A vítima, com várias fraturas pelo corpo, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu, abandonando o veículo.

Capotou a ambulância

QUANDO trafegava em grande velocidade pela rua Machado de Assis, a ambulância particular, chapa 1-32-21, dirigida pelo motorista profissional Joaquim José da Silva, com 23 anos, solteiro, derrapou nas imediações da rua do Catete, capotando em seguida.

Consequentemente, a ambulância ficou grandemente avariada e o motorista foi encaminhado ao 4.º Distrito Policial, onde foi autuado, depois de ouvido pelo comissário Frederico.

VINGANDO O IRMÃO

BALEADO no ombro, ontem à noite, na esquina da praia de Botafogo com a rua S. Clemente, por Benedito de Andrade, servente da fábrica de cerveja Colombo, que fugiu em seguida, o motorista João da Costa Vieira, casado, de 32 anos, da rua Jurumirim, 166, na Penha, foi internado no Miguel Couto.

No dia anterior a vítima tivera uma discussão com um irmão do agressor, como êle, também empregado naquela cervejaria.

E como seu irmão houvesse sido despedido em consequência da rixa, ficando sem o seu lugar de servente, Benedito resolveu ir à forra, o que fêz da maneira acima exposta.

Cientes do ocorrido, as autoridades do 3.º distrito iniciaram diligências para capturar o agressor.

Investigador baleado na estação Roosevelt

Vítima da cilada dos seus próprios companheiros — Envolvido o chefe de investigações da Central — O criminoso usou a arma de um colega da vítima

NO domingo de Carnaval o investigador Francisco Simeão de Góes, da E.F.C.B., foi atingido por seis tiros na Estação Roosevelt, em S. Paulo.

Apesar disso, Simeão ainda pôde correr alguns metros, gritar por socorro e — o que é mais importante — reconhecer que a arma de seu agressor pertencia a um ex-colega da Polícia, atualmente "alcagoete".

INDIFERENÇA

O criminoso fugiu. O chefe de serviço na Estação Roosevelt não tomou nenhuma providência para socorrer o colega ferido. A ambulância, chamada para transportá-lo ao hospital, não chegou. Levado ao Pronto Socorro num "jeep" do Exército, o investigador ali ficou, num corredor, sem que o atendessem.

Finalmente, veio de avião para o Rio, e aqui ficou internado numa casa de saúde.

SOBREVIVEU

A notícia de que o investigador Góes fôra assassinado por um ladrão circulou com presteza. Mas, por verdadeiro milagre, o policial não morreu: a bala que lhe deveria ter atingido o coração ficou retida num escapulário que trazia sôbre o peito.

E agora, em plena convalescença, o investigador Francisco Simeão de Góes conta a verdadeira história do seu "assassinato".

ANTECEDENTES

"Há muitos anos, venho sendo alvo de perseguições, por não transigir com minha obrigação, prendendo todo e qualquer batedor de carteira que encontrasse. Fui removido para lugares distantes, criticado por não "facilitar as coisas" nem permitir que o fizessem com o meu conhecimento.

Daí o ressentimento contra mim: eu era obstáculo a objetivos menos dignos de muitos colegas".

O FATO

Góes continua contando a sua história:

"Cêrca das 22 horas do domingo de carnaval, o investigador Tenório mandou-me verificar um caso de depredação num trem parado. Nada havia de anormal, estando a composição vazia. Vi apenas um homem, em trajes esportivos, com o boné de jóquei enterrado até as orelhas. Voltei a Tenório e comuniquei o resultado da inspeção, recebendo ordem de ir novamente ao trem e prender os depredadores, que só existiam na imaginação de Tenório.

Enquanto isso, percebi que o ex-policial Araújo parecia apontar-me ao homem que encontrei no trem. Ao dirigir-me novamente para a composição, vi Araújo e um sobrinho seu ganharem a plataforma oposta. Abordei o homem do boné, perguntando-lhe se havia presenciado qualquer depredação.

Antes que eu pudesse perceber o que acontecia, êle sacou de um revólver e disparou, gritando: "Vim para matá-lo e vai morrer!".

CILADA

Não tenho dúvidas de que fui vítima de uma cilada. Vou pedir justiça. O diretor da Central é um homem de bem e sei que mandará apurar os fatos. Não tenho medo de ameaças. Os responsáveis por êste crime terão de pagar conforme a lei", finalizou o investigador Góes.

Mãe e filho mortos por atropelamento

O motorista foi preso por militares, mas fugiu da polícia

EM frente ao Ministério da Guerra, cêrca de 1 hora da manhã de hoje, o ônibus chapa 8-25-14, da Viação Carioca, linha 11, atropelou Maria Evangelista dos Santos, de 39 anos, e seu filho de três anos de idade, Edson, matando ambos quase instantaneamente.

Aos gritos de "pára, pára", o motorista do coletivo, Orlando de tal, pisou no acelerador, levando o veículo ràpidamente, em direção à Muda.

PRÊSO

Chegando na rua Conde de Bonfim, próximo à garage da emprêsa, e quando o veículo fazia manobra para ali entrar, os oficiais do Exército Domingos Martins Neto e Cláudio Morais Moreira, que viajavam no coletivo, e que vinham tentando prender o chofer desde o atropelamento, deram-lhe voz de prisão.

O motorista rebelou-se, entrando em luta corporal com os militares. Afinal, subjugado foi entregue ao gaurda-civil Lourival Gualberto, n.º 1.306.

FUGIU

O guarda segurou o motorista pela camisa, e êste conseguiu escapar de suas mãos. O guarda, ainda com pedaço da camisa seguro nas mãos, correu ainda atrás do motorista criminoso, não conseguindo prendê-lo.

Os corpos das duas vítimas foram removidos para o necrotério...

MÃO ÚNICA PARA TRÊS RUAS

PORTARIAS recentes do diretor do Serviço de Trânsito da Polícia estabeleceram mão única para as ruas Barão de Iguatemi, Cupertino Durão e Almirante Guilhem, devendo, na primeira, os veículos correrem, no trecho entre Joaquim Palhares e Matoso, no sentido daquela para esta; e nas outras duas no sentido da rua Humberto de Campos para a avenida Delfim Moreira.

Sucursal do Banco de Sangue na Ilha do Governador

REALIZOU-SE ontem a inauguração da sucursal do Banco de Sangue na ilha do Governador, a qual ficou anexa ao Hospital Paulino Werneck, que atende à população daquela circunscrição do Distrito Federal. Nessa ocasião, falaram ressaltando a importância do empreendimento, o secretário de Saúde e Assistência, dr. Alvaro Dias e o diretor do Banco de Sangue, sr. Arthur Cavalcante.

Polícia particular para vigiar automóveis

Apresentados ao ministro da Justiça e ao chefe de Polícia 150 novos guardadores

FORAM apresentados, ontem, ao ministro da Justiça e ao chefe de Polícia, 150 menores do SAM, parte da nova polícia particular de vigilância de automóveis.

Na Chefatura de Polícia o general Ancora falou aos rapazes, aconselhando-os a se comportarem bem e a corresponderem à confiança de seus amigos e superiores.

Os menores deixaram o gabinete do ministro da Justiça e a Polícia Central ao som da banda de música da Escola 15 de Novembro, onde ficarão aquartelados.

Perceberá, cada guardador, mil cruzeiros por mês, menos, portanto, que o salário mínimo. Mas não receberá o dinheiro cada mês. Os salários serão depositados à conta do SAM, que os devolverá a seus donos quando êles atingirem a maioridade.

Os menores são procedentes de diversos patronatos do SAM, principalmente de Valença e Caxambu.

A notícia da fundação da "Emprêsa Guardadora de Automóveis", dirigida pelo coronel Fontoura Borges, não agradou aos demais guardadores de outras emprêsas e individuais. Isso porque, segundo êles, é plano do coronel obter o monopólio do serviço, em todo o Distrito Federal.

No Juizado de Menores, igualmente, o emprêgo dos 150 menores do SAM não teve muito boa repercussão, em face de considerarem algumas autoridades que a profissão afasta mais o menor tutelado do Estado das possibilidades de recuperação, pela redução da vigilância e da educação profissional, consequentes à natureza do trabalho.

Confusa a situação do peixe

O entreposto é uma embrulhada, segundo o pescador — Descontentamento com a tabela antiga — Exposição e balanço de uma pesca

O "PRESIDENTE Vargas", navio de pesca de profundidade, saiu anteontem para o Rio Grande do Sul. A missão é trazer peixe antes do fim do mês.

A Prefeitura e a COFAP vão intervir na venda do pescado, para, segundo informam, evitar que falte.

Apesar de tudo, a situação do peixe para a Semana Santa é confusa.

EMBRULHO

Isto aqui está uma embrulhada — foi como um pescador nos definiu o Entreposto de Pesca.

Realmente, ninguém se entende no Entreposto. O pescador só fala em polícias, fiscais, má administração e tabela antiga.

Sente-se que o pescador está com vontade de largar tudo. Mas um dêles manda que acalmemos a população, dizendo que "os barcos vão para fora".

TABELAMENTO

O pescador está descontente com o tabelamento, que data de 1948. Um deles faz uma exposição: Cr$ 6,00 seria o preço justo para o galo, que está a Cr$ 4,50; a enxova, de Cr$ 8,50 devia ir para Cr$ 12,00.

"Do contrário, não podemos pescar" — acentuou.

Outra medida que não agradou foi a imposição do cartão para que se possa comprar no Entreposto.

"Isto acabou com os vendedores dos subúrbios, que compravam o peixe pequeno, misturas, evitando sobras" — disse um outro.

BALANÇO

Para dar uma idéia do que significa o atual tabelamento, um pescador de 23 anos de profissão fez-nos o balanço de uma pesca.

"Para uma pesca na ilha Rasa, pesca de um dia, disse êle, são necessárias duas caixas de sardinha (Cr$ 210,00), 50 litros de gasolina (Cr$ 120,00), 30 pedras de gêlo (Cr$ 135,00) e Cr$ 120,00 de rancho. — Total: Cr$ 585,00".

"Normalmente, pescamos 50 enxovas. A Cr$ 8,50, representam Cr$ 425,00. Computar ainda os 3% sôbre as vendas para a Caixa de Crédito, mais 3% para o leiloeiro e Cr$ 3,00 por cesto, para os carregadores".

GÊLO E ARMAZENAGEM

A falta de gêlo e armazenagem também prejudica os pescadores. Muita sardinha é jogada fora por falta de lugar e conservação.

Ontem, 16 barcos continuavam atracados, à espera de gêlo. O Entrepôsto, quando não falta água, produz 3.600 pedras de gêlo por dia — o consumo é de 5 mil.

Mais julgamentos militares

Começa hoje, na 2.ª Auditoria, o processo originário de Salvador

NA 2.ª Auditoria de Guerra será sorteado hoje o Conselho Especial de Justiça, que deverá processar e julgar os militares envolvidos em atividades subversivas, na 6.ª Região Militar, sediada em Salvador.

Com exceção do tenente-coronel Milton Pereira de Azevedo, que está sendo processado por falta de exação no cumprimento do dever, os demais militares estão incursos no artigo 134 do Código Penal Militar, sujeitos, portanto, a uma pena de 2 a 4 anos de reclusão:

OS ACUSADOS

Majores: Itagiba de Cerqueira Novais, Humberto Freire de Andrade e João Teles de Meneses (os dois primeiros dirigiram a "Revista do Clube Militar", ao tempo da gestão Estillac Leal).

Capitães: Oscar Gonçalves Bastos e Oranger Carvalheiro de Oliveira.

Tenentes: Gibson Macedo e farm. Paulo Galvão Duarte Simões.

Subtenentes: José Custódio da Silva e José Armando de Menezes.

Sargentos: Antônio Rodrigues da Silva, João Alves Santana, José Henrique da Silva, Valdemar Santos, Manoel Messias dos Santos, Pedro Ferreira, Agapito da Silva, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Suzarte da Silva, Humberto Coelho da Silva, Ubaldo Rivarola Arciere, Ulisses Guarani, Zacarias Gonçalves de Lima, Vitório Eslantino do Amaral Corrêa, José Maranhão da Silva, José Barbosa, Milton Ferreira Lima, José Bispo dos Santos, Amarilio Francisco Vital, Raijul Costa dos Reis, Jaime Andrade e Silva, Josias Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira e Alberto dos Santos Sobral; sargentos reservistas: Arlindo da Costa Paranhos, Paulo Corrêa de Oliveira e José Vanderlei Nóbrega, e civis: Fernando Oliveira, Boris Tabacof, Giocondo Dias, Edvaldo Oliveira dos Santos, Fragmon Carlos Borges, Euripedes Teles de Menezes, Almir de Oliveira Neves, Edgar Ribeiro e Jorge Santos.

FISCALIZAÇÃO

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, iniciou uma fiscalização semanal dos estabelecimentos de diversões: dancings, boites, etc., tendo convidado, para acompanhar a respectiva turma, sob sua própria chefia, os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Casas de Diversões e dos Músicos do Rio de Janeiro.

Mais um posto do SAMDU

SERÁ inaugurado, pelo ministro do Trabalho, no dia 19, às 11 horas, o novo pôsto do SAMDU, na rua Francisco Real 1.074, em Bangu.

Contará o novo pôsto com três ambulâncias recem-chegadas dos Estados Unidos, sala de oxigênioterapia, três salas para curativos, pequena cirurgia, sala de partos, dois repousos para doentes, sala de esterilização, duas salas para exames clínicos, além das demais dependências necessárias.

De contínuo a Comissário de Menores

O CONTINUO do gabinete do ministro da Justiça, Adamastor de Oliveira Pereira, foi nomeado, a pedido do ministro Negrão de Lima, para o cargo de comissário de Menores do Juizado de Menores, "N", conforme "Diário Oficial" de 9 de março corrente, página n. 4.036.

Em seguida, porém, foi preparado outro decreto, o de aposentadoria do comissário de Menores Adamastor de Oliveira Pereira, para que possa dar vaga para a nomeação de outro candidato, agora da Presidência da República.

O candidato natural era o senhor Mauro de Almeida, antigo e idôneo funcionário do Juizado de Menores. Apesar de indicado, com exclusividade, pelo juiz e pelo corregedor, não foi nomeado.

Dr. José Dias da Cruz

✝ Um grupo de clientes e gratos amigos do Dr. José Dias da Cruz convida a todos que pranteam o seu desaparecimento a acompanhá-los numa visita ao seu túmulo amanhã, dia 14, segundo aniversário de sua morte. O encontro será às 10 horas na porta do cemitério São Francisco Xavier.

FRANCISCO GOMES SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Guilhermina Leite Soares, Nilton Gomes Soares, Almir Gomes Soares, Lino Iannine Soares, Helena Soares Luzes e Silvio de Sá Luzes, viúva, filhos e genro agradecem às manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai e sogro, FRANCISCO GOMES SOARES, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, sábado, dia 14 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO GOMES SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel Gomes Soares, João Gomes Soares e família, Florêncio Gomes Soares e família, José Gomes Soares e família, e Arminda Soares de Azevedo e família agradecem o confôrto moral que lhes proporcionaram seus parentes e amigos por ocasião do falecimento do inesquecível filho e irmão, cunhado e tio FRANCISCO GOMES SOARES, e os convidam para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, sábado, dia 14 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO GOMES SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os sócios e funcionários de SOARES, IRMAOS LTDA., profundamente consternados com o falecimento de seu estimado sócio e chefe, FRANCISCO GOMES SOARES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, sábado, dia 14 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Desembargador Saúl de Gusmão

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida os amigos e colegas do muito querido — SAUL — para a missa que, pela eterna felicidade de sua bondosa alma, fará celebrar, amanhã, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula — Largo de S. Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em São Francisco Xavier:

Clementina Botelho Penteado — Antônio Joaquim Pinheiro — Antônio Bussiére — Octavio Pereira de Figueiredo — João Carreiro de Arruda — Francisco J. Bokel — Oswaldo Pereira Sampaio.

São João Batista — Maria ... — Carlos Henri Ricardo — Alice de Castro Segon — Domingos Cesar Rodrigues — Jaime da Cunha — Anna da Conceição Villaça.

Agradecimento

✝ A Família do inesquecível PROF. DR. THEOBALDO RECIFE, sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos que, de qualquer modo, a confortaram por ocasião do seu falecimento e da missa de 7.º dia realizada em intenção de sua alma.

Romancina Calmon de Magalhães

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ Hermínio dos Santos, convida os parentes e amigos de sua mãe de criação, D. ROMANCINA CALMON DE MAGALHAES, para assistir à missa de sétimo dia, por sua alma, que será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, sábado, amanhã, dia 14, às 10 horas. Agradece o comparecimento de todos a êste ato de caridade cristã.

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Joaquim Eugênio Dutra Rezende e filho, Nicolau Manier e senhora, Oswaldo Murgel Rezende, senhora e filha, Renato Pardo Manier, senhora e filhas, Paulo Pardo Manier, senhora e filhos, Oswaldo Astolpho Rezende, senhora e filha, Gustavo Martins Gonçalves, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada pelo descanso eterno da alma de sua querida espôsa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia, amanhã, sábado, dia 14 do corrente, às 11 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ EDGARD SOUZA CARVALHO, MAURO CESAR DE CARVALHO e JAYME VICTOR DE CARVALHO, espôsa e filha agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dulce de Souza Nogueira, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida nora, cunhada, prima e tia, OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Diretorias e os funcionários das Companhias SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES, Cia. de Seguros, COLONIAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS EDITORIAL SUL AMERICANA S/A. e a CASA DE SAÚDE SANTA LUZIA, convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma da sempre lembrada espôsa do Gerente Geral da SATMA e COLONIAL, Sr. Edgard Souza Carvalho, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, de segunda-feira, dia 16 do corrente.

Dr. Renato Nascentes de Souza Martins

✝ Déa Almeida Martins, Dras. Néa de Souza Martins e Maria Regina de Souza Martins convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que mandam celebrar em louvor à sua bonissima alma, na Igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, sábado, dia 14, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a presença.

Dr. Renato Nascentes de Souza Martins

✝ Os funcionários do Serviço de Fiscalização Sanitária do Leite (da Prefeitura) convidam os parentes e amigos do prantеado colega RENATO NASCENTES DE SOUZA MARTINS para assistirem à missa do 30.º dia, que mandam celebrar por sua alma, na Igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, sábado, dia 14, às 9,30 horas.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2418.

Os jogadores uruguaios visitaram o vestiário dos brasileiros

OS CAMPEÕES DO MUNDO NÃO FORAM ALÉM DO EMPATE COM OS PARAGUAIOS

MESMO PERDENDO DOMINGO OS BRASILEIROS MANTERÃO A LIDERANÇA

Situação privilegiada que a vitória sôbre os equatorianos e o empate entre orientais e guaranis puderam criar — Lucraram também os chilenos que passaram a vice-líderes juntamente com os uruguaios — Em compensação, a torcida de domingo será tôda contra os brasileiros

LIMA, 13 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ainda que vencedores, os uruguaios não conseguirão desalojar os brasileiros da liderança absoluta do Campeqnato Sul-Americano.

A vitória cômoda dos pupilos de Aymoré sôbre os equatorianos e o novo empate do certame, entre orientais e guaranis, aumentaram para três pontos a diferença entre o líder e os segundos colocados, permitindo, assim, que os brasileiros usufruam vantagem significativa sôbre os demais concorrentes.

LUCRARAM OS CHILENOS

Mas não foram apenas os nacionais que lucraram com o marcador entre uruguaios e paraguaios.

Também para os chilenos o resultado foi útil, já que os elevou à vice-liderança, juntamente com os orientais, com uma possibilidade de isolamento, a partir de domingo, caso os brasileiros derrotem os campeões do mundo.

QUEREM A DERROTA DA C.B.D.

O lado mal dos resultados de ontem foi armar tôda a torcida peruana e todos os interêsses dos demais concorrentes contra os brasileiros.

No encontro de domingo, os uruguaios contarão com a imensa maioria do público (espera-se que haja novo recorde de arrecadação) já que a todos interessa a derrota dos atuais líderes. Com os brasileiros vencidos, o certame ganhará nova feição, que os vice-líderes (uruguaios e chilenos) ficarão a um ponto apenas, enquanto que o terceiro colocado (peruanos) estará tão sòmente a dois pontos do ponteiro do certame.

Esta é também uma das formações que estão nas cogitações de Aimoré para o ataque que jogará contra os uruguaios. Isto no caso de Ipojucan garantir sua permanência e Rodrigues não melhorar de rendimento

Hoje o treino-teste do basquetebol masculino

Será realizado hoje o treino-teste para os jogadores que estão sendo preparados para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

As 16 horas, no Ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, será efetuado o exercício sob a direção de Simões.

De acôrdo com a necessidade, poderá ser marcado para amanhã um novo treino, já que Simões terá que fazer quatro "cortes" dentre os dezoito jogadores que estão sob as suas ordens.

Uma vez relacionados os catorze nomes que ficarão treinando, será iniciada a concentração na Ilha das Enxadas, o que, provavelmente, deverá ocorrer na segunda-feira.



Aimoré não sabe ainda quem deverá ocupar o centro do ataque que jogará com a "celeste olímpica". Ipojucan joga muito, mas o técnico receia que a sua excessiva fleugma prejudique o ataque. Vemo-lo com Zizinho, no individual

Aymoré ainda não sabe quem chefiará o ataque no domingo

RECEIA MANTER IPOJUCAN, DECEPCIONADO COM BALTAZAR, TEM ESPERANÇAS EM ADEMIR

LIMA, 13 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A grande dúvida e indecisão que atormenta o treinador Aimoré Moreira, no momento, é a da escôlha do chefe de ataque que deverá jogar contra os uruguaios no próximo domingo. Aimoré hesita em manter Ipojucan, receando que o seu feitio de jôgo não seja o mais indicado para uma partida como a que deverá ser realizada domingo.

A dúvida de Aimoré cresceu depois da atuação decepcionante de Baltazar na noite de ontem, que revelou não estar em sua melhor forma.

ADEMIR, UMA SOLUÇÃO

Antes de decidir qualquer coisa, o técnico da seleção brasileira quer fazer um teste com Ademir no comando. O atacante pernambucano talvez seja, mais uma vez, a solução para a constituição da linha atacante brasileira.

Desceram mais um ponto uruguaios e paraguaios

Terminou sem vencedor o "match" mais importante da noite de ontem - Novamente muita violência

LIMA, 13 (De Rui Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — Sem vencedor terminou o embate de ontem entre uruguaios e paraguaios. Dois tentos para cada seleção foi tudo que revelou o marcador após os 90 minutos regulamentares da peleja. Pode-se afirmar que também prevaleceu uma igualdade técnica entre os litigantes. Se na etapa complementar os uruguaios foram mais precisos e objetivos, os paraguaios no período inicial tiveram pràticamente o comando da partida e manobraram com facilidade, impondo ao adversário seu padrão de jôgo.

Mais uma vez a violência se fêz presente. Os uruguaios fizeram uso dêsse expediente para poder controlar as ações que indiscutivelmente estavam de posse dos "guaranis".

A prática em parte surtiu resultado, tanto que nos 45 minutos complementares, os integrantes da celeste olímpica despontaram com maior domínio de jôgo. A retração dos paraguaios possibilitou aos uruguaios melhor desempenho. Nessa fase, o jôgo ríspido quase que foi abolido, permitindo em consequência um melhor futebol.

PORMENORES DA PELEJA

Quadros: URUGUAIOS — Radiche (Rodrigues); Matias Gonzalez e Martinez; Rivera, Carballo e Cruz (Vanhole); Puentes, Romero, Morel (Soto), Balseiro e Pelay.

PARAGUAIOS — Noseda; Almedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosilla; Berni, Lopez (Lacasa e ainda Parode), Fernandez, Romero e Gomes.

1.º tempo — Empate 1 a 1.

Tentos de Gomes (4') e Romero (35').

Final — Empate 2 a 2.

Tentos de Romerito (4') e Morel (9').

Juiz — Mr. Gregory (falho).

SUL-AMERICANO EM REVISTA

BAILE A BORDO

Sábado os brasileiros em Lima terão um bom programa noturno a fazer. A tripulação do Almirante Saldanha, ancorado no pôrto de Callao, oferecerá um baile às garotas do voleibol do Flamengo.

Está claro que quando falamos de brasileiros que terão um bom programa nos referimos aos que não jogarão contra os uruguaios. Êsses dormirão cedo e sem música.

TUDO O. K.

DESTA vez o dr. Paes Barreto não será muito exigido. Contundido apenas, e muito levemente, não preocupando coisa alguma a ninguém, só Ademir. Rodrigues correu o tempo todo, e nada sentiu, o que atesta a sua completa recuperação.

SUPERSTIÇÃO

Pinheiro apareceu no segundo tempo da partida de ontem à noite com esparadrapo na testa. Imediatamente todos os jornalistas brasileiros quiseram saber porque o zagueiro do Fluminense estava assim, o que fôra. Mário Américo convidado por um locutor a dar esclarecimentos disse: "Não foi nada, não. E' apenas superstição, um novo cacoete do Pinheiro".

TANTA BRIGA E NADA — *Os paraguaios fizeram tudo para fugir daquela drástica sentença, tirando-lhe os pontos de sua partida com o Peru. Acabou, entretanto, perdendo a batalha de gabinete. Tal como estêve para acontecer na que se travou dentro do gramado, que resultou num dos mais agitados e movimentados prélios já disputados em campeonatos continentais. Neste clichê vemos um pequeno "recuerdo" da partida que, pràticamente, só terminou ontem, com o Congresso mantendo a punição do Tribunal de Penas, tirando dois pontos dos "guaranis". Vemos a polícia tentando retirar o centro-médio Leguizamon da cancha*

Vinte jogos vinte vitórias

Exaustas, as garotas do voleibol voltarão segunda-feira ao Rio

LIMA, 13 (Re Rui Porto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Depois de vinte jogos e vinte vitórias, alcançadas nas mais diferentes cidades, contra os mais diferentes adversários, o quadro feminino de voleibol do Flamengo está completamente exausto. Não há uma só jogadora dessa grande equipe que não se queixe e não tenha sofrido essa maratona sensacional.

Hoje elas terão, afinal, depois de muito trabalho, um dia de repouso. Não jogarão, vão tirar o dia para compras e passeios. Descansando o corpo e o espírito para amanhã voltar às quadras de Miraflores onde se disputará um Torneio Triangular que marcará a despedida das bi-campeãs cariocas de terras peruanas.

Tôdas elas pedem que avisemos a data de seu regresso ao Brasil: segunda-feira, como informamos, antes, elas estarão voando de volta ao Rio.

Definitivo: os paraguaios perderam os pontos

LIMA, 13 — (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os peruanos ganharam os dois pontos da partida que travaram com os paraguaios e que, no gramado, terminou com a igualdade de 2x2. Essa foi a decisão do Congresso Sul-Americano de Futebol, reunido ontem durante quatro horas consecutivas para tratar do momentoso caso.

Como noticiamos, os dirigentes paraguaios haviam reaberto a questão no Congresso, por não se conformarem com a resolução do Tribunal de Penas, que, por quatro votos a três, puniria a sua representação com a perda dos pontos.

No Congresso, os oito países dividiram-se. De um lado, apoiando a medida tomada pelo Tribunal de Penas, votando para a manutenção dos dois pontos para os peruanos, estiveram brasileiros, chilenos, argentinos e peruanos. Do outro, naturalmente contrários à medida, uruguaios, bolivianos, paraguaios e equatorianos. Diante do empate de 4 votos, foi mantida a decisão anterior.

NOVA VITÓRIA

CARANGOLAS, M. G. 13 (Asapress) — A equipe mista do Vasco da Gama, que na noite de ontem derrotou o Ipiranga local por 2x1, embarcará hoje para Manhumirim, onde dará prosseguimento à sua excursão pelo interior do Estado de Minas, enfrentando a equipe do Grêmio, na tarde de domingo.

OS DOIS "GOALS" DE ONTEM



ADEMIR, DIDI E CLAUDIO — *O vascaíno consolidou a vitória, com o segundo "goal". O tricolor deu-lhe o passe. Cláudio abriu a contagem*

LIMA, 13 (De Rui Pôrto) — Foram assim os dois tentos da nossa segunda vitória:

Cláudio, aos 18 minutos do primeiro tempo, foi servido por Brandãozinho. Livrando-se de seu marcador, o ponteiro direito e capitão da equipe chegou próximo ao arco, levantou a bola e aplicou um sem pulo, que saiu enviesado, surpreendendo totalmente o arqueiro Bonnard.

Ademir, aos 10 minutos da última fase do jôgo, foi lançado por Didi dentro da área. Diga-se de passagem e por um dever de justiça também, que êste passe foi tôda a grande e única virtude de Didi, ontem à noite. O atacante vascaíno amaciou a bola no pé direito, aproximou-se mais do arco e chutou em cima de Bonnard. Na recarga, depois da defesa parcial do goleiro equatoriano, Ademir concluiu com êxito a jogada, assinalando o segundo e derradeiro goal da noite.

Cr$ 1.500,00 Bicho de ontem

LIMA, 13 (De Rui Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mil e quinhentos cruzeiros foi o prêmio recebido pelos brasileiros, pela segunda vitória alcançada ontem, frente ao Equador. "Bicho" considerado por todos de bom tamanho.

VAO SUBIR

A propósito de gratificações, o chefe da delegação brasileira recebeu, do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da CBD, um telegrama autorizando a majoração dos "bichos", a critério da chefia e do técnico da seleção.

Ataque preguiçoso e defesa desordenada os motivos do racionamento no "placard"

A vitória foi merecida, mas o resultado do jôgo depõe contra a seleção apontada como a salvação do Campeonato — Djalma Santos, a exceção de um quadro que foi contaminado pela mediocridade

LIMA, 13 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — "Jogou mal, jogou pèssimamente a seleção brasileira contra os equatorianos, ontem à noite". Essa não é apenas a nossa opinião, a crítica que temos a fazer ao comportamento do quadro que é apontado diàriamente como das "modernas maravilhas do mundo".

E' a crítica do próprio treinador da seleção brasileira. São palavras do próprio Aymoré Moreira, logo depois que os seus jogadores conseguiram a segunda vitória neste Sul-Americano (por 2 x 0) frente a um time bisonho, que de méritos só tem a valentia com que joga e o goleiro Bonnard, autêntico acrobata no "goal".

Está claro — e não há vozes discordantes — que a vitória acabou sendo merecida, o prêmio àquele conjunto que deu mostras de maior capacidade e evolução técnica.

Claro, porém, é também, está que os 2 x 0 de ontem não podiam e não podem, não deviam e não devem ser o resultado de uma partida disputada por uma seleção brasileira e uma equatoriana. A diferença entre um e outro chega a ser berrante.

Por isso que compreendemos perfeitamente e aceitamos, sem achá-la exagerada ou pessimista, a crítica e a inquietação de Aymoré. Não poderia ser ao contrário, o "placard" de ontem estraga a celebração da vitória.

ATAQUE PREGUIÇOSO

Diga-se inicialmente que todo o quadro jogou mal. A única e real exceção talvez seja apenas a atuação de Djalma Santos. Atribua-se, entretanto, aos cinco atacantes a maior culpa pelo "placard" acanhado de 2 x 0.

Continuasse o setor esquerdo (Ademir e Rodrigues) a manter o mesmo ritmo com que iniciou o jôgo, tivesse Baltazar menos preocupação com os trancos e as cotoveladas na hora do pulo, quisesse Didi fazer menos arabescos, empregando-se mais, escondendo-se menos, jogando mais para frente, esquecendo menos a presença de Cláudio — e teríamos, agora, uma história muito diferente a contar.

Todos êsses pecados agravam-se mais, quando se recorda que êles foram cometidos principalmente por preguiça. Pela pouca, quase nenhuma disposição que o quadro levou ao campo ontem.

DEFESA DESORDENADA

E, por último, resta uma crítica à defesa, que pouco, pouquíssimo trabalho teve, mas que, ainda assim, revelou desorganização e insegurança. Exceção feita, como já se frisou, a Djalma Santos.

A zaga foi o ponto que mais destoou. Foi o setor da equipe que menos produziu, notadamente o zagueiro do Fluminense, Pinheiro.

PORMENORES TÉCNICOS

Jôgo: Seleção Brasileira x Seleção Equatoriana.
Local — Estádio Nacional de Lima (Peru).
Juiz — Mackena (inglês).
BRASILEIROS: Barbosa; Pinheiro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Ely; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues
EQUATORIANOS: Bonnard; Sanchez e Enriquez; Lobato, Marin e Solis; Balseca, Pinto, Marañon (Salazar), Vargas e Guzman.
1.º tempo: Brasileiros, 1 x 0 — Cláudio, aos 18 minutos.
Final: Brasileiros, 2 x 0 — Ademir, aos 10 minutos.
Auxiliaram a arbitragem de mr. Mackena o peruano Navarro e o inglês Madisson.

DIARIO DO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

SANTIAGO DO CHILE, 13 (UP) — Os próximos encontros pelo Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, de acôrdo com o sorteio realizado ontem, serão os seguintes:

Hoje à noite:
Peru x Paraguai e França x Estados Unidos.

Amanhã à noite:
Paraguai x Cuba e Argentina x Chile.

Domingo (à tarde):
Cuba x Peru e Argentina x Brasil.

Os encontros França x Estados Unidos, Argentina x Chile e Argentina x Brasil, são pela rodada final, enquanto que os "matchs" restantes são entre perdedores, para determinar, por pontos, o sexto país que jogará com os cinco finalistas.

Ontem foi dia de descanso para as argentinas, suíças e mexicanas. As jogadoras dos demais países treinaram intensamente, sobretudo o quadro francês que, sob a direção de seu treinador Robert Busnell, treinou para fazer frente ao poderoso conjunto norte-americano.

APENAS QUATRO SESSÕES POR DIA NOS CINEMAS

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Sexta-feira, 13 de março de 1953 — N.º 981

A Philips vai parar no próximo dia 20

A CEXIM não permite a importação de material ainda não fabricavel no Brasil — Outras fábricas ameaçadas de parar

S. PAULO, 13 (da Sucursal) — "As dezoito principais indústrias paulistas de rádio, entre as quais a Phillips, General Eletric, Philco, R.C.A. Victor, Standard, Invictus, SEMP, Odeon, A.B.C., Bioneer, Hickoc e Byngton, que reunem cêrca de 4.000 operários e que representam, com as demais pequenas fábricas, 90% da produção nacional, estão na iminência de fechar suas portas por não receberem o material importado essencial" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA" o sr. Domingos Martins Jr., secretário da Associação dos Fabricantes de Rádio e um dos diretores da Phillips do Brasil.

15.000 LOJAS

Prosseguindo, informou que cessando a produção paulista, 15.000 lojas de todo o Brasil sofrerão graves consequências.

Terão que paralisar suas atividades 6.000 outras pessoas empregadas em trabalhos complementares dessa indústria, tais como móveis, transformadores, alto-falantes etc.

FECHARA AS PORTAS

No próximo dia 20, a maior fábrica de rádios do Brasil — a Phillips cessará completamente sua produção, — segundo informam seus dirigentes. Paralisar-se-á, assim, a linha de montagem do último tipo de receptores que ainda estava produzindo- — o BR 516-A — que é um aparelho de tipo médio, para cuja produção rápimente se esgotam os estoques damente se esgotam os estoques segmento e condensadores variáveis.

ONTEM

Ontem essa fábrica cessou a produção de outro tipo de receptor, mais popular, o BR 306 U, por falta de condensadores eletrolíticos, potenciômetros e condensadores variáveis.

No dia 18 cessará a produção do receptor BR 416 A, por falta de cerâmica, chaves de tonalidade, potenciômetros etc. Esses são as três únicas espécies de rádio ainda fabricados pela Philips. Portanto, progressivamente, até o próximo dia 20 estará paralisada a indústria que, em quatro anos, formou um capital de 500 milhões de cruzeiros.

AVISO-PRÉVIO

300 operários da Phillips, em vista da situação criada pela CEXIM, já receberam aviso-prévio e 800 outros estão na iminência de recebê-lo.

PREJUIZOS INCALCULAVEIS

Os diretores da Philips informam que a desorganização dos quadros e a quebra da linha de porducão vêm acarretando prejuizos incalculáveis, que nunca poderão ser recuperados. Esperam assim que medidas urgentes permitindo a importação de peças essenciais ao fabrico dos rádios, venham solucionar o problema.

A Philips que em 1949 utilizava 90% de material importado, em 1952 reclamou apenas 15% e, com a fábrica de válvulas, passou a empregar sòmente 2% de produtos importados, ou sejam, produtos químicos de fabricação ainda difícil em nosso país, em virtude das condições de mercado.

Mas mesmo êsses 2% a CEXIM nega-se a atender.

AINDA HA TEMPO

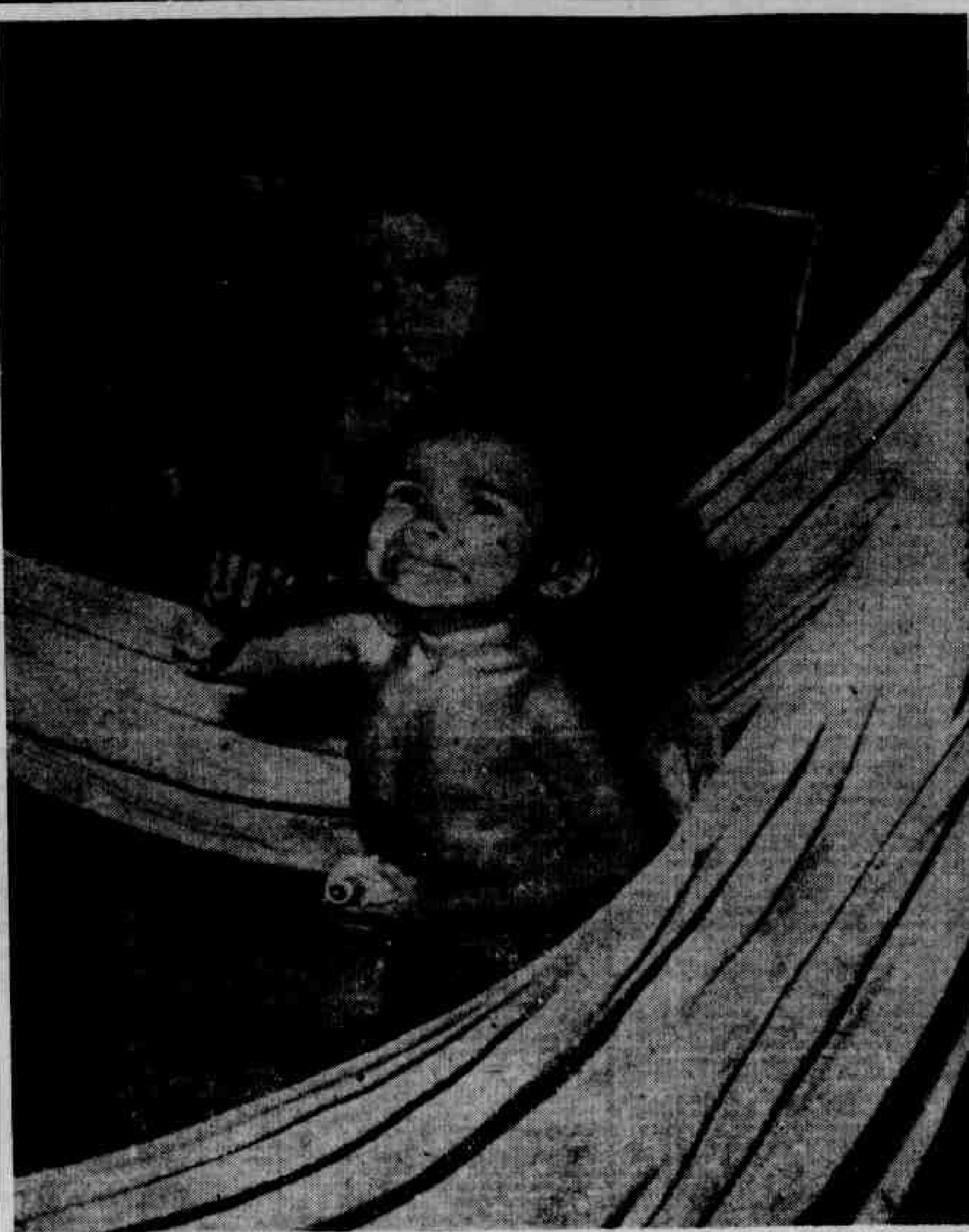
Ainda há tempo, no entanto, de se evitar o colapso total das organizações de rádio de São Paulo. A indústria eletrônica em nosso país caminha para a paralisação, com consequências gravíssimas para milhares de pessoas que dela vivem. Caberá às autoridades escolher um caminho ou outro.

Modificações nos postos da Polícia

AINDA êste mês serão feitas diversas modificações nos altos postos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Numerosos delegados serão removidos pelo chefe de Polícia, incluindo os srs. Milton Leão, do 8.º Distrito; Fausto Barreto, do 17.º, que irá para a Delegacia de Menores; Cláudio Vieira Peixoto, que da diretoria da Guarda-Civil irá para a delegacia do 21.º Distrito; Atílio de Pila e Carlos Navarro, ex-delegado de Portos e Litoral e Inspetor da Polícia do Cais do Pôrto, respectivamente, que irão para delegacias distritais; delegado Pereira da Costa, que irá para a diretoria da Guarda-Civil.

Por outro lado, outros altos funcionários policiais, como o diretor da Censura, delegado Bastos Ribeiro, e pequeno grupo de comissários, inspetores detetives e investigadores, serão mandados aos Estados Unidos, à convite da polícia ianque, para um estágio no FBI.



CRIANÇAS CHORAM DE FOME

FOME e miséria em Santana de Matos, o município do Rio Grande do Norte que tem sido mais atingido pela sêca. Na foto, crianças que, nas miseráveis casas de pau a pique, aguardam o milagre da chuva que as venha salvar da morte pela fome. Os pais saem pela manhã, em busca do alimento que dificilmente encontram, e só regressam à noite. Durante todo êsse tempo, elas ficam, sem nada para comer, simplesmente esperando que os pais voltem.

Os guardas das barreiras retardam "paus-de-araras"

RECEBEMOS do sr. José Piquet Carneiro a seguinte carta:

"Enquanto o govêrno proclama pelos jornais e rádio, a fim de ganhar simpatia popular, medidas em favor dos flagelados do Nordeste, verifiquei hoje às 8 horas da manhã na barreira de Petrópolis, uma cena que demonstra a falta de humanidade entre nós e mais lamentàvelmente de elementos da classe menos favorecida, que são os guardas das barreiras.

Chegou na hora citada, um "Pau de Arara". Começou com as ordens de parar e estacionar o caminhão; foi difícil satisfazer ao guarda. Depois a apresentação de documentos. Entre os vidros eu assisti o motorista puxar papel e mais papel para depois o guarda fazer cara feia e deixar tudo de lado para atender outro motorista. O "Pau de Arara" que esperasse.

Comecei a conversar com um nortista com cara de homem que tem noção de responsabilidade; perguntei de onde vinha; de Caruarú, — 8 dias de viagem, gente sem recurso algum e sem dinheiro até para a passagem. Ele, o informante, morando em S. Paulo, quis visitar os pais e fretou um caminhão para levar mercadorias e trazer gente. Imaginava ganhar dinheiro. Tinha gasto tudo quanto recebera e tudo quanto levara.. Pagára em diversas barreiras, sem saber por que, Cr$ 1.200,00, mais Cr$ 700,00 e mais Cr$ ... 500,00 e na última queriam multá-lo em Cr$ 1.000,00 mas como, meio louco, ameaçasse deixar tudo, caminhão e gente, os guardas se contentaram com Cr$ 100,00 arrecadados entre os flagelados.

Uma história curta... triste..., verdadeira... e de hoje. Minha contribuição para o Nordeste, dei lá mesmo em Petrópolis.

Concedida medida liminar aos exibidores de cinema

OS exibidores de cinema impetraram um mandado de segurança no sentido de ser impedido o fechamento dos seus estabelecimentos pelo não cumprimento da obrigatoriedade de exibição de filme nacional.

Acaba o juiz da fazenda de conceder a medida liminar aos impetrantes, admitindo, todavia, a aplicação de multas, bem como o direito do chefe do Serviço de Censuras e Diversões Públicas de programar compulsòriamente o filme disponível em um dos circuitos de sua escolha.

Medida de emergência em face da crise de energia eletrica

A PARTIR de amanhã será reduzido o número de sessões cinematográficas levadas diàriamente. Em vez de 5, os cinemas cariocas apresentarão apenas 4 sessões.

Essa comunicação foi feita à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, pelo sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato de Exibidores Cinematográficos do Rio de Janeiro, que esteve, ontem, na Comissão de Racionamento, para tratar do assunto com o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho.

CRITÉRIO

Hoje, à tarde, na sede do Sindicato, se reunirão os proprietários de cinemas do Rio, para resolver qual será o critério a ser adotado para atender-se ao apêlo do presidente da Comissão de Racionamento.

"O fato é que estamos em grave crise de energia elétrica" — disse-nos o sr. Pedreira Filho. "Os cinemas" — acrescentou — "não poderiam deixar de colaborar. Com a medida de supressão de uma das sessões, a economia de eletricidade será ainda superior à solicitada pelas autoridades: 20% do consumo habitual.

COMO SERA

Baseado em sua experiência de proprietário de vários cinemas da cidade, o sr. Pedreira Filho deu sua opinião sôbre o assunto. Disse-nos êle que a sessão a se suprimir poderá ser a última, nos subúrbios, e a primeira, nos bairros da Zona Sul e no centro.

Motivo: as sessões das 22 horas, nos subúrbios, são habitualmente menos frequentadas.

Uma coisa já sugerida por algumas pessoas não poderá, no entanto, ser efetuada: o desligamento dos aparelhos de ar condicionado.

Isso porque os cinemas que o possuem sòmente fazem a renovação do ar por seu intermédio. Evidentemente, se desligados, os assistentes sentirão falta de ar.

MODIFICAÇAO TOTAL

Esclareceu-nos ainda o sr. João Pedreira Filho que o sistema a ser adotado não constará da supressão, pura e simples, da primeira ou da última sessão.

"Ao que tudo indica" — disse-nos — "serão modificados inteiramente os horários, de modo que as exibições comecem um pouco depois e terminem uns minutos antes".

Aproveitamento dos excedentes da Faculdade de Medicina

Favoravel o diretor, mas o assunto não é da sua alçada — Organizada uma comissão para defesa dos interêsses dos excedentes

"O APROVEITAMENTO dos excedentes não é assunto de minha alçada", declarou o dr Brandão Filho, diretor da Faculdade de Medicina.

"O assunto — continuou — é da alçada exclusiva do Conselho Departamental e da Congregação da Faculdade. No caso de serem derrotados tanto no Conselho como na Congregação, os excedentes poderão, ainda, apelar para o Conselho Universitário. A probabilidade de serem atendidos é pequena, pois êste não pode dar parecer contrário às decisões didáticas da Congregação.

"Pessoalmente — continuou o professor Brandão Filho — sou favorável ao aproveitamento dos excedentes".

Os 60 excedentes da Faculdade de Medicina, não conformados por não serem aproveitados, apesar da média superior a cinco que êles obtiveram, organizaram uma comissão para defender seus interêsses. Essa comissão estêve, ontem, em nossa redação.

Confiam os estudantes que o Conselho Departamental e a Congregação da Faculdade saberão compreender a sua situação.



Os excedentes da Faculdade Nacional de Medicina em nossa redação

A comissão

Fazem parte da comissão os seguintes estudantes: Moysés Friedheim, Sergio Fernandes Ramos, Alaten Novara, Nilza Alves, Maria Josefa Rodrigues, João Luiz Barreiros, José de Souza, João Roque Franceschi, Ciro Sotero da Silva, Guilherme Sampaio Ferraz, José Darnley Rocha, e Antônio Luiz Oliveira.

Reiniciado o financiamento dos produtos nordestinos

DESPACHANDO exposição de motivos do ministro da Fazenda, determinou ontem o presidente da República ao Banco do Brasil o reinício de operações de financiamento no Nordeste e no Norte do país.

Abrange a medida o algodão, o agave, a carnaúba, a juta e outros produtos, cujas operações de financiamento tinham sido suspensas pelo Banco do Brasil.

Ascensão imediata do preço do café

Satisfação nos círculos cafeeiros de S. Paulo com a supressão do preço teto

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Como consequência da supressão do preço-teto do café, houve ontem, em Santos, uma ascensão imediata dos seus preços. As cotações acusam índices de 240 e 255 cruzeiros por 10 quilos, respectivamente para o disponível e para o de entrega futura.

Os círculos cafeeiros desta capital e de Santos mostram-se satisfeitos com a medida do govêrno americano.

Subirão mais

"O café, agora, ficou entregue à lei da oferta e da procura. Seus preços sofrerão, pois, os efeitos naturais da escassez do produto no momento e, mesmo durante a próxima safra, que se pronuncia deficitária", disse a respeito do preço-teto o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

Declarou ainda: "Pode-se prever que a ascensão dos preços prosseguirá, elevando-se a níveis nunca antes atingidos".

Manter-se-ão altos

"Com a supressão do preço-teto, confiamos em que se mantenham altas as entradas em dólares nos países cafeeiros e que, por sua vez, os preços do produto nos Estados Unidos continuem sendo suficientemente estáveis, para não desgostar o público consumidor".

Essas foram as declarações prestadas sôbre o assunto pelo sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

OS DA CIDADE

OS QUE Dom Camilo não conseguia dominar à vontade eram os vermelhos da cidade. Os proletários urbanos comportam-se bem enquanto estão na cidade, mas assim que saem da barreira, sentem-se na obrigação de bancar os citadinos e então tornam-se tão insuportáveis como a fumaça nos olhos. Compreenda-se que isso acontece quando viajam em grupo e especialmente em caminhão. Aí começam de repente a chamar de "pintura feia" a todos os desgraçados que encontram ao longo da estrada. Se vêm um gordo dizem que é um "salsichão" ou um "saco de gordura". Quando encontram uma rapariga, nem se fala.

Mas depois que chegam e apeiam do caminhão, é que começa o verdadeiro espetáculo. Tomam ares de conquistadores e, com o cigarro grudado no canto da boca como se tivesse sido metido ali a golpes de fundo, caminham bamboleando; o resultado é uma coisa entre um matamouros e um marinheiro neo-zelandês em licença. Depois, se aboletam atrás de uma mesa da taberna e arregaçando as mangas, põem à mostra os barços brancos e mordidos de pulgas, fazem uma algazarra de carroceiros, dão sôcos na mesa e urram puxando a voz lá de dentro das tripas. Apesar disso, se acontece na volta encontrarem uma galinha vadia, com certeza não a deixam escapar.

Certa tarde de domingo chegou um caminhão cheio de vermelhos da cidade a pretexto de escoltar um graúdo da federação que vinha falar para os pequenos proprietários. Peppone, terminado o comício, antes de se retirar para a sede onde devia apresentar ao figurão um relatório das atividades locais, disse que os da cidade eram hóspedes da secção e que podiam ir à taberna do Molinetto, onde um garrafão de vinho sêco estaria à sua disposição.

Eram uns trinta, e mais umas cinco ou seis pequenas, enfeitadas de vermelho. Tipas que a um dado momento gritavam: "Ei, Gigiòto, manda!" E aí o que se chamava Gigiòto arrancava o cigarro da boca e o atirava para a rapariga, que o agarrava no ar e se punha a fumar dando profundas tragadas e soltando a fumaça por todos os orifícios, até pelas orelhas. Puseram-se na frente da taberna a beber e a cantar. Não cantavam mal, especialmente trechos de óperas. Depois cansaram-se e começaram a criticar todos os que passavam pela rua. Assim, quando apareceu Dom Camilo de bicicleta, divertiram-se como loucos vendo um tal monumento, e berraram:

— Olhem! Um padre de corrida!

Dom Camilo engulíu a afronta calmamente e passou no meio das risadas como uma Panzer por cima de um feixe de palha. Depois, chegando ao fim da rua, em vez de virar para a casa, voltou atrás. A segunda passagem ainda teve mais êxito do que a primeira e a massa de vermelhos da cidade berrou a uma voz:

— Fôrça, salsichão!

Dom Camilo tornou a engulir imperturbável e passou adiante sem pestanejar. Depois, naturalmente, chegou ao fim da aldeia e teve de voltar atrás e a terceira passagem foi memorável porque para a turma passar de "salsichão" para "saco" foi muito fácil e, saindo do geral para o particular, achou um jeitinho de especificar o conteúdo do saco.

Qualquer um no lugar de Dom Camilo teria ficado zangado. Mas Dom Camilo tinha nervos de aço e um formidável autocontrôle.

— Se pensam que podem me provocar estão muito enganados, pensou. Um sacerdote não se mete com bêbedos de taberna. Um sacerdote não se abaixa ao nível de um carregador embriagado!

Então, freou, colocou a bicicleta a um canto, avançou para o grupo, agarrou a mesa, puxou-a, levantou-a e atirou-a em cima do bando. Depois, encontrando um banco entre as mãos, começou a agitá-lo. Exatamente nesse momento chegou Peppone, com uma porção de gente. Dom Camilo acalmou-se e foi escoltado pela brigada de serviço até a casa paroquial porque, saindo debaixo da mesa e cessado o temporal de pancadaria, os da cidade começaram a berrar que iam enforcá-lo. As mulheres eram as mais exaltadas.

(Amanhã, continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA



TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1953 — N.º 981

MARANHÃO, "UM CEARÁ CHOVIDO"

Sugestão do sr. Edgar Teixeira Leite, do Conselho Nacional de Economia: aproveitar os vales úmidos do Nordeste

"O APROVEITAMENTO dos vales úmidos do Nordeste permitiria, antes de mais nada, evitar o despovoamento da região" — declarou-nos o sr. Edgar Teixeira Leite.

O sr. Teixeira Leite, que é membro do Conselho Nacional de Economia, chefiou a missão que foi ao Maranhão e Piauí no ano passado, para estudar o problema do babaçu.

A 20 HORAS DE VIAGEM

— "Os vales dos grandes rios permanentes do Maranhão — o Itapicurú, o Mearim e o Grajaú, especialmente o do Mearim — são pontos de eleição para fixar os deslocados das sêcas" — afirma o sr. Teixeira Leite.

— "A corrente humana dos "paus de arara" deveria ser desviada para alí. Esses vales estão ligados às zonas sêcas por excelentes estradas de rodagem, de Fortaleza e Teresina, e por



EDGAR TEIXEIRA LEITE

estradas de ferro. Em menos de vinte horas de viagem os retirantes alcançariam a região. As terras são provadamente férteis".

VALES ONDE CHOVE

— "Em fevereiro de 52, quando a escassez de chuvas já começava a ressecar o Piauí, encontrei nesses vales culturas viçejantes de cereais e lavouras brancas — legumes e frutas de corda, de acôrdo com a pitoresca expressão local.

Eram, muitas delas, feitas por cearenses. A um deles, dono de prospero sitio, fundado em meio de babaçuais espaçados, perguntei se não pretendia voltar para o Ceará. Contou-me a sua odisséia. Tinha estado em S. Paulo mas voltara, trazendo a família, desencantado com o Sul.

Tinha, agora, criado uma "situação" e não largaria mais aquela terra. E comentou:

— "O Maranhão é um Ceará chovido".

Esta frase do caboclo cearense do Mearim encerra, em sua simplicidade, tôda uma grande lição que nós devemos aprender. No Maranhão êle encontrara meio igual àquele a que estava acostumado, com os mesmos hábitos e técnicas de trabalho idênticas. A única diferença eram as chuvas regulares".

TERRAS DEVOLUTAS

— "Centenas de nordestinos, por conta própria, já estão fazendo essa experiência" — declara o sr. Teixeira Leite.

— "No alto Mearim, em Pedreiras, numa propriedade particular, encontrei cêrca de 8 mil nordestinos com lavouras prósperas. A experiência está feita. Cabe acrescentar que o retirante, enquanto faz o seu roçado, tem na colheita do babaçú uma fonte de renda.

Não há necessidade de desapropriação demorada ou dispendiosa. Há possibilidade de formação de uma larga área de pequenas propriedades. O govêrno do Maranhão, um dos maiores latifundiários do país, oferece ao Ministério da Agricultura 50 mil quilômetros quadrados de terras devolutas, ou seja, 5 milhões de hectares, superfície bem maior do que o Estado do Rio" — concluiu o sr. Edgar Teixeira Leite.

Apoio à campanha "Ajuda Teu Irmão"

O SENHOR José Salles de Oliveira Coutinho entregou ontem, na sede da campanha "Ajuda teu irmão", a quantia de Cr$ 12.250,00.

O sr. Oliveira Coutinho é o presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos. A quantia foi arrecadada entre os sócios brasileiros e americanos do Instituto.



"O Cangaceiro", a maior realização do cinema nacional, será exibido em pré-estréia em benefício da campanha "Ajuda teu irmão". Nas fotos vemos um momento do filme, com Alberto Ruschell e Marisa Prado, e um intervalo da filmagem, quando o diretor Lima Barreto dava instruções a alguns figurantes

Há fome no Piauí

EM quase todos os municípios do alto sertão piauiense, as perspectivas de safra são inteiramente negativas. E' o que nos relatam telegramas do Piauí.

DE TERESINA

O PRESIDENTE da Comissão Interpartidária do Problema da Sêca no Piauí telegrafou ao jornalista Carlos Lacerda:

"Agradecendo a publicidade que o eminente patrício tem dado às comunicações desta comissão sôbre os efeitos da sêca no Piauí, lamento comunicar-lhe que principalmente nos municípios piauienses de Paranaguá, Caracol, São Raimundo Nonato, Canto do Buriti, São João do Piauí, Simplício Mendes, Paulistana, Fronteiras, Pio Nono, Jaicós, Picos, São Miguel do Tapuio e Pedro Segundo não há esperanças de safra no corrente ano, sendo desalentadoras as perspectivas nos dias futuros. Saudações. a) Deputado Otávio Miranda".

(Outros telegramas na 4.ª pág.)

Colaboração da Casa Neno

"Shows" da PRE-Neno nos bairros e subúrbios cariocas — Relação dos últimos donativos

A CASA Neno vem colaborando ativamente na campanha "Ajuda teu irmão", quer enviando seus donativos, quer efetuando grande publicidade em tôrno do movimento e dos fins a que se destina.

Domingo passado, por exemplo, foi realizado um "show" por artistas da Rádio Nacional, patrocinado pela "Casa Neno". Durante a apresentação, diversos donativos foram depositados na calçada e quantias variadas colocadas nas barricas.

NOS SUBÚRBIOS

Os artistas da PRE-Neno apresentaram já diversos shows nos subúrbios e nos bairros cariocas. Estes os últimos lugares onde cantaram: praça da Bandeira, Quinta da Boa Vista, Praça Saens Peña, Jardim do Meier, Cascadura e Madureira.

DONATIVOS

A sede da campanha "Ajuda teu irmão", a Casa Neno entregou ontem a seguinte contribuição: 50 latas de leite condensado; 50 latas de salsichas; 1 saco de farinha; 25 quilos de açucar; 2 quilos de café; 12 quilos de arroz; 5 quilos de macarrão e 5 quilos de feijão.



Equipe da Casa Neno, quando cooperava com a campanha "Ajuda teu irmão"

Ao Povo o Que é do Povo

Um caminhão chapa branca, em segrêdo, também faz a sua parte

O HOMEM apareceu na porta do escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" e anunciou:

— "O meu caminhão, aí na frente, está cheio de laranjas para mandar para o Nordeste".

A seguir, explicou:

— "Esse meu amigo de Águas Claras, em Petrópolis, queria mandar as laranjas mas não tinha transporte. Eu aproveitei uma hora de folga e fui buscá-las. Não quero que o meu nome seja publicado. Sou pai de família e não posso correr êsse risco".

— "Nós pensávamos que o senhor tinha autorização dos chefes".

— "Qual nada! Se fôsse esperar para pedir, as laranjas apodreciam.

— "Afinal de contas, êsse caminhão é ou não é do povo?"

Era. A chapa era branca.



Realização notável do cinema nacional

Grande interêsse em tôrno da estréia de "O Cangaceiro", em benefício das vítimas da sêca do Nordeste

A NOTICIA da próxima estréia de "O cangaceiro", em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", vem despertando interêsse excepcional, tanto das pessoas ligadas ao meio cinematográfico, como do público em geral.

Como já noticiamos, será anunciada dentro de poucos dias a data da pré-estréia, patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

A "Columbia Pictures" cedeu o filme e o sr. Luiz Severiano Ribeiro ofereceu o cinema São Luiz, onde os ingressos serão postos à venda ao preço de 25 cruzeiros.

FALA FRANCO ZAMPARI

O sr. Francisco Zampari, presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, que produziu "O cangaceiro", disse-nos:

— "O filme atinge a etapa há muito desejada pela crítica e pelo público: é um assunto essencialmente brasileiro, dirigido e representado por brasileiros e, não tenho dúvida, representará condignamente o Brasil em qualquer parte do mundo".

O REALIZADOR

— "Lima Barreto já nos dera dois documentários de curta metragem sôbre arte, "Painel" e "Santuário", proclamados como filmes de classe e premiados em festivais internacionais, continuou o sr. Zampari: Lima há quinze anos imaginou a história de seu filme e, durante todo êsse tempo, num trabalho exaustivo de pesquisa sôbre a vida do cangaço, canções, costumes e lendas nordestinas, conseguiu condensar um drama de profundo interêsse humano numa obra cinematográfica de duas horas de projeção.

A platéia carioca, que há muito anseia por um cinema capaz de colocar o Brasil no nível das demais nações cultas do mundo, terá a oportunidade de verificar que "O cangaceiro" atingiu aquele objetivo".

"UMA REALIZAÇÃO NOTÁVEL"

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura às Diversões Públicas, quando de sua visita a S. Paulo, percorreu as instalações da Vera Cruz em São Bernardo do Campo, e assistiu a "O cangaceiro".

— "Tive uma surprêsa gratíssima", — disse-nos o chefe da Censura, — "vendo o filme de Lima Barreto".

Antes de mais nada, quero dizer que sou nordestino. A película passa-se em minha terra, digamos assim. Como história, ambiente, fotografia, iluminação, indumentária, caracterizações e interpretações, por sua autenticidade e fôrça cinematográfica, é uma realização notável".



Luiz Carlos ajuda a bandeirante, na sede da campanha (rua do Rosário, 86)

Voluntário de calças curtas trabalha pelos nordestinos

As atividades de Luís Carlos Menezes, um menino louro e bânguela que ajuda os seus irmãos

LUIZ Carlos Menezes é pequeno, louro, irrequieto e banguela. Tem 7 anos de idade e é filho do casal Menezes, da casa 96, da rua Gustavo Lacerda, no centro da cidade.

Luiz Carlos organizou uma lista de contribuições para as vítimas da sêca e saiu a fazer a campanha "Ajuda teu irmão", em sua rua.

Ele entregou ontem os Cr$ 40 que arrecadou e a lista — um papel almaço cheio de garranchos com os números das casas de sua rua, lado par e lado impar.

O VOLUNTARIO

Depois disso, apresentou-se como voluntário para trabalhar no escritório central da campanha (rua do Rosário, 86). Trabalha muito, embora, às vêzes, se distraia um pouco com um avião ou automóvel de brinquedo que alguém enviou para as crianças do Nordeste e que estão aguardando transporte.

Quando o nosso fotógrafo Ernesto Santos apareceu ontem no escritório, Luís Carlos, que estava à procura de um ajudante, convocou-o:

— "Vem cá, moço. Vamos encher umas caixas".

De uma assentada, encheram oito caixas.

A seguir, Luís Carlos deu uma voltinha na calçada da rua do Rosário. Depois dêsse recreio, passou a ajudar a bandeirante Edméia a empacotar roupas.

Fêpou camaradagem com a bandeirante e, agora, diz que é o secretário dela.

Nova "barricada" artística no Largo de S. Francisco

Artistas de rádio cantam nas escadarias da Escola de Engenharia, em favor das vítimas da sêca — O público assiste ao espetáculo e faz a campanha "Ajuda Teu Irmão"

AS velhas canções ainda são as melhores. Quando Altamiro, o flautista, e Orlando, o acordeonista, terminaram de tocar o "Urubu Malandro", o povo aplaudiu e pediu bis.

"Urubú Malandro" foi o número mais aplaudido da "barricada" artística de ontem, nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco.

DIREÇÃO E ANIMAÇÃO

Mais uma vez os artistas da Rádio Mayrink Veiga foram à rua para cantar e pedir o apoio do povo à campanha "Ajuda teu irmão", que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Mayrink lançaram no Rio e que agitou a opinião pública do país em favor das vítimas da sêca no Nordeste.

Sob a direção artística de Jair de Taumaturgo e animada por Isaac Zaltman e José Grossi, a "barricada" começou às 17 horas.

OS ARTISTAS

Participaram: Ruth Barros, Carlos Roberto, Linda Rodrigues, Sidney Silva, Gracinha Gracinda, Helio Chaves, Osmarina Osvaldo Silva e Marco Antônio, da Mayrink, e Airton Avila, da Rádio Globo.

Os artistas foram acompanhados pelo regional de Canhoto.

OS NÚMEROS

Almir Sampaio, o baiano, clarinetista e compositor, da velha guarda do samba, executou "Sai faisca!" e "Baiano é quem diz", de sua autoria.

Osmarina saudou os cariocas, cantando o samba "Rio de Janeiro". Gracinha cantou "Nunca" e Linda Rodrigues completou com "E' de amargar".

PRESTANDO CONTAS

Durante a "barricada", o estudante Alberto Salema, presidente do diretório acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti, prestou contas ao público das atividades dos seus colegas na campanha "Ajuda teu irmão".

Os estudantes já apuraram quase Cr$ 60 mil.

ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

Trabalharam na "barricada", angariando donativos, guardando as barricas, policiando, ajudando de tôda a forma, um grupo de rapazes da Tropa Escoteira Santa Teresinha, do Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos.

Eram êles: os chefes Cezar Augusto de Sá Carvalho e Luiz Carlos Vidal Ribeiro e os escoteiros Fernando de Oliveira, Leonardo de Araujo Silva, Ney Emilio Romano e Humberto Giudice Júnior.

Os rapazes foram ajudados pelas bandeirantes Norma Mibielli Pereira e Heliane de Andrade Pires.

JÁ DISTRIBUÍDOS

JA foi iniciada em Patos a distribuição dos viveres, enviados por via terrestre pela campanha "Ajuda teu irmão".

Daquela cidade paraibana recebemos o seguinte telegrama:

"Prosseguindo na nobre campanha iniciada por seu jornal, começamos a entrega dos viveres enviados à população flagelada.

O povo sertanejo, entusiasmado com o elevado gesto de patriotismo, agradece o seu apoio e solidariedade, tão necessários na hora amarga que atravessamos. Abraços. a.) Napoleão Nóbrega, deputado estadual. Bivar Olinto, Abdias Guedes, presidente da Câmara Municipal.



De cima para baixo, os artistas Airton Avila, da Rádio Globo; Osmarina e Gracinha Gracinda, da Mayrink Veiga; e Altamiro Carrillo e Orlando. Estes últimos fizeram um duelo, o primeiro com a flauta, e o segundo com o acordeon. Foram muito aplaudidos. Os artistas de rádio têm prestado valiosa cooperação à campanha "Ajuda teu irmão", comparecendo às "Barricadas artísticas", promovidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Auxilia o Povo de Nova Iguaçu

A campanha "Ajuda Teu Irmão" lançada na cidade fluminense — Relação dos autores de donativos — Apoio do jornal "Correio da Lavoura"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TEATRO

"A Milionária" — Umas notas

O GRANDE sucesso de Londres, em 1952, que Shaw não viu, fôra escrita em 1935. Estreou, no entanto, no palco da Academia do Burgteater de Viena, no dia 4 de janeiro de 1936. Só em novembro daquele ano, é que Matthew Forsyth, diretor do teatro "Pavilion De la Warr" da cidade balneária de Bexhill-on-Sea, o apresentou em estréia inglesa; e chegou a Londres, no "Q" Theatre, a 20 minutos do centro, apresentada por Jack de Leon, em 1944, com Phyllis Neilson Terry no papel da Epiphania e Frederick Valk (o grande ator europeu) no médico egipcio.

Não vi a produção. Parece-me que durou muito pouco. Na América do Norte, Laurence Langner e Arminia Marshall, do Theatre Guild, estrearam-na a 15 de agôsto de 1938, no teatro de veraneio de Westport, Connecticut, mas não chegou até Broadway. Teve que esperar Katherine Hepburn, indicada como a "Epiphania" ideal pelo próprio Shaw, para a verdadeira estréia do West End, em 1952, com Robert Helpmann. Os críticos americanos não foram corteses para com a Hepburn.

No entanto, tendo conhecido a atriz em Londres, antes da estréia, vi que a ela não faltavam nem o charme, nem o sentido prático, nem a dicção nítida e rápida (falo da Hepburn verdadeira, não a do cinema), nem a personalidade, nem a esplêndida energia, que Shaw descreve: apenas ela tem senso de humor, e "Epiphania", nenhum... Penso que teria gostado...

Eva Todor (escrevo antes da estréia no Serrador) também tem todos os atributos acima referidos, mas pessoalmente está nos antípodes da Katherine Hepburn, e, por isso, será de grande interêsse ver o que ela vai criar. Tinha pedido licença para assistir aos ensaios, mas depois desisti, pensando que a surprêsa aumentaria o prazer da estréia. Sei apenas que o trabalho feito por Willy Keller com a Eva só pode resultar em algo de realmente autêntico.

Aliás, os papéis de Shaw podem ter intérpretes as mais diversas (Sta. Joana, na estréia, teve Winifred Lenihan nos Estados Unidos, Sybil Thorndike na Inglaterra, Ludmilla Pitoeff na França!).

Um acontecimento da vida real foi utilizado por Shaw, na "Milionária". A famosa socialista, Beatrice Webb, senhora de posses financeiras, quis ver como funcionavam os "sweatshops" dos cortiços de Londres, que exploravam moças, costurando camisas e vestidos 14 horas e mais por dia. Entrou, como se fôsse buscando trabalho, com um vestido que julgava apropriado... "Epiphania", a Milionária, também vai buscar trabalho no "sweatshop" — porque prometeu a um médico egípcio que sobreviveria seis meses apenas com o capital inicial de 100 piastras. Mas, na peça, Epiphania com as suas características de "Boss", acaba dominando e explorando o "sweatshop".

Qual o verdadeiro problema que Shaw faz surgir na "Milionária"?

"O que deveria ter feito o século IX, com o seu Rothschild e seu Napoleão? O que deve fazer a América do Norte, com os seus reis de comércio e seus bosses? E que devemos fazer com os nossos magnatas?"

São as próprias palavras de Shaw. Será que Epiphania resolve o problema?

CLAUDE VINCENT

"**PICNIC**" — Na carta de Don Oenslager, publicada ante-ontem, êle fala de "Picnic", a nova peça de William Inge, autor de "Come back, Little Sheba". No "New York Times", Brooks Atkinson conta o enrêdo: num ambiente de moças e senhoras, surge um "bonitão", cheio de si. Diz-se que êle não vale nada: é mentiroso, oportunista. Mas a sua chegada influi em tôda a camada feminina, e, finalmente, êle foge com a moça mais bonita da comunidade para criar uma vida perigosa, difícil, mas inevitável.

O ambiente é o de uma pequena cidade de Kansas, com a sua linguagem da roça, o interêsse na preparação do piquenique, o tagarelar ao costurar vestidos, e o namôro.

O que interessa Inge não é o enrêdo: não é satirizar os personagens. Êle descreve com simpatia, com percepção, objetivamente, a gente do Middle West, que conhecera no passado. O elenco empresta aos personagens a sua compreensão. Ralph Meeker é o bonitão, Janice Rule, a sua moça, e Peggy Conklin, a mãe casamenteira. O cenário do famoso Jo Mielziner (cujo cenário para "A Morte do Caixeiro Viajante" é conhecido por muitos brasileiros) soube expressar o ambiente do quintal queimado pelo sol. Diz Brooks Atkinson, a respeito da peça e da sua apresentação: "A verdade verdadeira é uma coisa assustadora".

ESTRÉIA DE ALDA — Hoje, às 21 horas, veremos "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, Milton Morais, Samaritana Santos, Glauce Edde e Argentina della Torre. A peça tem cenários de Darcy Evangelista, que ante-ontem encontrei trabalhando no palco, arranjando a disposição destes cenários.

Por causa do convite à crítica, Alda resolveu que não seria a estréia o dia da festa de ajuda às vítimas da sêca. Soube disso quando fui até o Rival comprar a minha entrada.

Por isso, de acôrdo com o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, dono do Rival e com a colaboração de Pedro Bloch que abre mão dos seus direitos autorais, Alda Garrido oferece a renda bruta do espetáculo de sexta-feira dia 20, aos flagelados.

"**CARROUSSELL 1953**" — Só na terça-feira, depois de quase uma semana, é que a revista de Zilco Ribeiro será vista oficialmente pelos críticos. A estréia, em benefício das vítimas da sêca, teve a presença de alguns. Esta cronista, tentando comprar entrada, soube que só na fila R teria cadeira. Por isto, só na semana vindoura é que poderá falar a respeito da revista, cujas primeiras figuras são Colé, João Villaret, Armando Rodrigues, Nélia Paula, Anilza Leoni, Consuelo Leandro e Lafayette Galvão, com coreografia de Norbert e cenários e figurinos do mesmo. D. Esther Leão dirigiu as cenas faladas.

Argentina Della Torre, a nova aquisição da Companhia Alda Garrido, que vai aparecer hoje em "Dona Xepa", de Pedro Bloch

"**AGENTE TEATRAL DO BRASIL — O DUSE**" — A respeito dêste artigo, recebo de S. Paulo uma carta comovente. Apresso-me em dizer ao correspondente Elísio de Albuquerque que foi um esquecimento involuntário de minha parte. Peço-lhe que me perdôe. E aqui está a sua carta:

"Miss Claude, em seu artigo "Agente teatral do Brasil: Duse" a senhora apresenta uma extensa lista dos beneficiados por êsse grande Paschoal, na qual deixou de incluir o nome dêste seu amigo. Sabe por que faço questão absoluta de figurar em qualquer lista em que seja exaltada a cooperação de Paschoal Carlos Magno ao patrimônio artístico de nosso país? Porque foi êle que guiou meus primeiros passos na ribalta carioca; foi êle que, percebendo a timidez do caboclo amazonense, me encorajou com palavras de estímulo: "Elísio de Albuquerque, que será alguém com "a" maiúsculo..." (Correio da Manhã de 11-1-948.) Foi o Paschoal que, para evitar que eu me sentisse mais intimidado, devido à minha surrada indumentária, me facilitou a aquisição de roupas apresentáveis. Certamente o nosso Paschoal já esqueceu tudo isso, mas eu não esqueci. Quanto à esperança dêsse admirável louco de que me torne "alguém" com "a" maiúsculo tôda pessoa de boa vontade é sabedora que continuo lutando pela "maiúsculinidade". Se não, vejamos: fui considerado pela crítica paulista como "um dos melhores atores do ano", em 1951 e 1952. Dos aplausos que recebo, oferto sempre certa percentagem ao Paschoal. Eis por que não gosto de ficar fora das listas dêsse gênero".

"**NUCLEA**" **VOLTA AO CARTAZ DO T.N.P., em PARIS** — A peça de Henri Pichette, cujo primeiro ato recebeu tantos elogios, não só pelo texto, mas por causa do acompanhamento sonoro de Maurice Jarre, o cenário de Alexander Calder e a "mise-en-scène" de Gérard Philippe, volta agora ao Palais de Chaillot (3000 lugares) com Teatro Nacional Papular.

No elenco, Françoise Spira toma o papel estreado por Jeanne Moreau (trabalhando em "L'Heure Eblouissante", com Suzanne Flon). Jean Vilar e Gérard Philippe ficam com os seus papeis. O texto tem sofrido algumas modificações.

"**DOROTHÉE**" **DE SOMERSET MAUGHAM EM PARIS** — O crítico Jean-Jacques Gauthier, escrevendo no "Figaro", confessa que, apesar da qualidade de Denise Grey na mulher de cinquenta anos (atriz e mulher de "classe", diz Gauthier), e de um bom ator novo, Daniel Ceccaldi, num papel difícil, a peça "Dorothée" lhe parece exageradamente comprida, podendo-se prever tudo o que vai acontecer...

"**À MARGEM DA VIDA**", **DE TENNESSEE WILLIAMS EM PARIS** — A nova peça "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, está anunciada como a próxima estréia do Théâtre de la Poitinière de Paris; no mesmo momento, a peça a que o autor deve a sua fama, "Glass Menagerie", vai ser encenada no Théâtre de Rochefort, em inglês, pelo grupo americano "Players", sob a direção de Arthur Klein, o adaptador americano de várias peças de Jean Anoilh. Terá quinze récitas, a começar a 20 de março.

MÚSICA

BALLET "CINÉMA"

Um novo bailado foi estreado ante-ontem, em Paris, trabalho que, pelo ineditismo e interêsse que despertou quando anunciado, fará sucesso idêntico ao "Piège de Lumière" de John Taras, levado pelo conjunto do Marquês de Cuevas. A nova produção, intitulada "Cinéma", foi concebida por René Jeanne, tem cenários de Touchages e partitura de Louis Aber.

René Jeanne descreve assim seu entrecho: "Um empresário americano oferece a uma bailarina da Opera um contrato para Hollywood. Seu companheiro, também dansarino, insiste para que recuse a oferta. Ela adormece e sonha estar em pleno reinado do cinema, onde reencontra Max Linder (Algaroff), Douglas Fairbanks (Kalonigny), Rodolfo Valentino (Michel Renault), Pearl White (Guillot), Mary Pickford (Lyane Daydé), Musidora (Dylanix), Jeannette Mac Donald (Claude Bessie), etc. e os "três grandes": Marlene Dietrich (Lycette Darsonval), Greta Garbo (Nina Vyroubova) e Carlitos (Serge Lifar).

Ela dança com êle, mas, ao despertar, rasga o contrato e retoma o lugar no corpo de baile da Opera."

Esperemos a opinião da crítica parisiense sôbre êste novo bailado, que, na "trouvaille" de sua concepção, é uma sátira à competição entre a mística do "ballet" e a atração do "music hall"...

Enquanto a heroína de René Jeanne não se deixa seduzir pelo cinema, foram estreados, em Nova York, três filmes sôbre bailado que já comentamos nesta seção: "Hans Cristian Andersen", coreografia de Roland Petit e interpretação de sua antiga companheira em "Carmen", Jeanmaire e Erick Bruhm; "Moulin Rouge", com Collette Marchand, e "Tonight we sing", a vida de Horok, com Tamara Toumanova dançando e interpretando o papel de Pavlova.

Generos, medicamentos e roupas para o Nordeste

Lista de donativos — Muita coisa já foi enviada

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" tem recebido, em seu escritório central, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e na Rádio Mayrink Veiga, diversos donativos em gêneros, roupas e medicamentos, boa parte dos quais já foi enviada ao Nordeste.

Centenas de telegramas, vindos daqueles Estados, comunicaram-nos o recebimento das mercadorias enviadas. Muitos dos donativos contribuiram já para matar a fome dos nordestinos e atenuar-lhes os sofrimentos.

DONATIVOS EM ESPÉCIE

Publicamos, em seguida, uma relação das contribuições, as quais são apenas uma pequena parte do total. Em outras edições da TRIBUNA DA IMPRENSA divulgaremos novas listas de donativos.

Lista de Eva Sopher, J. Gomes e A. Cruz — (Rua João de Barros, 160): 5 latas de leite condensado, 5 quilos de arroz, 5 quilos de batata e 4 quilos de macarrão.

De Bert Clarke — (Rua João de Barros, 143, apto. 302): 1 lata de farinha Nestlé e roupas.

Mme. Sagury — (Rua João de Barros, 143, apto. 102): 3 latas de leite condensado, 2 latas de aveia, 1 lata de leite em pó, 1 lata de Toddy e 1 pacote de sabonete.

Maria Lúcia — (Rua João de Barros, 143, apto. 202): 3 pacotes fécula de batata, 1 pacote de Pudim Royal, 2 pacotes de macarrão, 1 lata de feijoada e 1 lata de maizena.

Mrs. Isaacson — (Rua João de Barros, 161, apto. 201) — 1 lata de leite condensado, 1 lata de aveia e 1 pa de sapatos.

Casa de Frios Leblon — (Rua Ataulfo de Paiva, 1022): 1 lata de aveia, 1 lata de azeite, 2 latas de viandada e 3 latas de camarão.

Mme. Helena Flores Perpétua — (Rua João de Barros, 15 apto. 301): 1 pacote de creme de milho, 6 latas de leite condensado, roupas e sapatos.

Mme. Lourdes Costa Bar... — (Rua João de Barros, 15, apto. 301): Roupas.

Zaira L. Costa — (Rua João de Barros, 101, apto. 102): Roupas.

Lena e Ana Maria — (Rua João de Barros, 143, apto. 101): 12 pacotes de creme de arroz, 4 pacotes de maizena e roupas.

Casa Tupan — (Rua Visconde de Pirajá): Vários quilos de macarrão e massas.

Mme. Elsa — (Rua Comendador Martinelli, 226): 3 quilos de manteiga em lata.

Mme. Margarida Wohl — (Rua Joaquim Nabuco, 43): 6 latas de azeite.

Mrs. Ruff — (Rua João de Barros, 143, apto. 301): Roupas, alimentos, medicamentos, e brinquedos.

Mme. Eva Sopher — 10 quilos de açúcar, 15 quilos de arroz, 15 quilos de feijão e 5 quilos de farinha.

A menina Regina — (Rua João de Barros, 148, apto. 301): 1 lata de biscoitos e 2 latas de leite em pó.

Mrs Mac Glashan — (Rua General Urquiza, 124): 1 saco de farinha de trigo e 2 vidros de vitaminas.

Mme. Heloisa Carvalho — (Rua João de Barros, 14, apto. 102): 6 latas de leite em pó e 6 pacotes de macarrão.

Mrs. L. de Fees — (Rua João de Barros, 14, apto. 301): 1 lata de galinha, 1 lata de salchicha, 1 lata de sopa, 1 lata de suco de ameixa, 1 pacote de pudim e 1 pacote de farinha.

Mme. T. R. — (Rua João de Barros, 67, apto. 202): 5 quilos de açúcar.

D. Maria Regina — (Rua João de Barros, 143, apto. 202): 1 peça de fazenda.

Mrs. C. M. White — (Rua João de Barros, 18): 1 saco contendo 10 latas e 2 pacotes de alimentos americanos.

Mr. & Mrs. George Ison — (Rua Embaixador Morgan, 30): Roupas, 1 vidro de vitaminas e 1 lata de salsichas.

Usina Pedra Lisa S. A. — (Pedra Lisa - 13.º Distrito - Campos, Estado do Rio): 20 sacos de arroz, 20 sacos de café, 20 sacos de fubá e 50 sacos de batata doce.

Padaria P. Palmeiras — (Rua Angelina, 134 - Piedade): 1 saco d farinha de trigo.

Soares Lavrador, Importadores Ltda. — (Av. Mem de Sá, 68): 10 sacos com 500 quilos de farinha de mandioca, 3 sacos com 300 quilos de feijão preto e 1 caixa de leite em pó de primeira, holandês.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — Fonseca Bastos & Cia.: 11 camisas diversas.

Vasco Teixeira Pinto & Cia.: 3 vestidos de chita, 2 vestidos de seda, 1 calção de malha, 4 ternos de brim para criança e 4 casacos de malha para menina.

Roberto Gonçalves & Cia. Ltda.: 8 pares de sapatos para homens e 4 pares de chinelos para senhoras.

Real Modas (Rua Uruguaiana, 84): 1 costume de tropical, 1 costume de linho, 3 camisas de homem, 3 blusões de homem, 4 blusas de menina, 1 vestido de menina, 4 pares de sapatos de homem, 5 vestidos de senhora e 4 blusas de senhora.

Igreja Santo Afonso — (Rua Barão de Mesquita, 275 (fundos): Roupas e mantimentos.

Dr. Lacerda — (Rua José Higino, 110 casa 1): Roupas e mantimentos.

Dr. Enéas — (Rua Vicente Licínio, 150): Roupas e mantimentos.

Sra. Euclices Marques Soares — (Rua B. Itaipú, 376, apto. 51): Objetos, roupas usadas e latas de leite em pó.

Soledade Salgado — (Rua Joana Angélica, 5 apto. 51): 3 pacotes (1 de calçado, 1 de roupa de criança, 1 com camisas de homem).

Dina Ferreira de Almeida — (Hotel Avenida): 2 pacotes de roupas para homem e senhora.

Luiz Teixeira Marques — (Rua São José, 85-B): 2 pares de sapatos usados.

Anônimo: 1 pacote de roupas usadas.

Luiza Teixeira de Carvalho — (Rua Chile, 23 - 4.º andar): 1 pacote contendo roupas e sapatos.

Carlos Alberto de Souza — (R. Senador Dantas, 45-B, apto. 801): 1 caixote de medicamentos.

Luvaria e Galerias Gomes Ltda. — (Rua Ramalho Ortigão, 38): 99 blusas, 30 saias e 2 vestidos.

Marcelino Martins Filho & Cia. — (Campos - Estado do Rio): 20 sacos de arroz.

Usina Pedra Lisa — (13.º Distrito de Campos): 20 sacos de fubá com 1000 quilos, 50 sacos de batata doce com 2500 quilos e 20 sacos de café pilado.

Walerka Nanpoke (Rua Pedro I, 4, apto. 304): 48 latas de leite condensado.

Corrêa Ribeiro & Cia. Ltda. — (Praça Pio X): 2 caixas de leite c 15 quilos cada.

CINEMA

"A JOVEM DE BRANCO"

"A JOVEM DE BRANCO" versa sôbre a vida de Emily Dunning, a primeira médica aceita como interna nos hospitais americanos. Baseia-se no livro "De Bowery a Bellevue", onde ela descreve as etapas de sua carreira e sua luta contra o preconceito. Temos a impressão que os argumentistas ficaram muito aquém das possibilidades do assunto. E June Allyson encarrega-se de desperdiçar as melhores situações: seu tipo é absolutamente inconvincente como pioneira dos direitos femininos na prática da medicina.

Em "A jovem de branco" vemos mais uma vez John Sturges estritamente apegado às linhas do "script", seguindo-o sem inspiração, sem autonomia criadora. Pensando bem, seu único filme sólido foi "A noite de 23 de maio", escrito por um dos melhores cenaristas novos de Hollywood.

O elenco não é mau, mas funciona sem convicção. O mais apático é Gary Merril, como dr. Pawning, o diretor de hospital que oferece resistência à aceitação de Emily Dunning, arrependendo-se depois ante sua capacidade de trabalho. Arthur Kennedy, excelente atôr, passa por mais um papel inexpressivo. Há alguns bons coadjuvantes, principalmente Mildred Dunnock, a Mrs. Loman do "Caixeiro viajante".

ELY AZEREDO

JANE POWELL, ladeada pelo produtor Joe Pasternak e o cantor Vic Damone, numa foto tirada quando da filmagem, nos estúdios da Metro, de "Senhorita Inocência", um musical tecnicolorido. Nessa película, recentemente concluída, Jane tem Farley Granger como galã.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"**O DIREITO DE NASCER**" estará em exibição a partir do dia 23 nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, America, Coliseu, Botafogo, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Vaz Lobo, Natal, Bonsucesso, Braz de Pina, Odeon (Niteroi) e Capitolio (Petropolis). Uma produção Galindo Hermanos distribuída pela Pelmex.

AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES DA ART FILMS — A Art está anunciando para breve "O Falcão Vermelho", com Jacques Sernas e Tamara Lees. E depois, os seguintes filmes: "Mulheres e Luzes" (Luci del Varietá), com Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e a brasileira Vanja Orico (uma das estrêlas de "O Cangaceiro"); a comédia "Um Casanova em Sinuca", mais conhecida como "É Primavera", dirigida por Castellani e interpretada por Elena Varzi; "Arenas Rubras", um filme sôbre toureiros; e "Coração Ingrato", com Carla Del Poggio.

GINA LOLLOBRIGIDA, um dos nomes mais famosos do atual cinema italiano, figura à testa do elenco de "Alina, a transviada", uma apresentação da ... breve em nossos cinemas.

Coadjuvam-na Amedeo Nazzari, Otelo Toso, Camilo Pilotto, Lauro Gazzolo, Juan de Landa e Doris Dowling.

GEORGE SANDERS é um dos intérpretes de "O Cavalheiro da Aventura" (Black Jack), um filme de aventuras escrito por Duvivier e Charles Spaak e dirigido pelo primeiro. Ao lado de Sanders, veremos a inglesa Patricia Roc e o francês Marcel Dalio. Apresentação da França Filmes, 2.ª feira nos cinemas Vitoria, Leblon, Tijuca e Monte Castelo.

"**EDUARDO VII**" é o próximo cartaz de uma linha de cinemas encabeçada pelo Rivoli (Cinelândia). Com Victor Francen e Gaby Morlay. Uma película histórica distribuída pela Oyapoc Filmes.

TRIBUNA de S. PAULO

A tempestade de Bernardino de Campos

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "Foram avaliados em 3 milhões de cruzeiros, pelos engenheiros do Estado, os prejuizos causados à cidade de Bernardino de Campos, pela tempestade que a assolou o ano passado" — disse-nos o prefeito daquela cidade, ora em S. Paulo, para conseguir auxílio do govêrno estadual.

Reivindicações dos gráficos

O SINDICATO dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas enviou um ofício ao Sindicato das Indústrias Gráficas, declarando que não aceita a proposta patronal de 60% de aumento sôbre os salários vigentes em 31-12-47.

Os gráficos querem um entendimento direto, para sanar a "angustiosa situação".

Aparelhos telefônicos

— "COMO os postes da linha Rio-S. Paulo não suportam novos circuitos, e como o Departamento de Estradas de Rodagem não autoriza a instalação de cabos ao longo da via Presidente Dutra, a Companhia Telefônica Brasileira vai utilizar o sistema de micro-ondas, com o fim de intensificar a ligação entre as duas maiores cidades brasileiras" — foram as palavras do sr. Carlos Pacheco Fernandes, na Associação Comercial.

Espera-se que os jornais tenham preferência na obtenção de um serviço de micro-onda.

"Cidade de Deus"

FOI ontem inaugurada, à entrada de Osasco, a "Cidade de Deus", construída pelo Banco Brasileiro de Descontos para seus funcionários.

Possui 120 residências modernas, cinema, parque infantil, posto de puericultura, serviços de água, esgôto, telefone e um hotel, para hospedagem dos funcionários das agências do banco no interior.

A caminho do Brasil

O PLANETÁRIO que será inaugurado durante as festas do IV Centenário já foi embarcado na Alemanha. Antes do dia 4 de agôsto deverá chegar a S. Paulo.

Virão também técnicos alemães, encarregados da montagem do aparêlho.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE . . .	7 abril
PROVENCE . . .	5 maio
BRETAGNE . . .	26 maio
PROVENCE . . .	23 junho
BRETAGNE . . .	14 julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . .	26 março
PROVENCE . . .	23 abril
BRETAGNE . . .	14 maio
PROVENCE . . .	11 junho
BRETAGNE . . .	2 julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais
Companhia Comercial e Maritima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Playground



Corrida de automovinhos no "Playground" realizado na praça Afonso Pena, no ano passado. Domingo, esta cena será revivida. Há sempre grande entusiasmo.

SERÃO CONVIDADOS HOJE OS COLEGIAIS DA TIJUCA

Preliminares para o "Playground" de domingo na Praça Afonso Pena, em benefício dos nordestinos

CRIANÇAS do Instituto de Educação, do Colégio Pardal Pinho e do Colégio Paiva e Souza serão convidadas hoje, para brincar no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que será realizado no domingo, na praça Afonso Pena, com a finalidade de obter ajuda para as vítimas da sêca.

Os pequenos repórteres que compareceram ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecendo-se para colaborar na campanha "Ajuda teu irmão", receberam suas missões com grande entusiasmo. Alguns dêles, inclusive, comparecerão ao "Playground" de domingo, para auxiliar na coleta de donativos.

Tôdas as brincadeiras que marcaram sucesso no "Playground" serão revividas no próximo domingo. As corridas de sacos, as do ôvo na colher, de velocípedes, automovinhos e bicicletas, bem como as provas de salto em altura, a brincadeira das argolinhas e as partidas de futebol mirim, serão realizadas, para divertir bastante a criançada.

O "Playgrunod" terá início em seu horário habitual, isto é, 9 horas da manhã, e terminará ao meio-dia. Serão três horas de divertimento, tanto para os que competirem como para os que assistirem às brincadeiras.

AS CRIANÇAS DO MÉIER NÃO TÊM ONDE BRINCAR

Reportagem de JORGE LUIZ DE SOUZA BARRETO

OS garotos do Meier e Cazambi não têm uma praça onde possam brincar. Nem mesmo o Jardim do Meier se presta, atualmente, para reunião de crianças, é o que diz o pequeno repórter Jorge Luiz de Souza Barreto, na carta-reportagem que nos enviou, nos seguintes têrmos:

"Em nome dos meninos residentes no Meier, nas ruas Cirne Maia, Capitão Jesus, Garcia Redondo, Coração de Maria e adjacências, venho apelar para êsse jornal, a fim de obter o ajardinamento da praça Haval, o que aliás, a Prefeitura já deveria ter feito há muito tempo.

Espero que essa reportagem mereça acolhida porque as crianças do Meier não têm onde se divertir. A Prefeitura colocou no Jardim do Meier um "playground". Quando maior era a alegria da criançada, apareceu um caminhão da COFAP que vende carne e peixe e que além de ter sido colocado mesmo no local do "playground", deixa, todos os dias, após a venda que faz, um cheiro insuportável. O local fica impraticável para a criançada brincar.

Nestas condições, espero que a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgue o nosso pedido para a arborização e ajardinamento da praça Haval e que os caminhões da COFAP não se instalem em local destinado às crianças".

Fiscalização do Impôsto Sindical

O RECOLHIMENTO do impôsto sindical ao Banco do Brasil, por parte das firmas comerciais e industriais, é feito através de guias fornecidas pelos sindicatos e nas quais os próprios interessados declaram o seu capital social, para cálculo da percentagem devida.

Informa-se agora que numerosas emprêsas vêm fazendo falsas declarações, indicando pequeno capital social, sonegando assim o pagamento do impôsto sindical de acôrdo com a lei.

O Ministério do Trabalho, em face dessa irregularidade, vai intensificar, através da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, as verificações fiscais nesta capital e nos Estados, a fim de que sejam cumpridas e respeitadas as disposições legais, evitando, dessa maneira, prejuízos às entidades sindicais em geral.

Novo código de pensões de militares

O PRESIDENTE da República assinou três decretos: um alterando os quadros do pessoal do I.A.A., outro designando uma comissão que deverá elaborar o anteprojeto do código de pensões militares a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

A comissão é composta do general Caiado de Castro (presidente), coronel intendente da Aeronáutica João Carlos Franzen, coronel intendente do Exército Antônio Rodrigues Palma, capitão intendente naval Aníbal de Melo Couto e o oficial administrativo do Ministério da Fazenda Alfredo Borges.

O terceiro dá nova redação ao art. 4.º do regimento do Conselho Nacional de Desportos, que passa a ser o seguinte:

"O ministro da Educação e Saúde designará o secretário do C. N. D., mediante proposta do respectivo presidente dentre os funcionários públicos do próprio Ministério ou Postos à disposição deste."

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

ALERGIA CLINICA
Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.
Regressando dos E. U. A., reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, S/ 811 e 812. Tel. 22-5973. Diàriamente depois das 15 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 22-2591

FRANCA FENATTI
estréia HOJE, às 21 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
numa apresentação de
CÁSSIO MUNIZ
— INDÚSTRIA E COMÉRCIO —
Rua Senador Dantas, esq. de Evaristo da Veiga
FRANCA FENATTI cantará às terças-feiras (20,30) sextas-feiras (21 hs.) e domingos (21 hs.) — na PRA-9.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-3686

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

Verdadeiro confisco a nova lei cambial

Dispositivos constitucionais que são desrespeitados — Agitação entre os agricultores paulistas — Declarações do sr. Henrique de Souza Queiroz, ex-secretário da Agricultura de S. Paulo

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "O parecer do professor Sampaio Dória, a respeito do problema cambial brasileiro, lido em sessão de 4 do corrente na Sociedade Rural Brasileira é magnífico", disse-nos o sr. Henrique de Souza Queiroz, ex-secretário da Agricultura do Estado.

— "O parecer mostra que a imposição de uma taxa oficial de câmbio, consolidada pela lei de 7-1-1953, constituiu verdadeiramente um confisco, um atentado aos parágrafos 16 e 31 do artigo 141 da Constituição Federal".

DUAS OBRIGAÇÕES

Acentuou o sr. Souza Queiros: — "O prof. Sampaio Dória disse, inicialmente, que o exportador de mercadorias está hoje sujeito a duas obrigações: 1.º) vender para obter guias de embarque das cambiais correspondentes às mercadorias que vai exportar.

2.º) Receber, em pagamento das cambiais que vende, não o preço ajustado, mas o preço fixado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Ora, pelo parágrafo 2.º do art. 141 da Constituição, ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

Em virtude de que lei é o exportador obrigado a vender por preço que não se ajusta às cambiais que adquire com o que exporta?"

VERSÃO CRIPTO-COMUNISTA

— "Ao analisar o art. 146 da Constituição, assim se expressou o prof. Sampaio Dória: a versão, meio cripto-comunista, de que os artigos 146 e 147 da Constituição autorizam o Congresso Nacional a votar leis que desfalquem o seu dono, não tem apoio no texto desses artigos nem no espírito que os anima.

"Mais adiante disse que os direitos se distribuem em duas categorias: a dos fundamentais e a dos adquiridos. No art. 141 a Constituição assegura a inviolabilidade dos direitos fundamentais. E os assegurados são as fronteiras extremas, os pontos terminais, os limites da intervenção da lei no domínio econômico".

AGITAÇÃO NAS CLASSES AGRÍCOLAS

— "A conclusão a que foi levado o prof. Sampaio Dória, no estudo da inconstitucionalidade de diversos aspectos, do novo como do antigo regime cambial brasileiro, provocou, grande agitação nas classes agrícolas de S. Paulo.

Os efeitos perturbadores da disparidade cambial, denunciados já há 4 anos pelo sr. José Maria Whitaker, foram agora objeto dos mais vivos debates na Sociedade Rural Brasileira".

MEIOS LEGAIS

Disse, em seguida, o sr. Henrique de Souza Queirós, que os partidários da plena liberação cambial, depois daqueles debates na Rural, sentem-se enormemente fortalecidos na sua ação, e, mais do que isso, armados de meios legais, indicados no parecer do prof. Sampaio Dória, para reclamar contra o tratamento desigual estalecido pelo regime cambial recém-decretado.

FERE A CONSTITUIÇÃO

Continuou:

"Ao determinar liberações parciais, e até totais, para a venda das cambiais representativas de exportação dos artigos denominados "gravosos", e excluindo por omissão os três principais produtos agrícolas — café, algodão e cacáu — a nova lei cambial infringe não sòmente preceitos de equidade econômica, mas, dispositivos expressos e fundamentais da Constituição.

10 MILHÕES

— "Não se limitou, o prof. Sampaio Dória a considerações de ordem jurídica e constitucional. Apreciou ainda a extensão no tempo da iniquidade sem par e do intolerável tratamento que vem sendo imposto, a partir de 1945, à produção agrícola exportável de nossa terra por fôrça da diferença do valor interno e do valor externo do cruzeiro.



"Constitui verdadeiro confisco", diz o sr. Henrique de Souza Queiroz

Os cálculos são impressionantes: cêrca de 10 milhões foram desviados ilegalmente de seus legítimos proprietários!"

CONFISCO

E terminou o sr. Henrique de Souza Queirós:

— "Quero ainda salientar que, sendo considerado como confisco a expropriação imposta aos produtos agrícolas pelo novo regime cambial, fere de frente a Constituição no seu parágrafo 31 do art. 141: "Não haverá pena de morte, de banimento, de confisco..." — Apenas, para o confisco, se ressalva, nesse parágrafo: "a lei disporá sôbre o sequestro e perdimentos de bens, nos casos de enriquecimento ilícito, por influência ou com abuso de cargo ou função pública..."

Como se vê, fora desta hipótese, o confisco não é tolerado, nem como desforra de crimes, quanto mais contra pessoas a quem não se imputa delito ou contravenção".

Apêlo aos escritores

"NADA poderá exprimir, com fidelidade, o horror dos caminhos de pó e da terra esturricada do Nordeste, de onde chega, continuamente, um hálito de morte e decomposição" — disse-nos o escritor Lúcio Cardoso, referindo-se à sêca dos Estados nordestinos, de onde acaba de regressar.

— "O que se passa no Nordeste é grave. Muito grave para os nossos foros de gente civilizada" — acrescentou.

"E' tempo de nos redimirmos, fazendo um pouco mais de silêncio, como ainda não há muito reclamava Gilberto Freire, e agindo com maior presteza, como convém aos que ainda são sensíveis a quaisquer resquícios de dôr e de vergonha, pois êsse rebotalho que agoniza é finalmente, aos olhos do mundo, nossa imagem mais autêntica e mais definitiva".

APELO

Em seguida, dirigiu-se Lúcio Cardoso a todos os intelectuais do Brasil, fazendo-lhes um apêlo para que participem da campanha "Ajuda teu irmão".

— "E' preciso" — salientou — "que todos os escritores colaborem com a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga. Aliás, os escritores já estão contribuindo ativamente para o movimento, fazendo palestras ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. Êles não poderiam ficar indiferentes à campanha "Ajuda teu irmão".

Auxilia o povo de Nova Iguaçu

A campanha "Ajuda Teu Irmão" lançada na cidade fluminense — Relação dos autores de donativos — Apoio do jornal "Correio da Lavoura"

UM grupo de educadores de Nova Iguaçu, Estado do Rio, iniciou em sua cidade um movimento em benefício das vítimas da sêca, atendendo à sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Desde o início, teve a campanha "Ajuda teu irmão", em Nova Iguaçu, o apoio do jornal da cidade, "Correio da Lavoura".

BANDO PRECATÓRIO

Domingo passado realizaram os membros da comissão da campanha sua primeira atividade, com um "Bando precatório". Depois de percorridas as ruas, verificou-se que foi angariada a importância de Cr$ 8.504,00. Contribuiram ainda as seguintes pessoas e firmas:

Sociedade Urbanizadora Ltda. — Cr$ 200,00; Maurício Medeiros — Cr$ 200,00; Serviço de alto-falantes de Nova Iguaçu e Associação Espírita Pioneiros da Verdade — Cr$ 955,00; Valentim Fernandes Arêde — Cr$ 500,00; Dione Paiva do Ó e José de Sousa do Ó — Cr$ 50,00; Lourdes, América e outros — Cr$ 60,00; Santos — Cr$ 100,00; Instituto Silva Pinto — Cr$ 1.581,50 (angariado entre professores e alunos); e Instituto Iguaçuano de Ensino — Cr$ 729,00.

TÔMBOLA DE ENCERADEIRA

Os irmãos Coutinho ofereceram uma enceradeira, para ser vendida em tômbola, em benefício dos nordestinos. Os bilhetes foram impressos, gratuitamente, pela Tipografia S. José.

DEZ SACOS DE FARINHA

A firma de corretagem Renato Pedrosa, de Nova Iguaçu, contribuiu com 10 sacos de farinha. Esse donativo já foi entregue à campanha.

ALTAMIRO BORGES

O cantor Altamiro Borges, contribuiu, também, para maior êxito da campanha, cantando diversas canções. Êle mesmo fêz o acompanhamento no violão.

DOMINGO, ENCERRAMENTO

Com um grande "show", domingo, a comissão organizadora encerrará em Nova Iguaçu a campanha de rua, em benefício dos nordestinos.

Sua contribuição foi, como tôdas, preciosa para a campanha "Ajuda teu irmão".

Carmo do Rio Claro

O SENHOR Casimiro Galdino Bueno, de Carmo do Rio Claro, Minas, enviou um cheque de Cr$ 130,00, para a campanha "Ajuda teu irmão".

Essa importância foi arrecadada entre seus amigos.

Uma tradição de bom gôsto

CIGARROS hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Atividades do Comitê Jânio-Porfirio

Procura o PRP jogar a Igreja contra o povo

Tenta envolver o catolicismo nas malhas do seu interêsse eleitoral e situá-lo na contra-corrente das aspirações populares — O Diretório do Partido Democrata Cristão responde à interpelação pelo Partido de Representação Popular dirigida à Liga Eleitoral Católica

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Em resposta à consulta feita pelo Partido de Representação Popular à Liga Eleitoral Católica, o sr. Antonio Queiros Filho, presidente do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, dirigiu àquela entidade, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Fábio de Aguiar Goulart, digníssimo presidente da Liga Eleitoral Católica.

Na medida em que nos avizinhamos do pleito eleitoral de 22 de março, vai-se ampliando a campanha no sentido de incompatibilizar a candidatura do deputado Janio Quadros com os eleitores católicos. Episódio marcante dêsse esfôrço da propaganda adversária foi a recente interpelação que o Partido de Representação Popular, sob a forma de consulta, dirigiu à Liga Eleitoral Católica. Como essa campanha, movimentada por uma poderosa máquina de publicidade, cresce todos os dias, deliberou o Partido Democrata Cristão comparecer à presença de v. exa. para examinar e esclarecer alguns aspectos daquela interpelação e, de um modo geral, a campanha que se desenvolve, pontilhada de calúnias, contra o seu candidato ao pôsto de prefeito municipal de São Paulo.

Menos que uma resposta àquela interpelação, o que procuramos é uma análise serena do seu conteúdo e das suas finalidades. E por isso pedimos a preciosa atenção de v. exa. sr. presidente da Liga Eleitoral Católica para as considerações que se seguem.

1. MERO EXPEDIENTE DE PROPAGANDA ELEITORAL.

A consulta formulada pelo Partido de Representação Popular é mero expediente de propaganda eleitoral. Intenta, apenas, confundir o eleitorado católico. E gritante é a sua insinceridade. Todos nós sabemos que a Liga Eleitoral Católica, na hora oportuna, pronuncia sempre a sua palavra de orientação. Os verdadeiros católicos aguardam-na tranquilamente. Não seria, pois, necessário que um Partido de Representação Popular viesse interpelar a L. E. C., exigindo o seu pronunciamento, vale dizer, chamando-a ao cumprimento do seu dever. Estranha atitude em quem finge zelo pela ortodoxia católica!

Todavia, ainda que assim não fôsse, ainda que sinceridade houvesse na consulta, o normal seria que os consulentes, aguardassem a resposta. Se o problema era um problema de consciência, e não simples manobra de propaganda, seus signatários deveriam esperar pela palavra orientadora e não dar à interpelação a larga e custosa publicidade que lhe deram em jornais desta capital e da Capital Federal.

Na atitude dos consulentes reflete-se o espírito da consulta.

E, ademais, não se compreende uma "consulta" que já traz em seu bojo a própria resposta. Vejam-se as publicações feitas na imprensa. Em tipos miúdos, apagados, entre as manchetes, lê-se: "consulta à Liga Eleitoral Católica". E logo em seguida em letras graúdas: "Condenada pelas Encíclicas Papais a união de católicos com socialistas".

Em torno da candidatura oficial, escolhida no Palácio dos Campos Elíseos, agrupam-se várias legendas. No decorrer da campanha houve uma divisão racional do trabalho e da propaganda. A legenda do P. S. T., por exemplo, na hora precisa, foi cedida aos comunistas para que lançassem a quarta candidatura com o escôpo de dividir o eleitorado popular arregimentado em tôrno do candidato democrata-cristão. Ao Partido de Representação Popular — que faz alarde do seu anticomunismo, mas não foi capaz de impugnar o registro da candidatura comunista — foi confiado o setor do catolicismo.

E êsse mesmo partido, cujo representante no Govêrno, sr. Loureiro Júnior, convidou com empenho o Partido Socialista Brasileiro para formar ao lado do candidato Francisco Antonio Cardoso e não o conseguiu, — êsse mesmo partido foi encarregado de fazer a exploração do apoio que o Partido Socialista deu ao candidato democrata-cristão, junto aos meios católicos. E tais homens, numa interpelação que é modêlo de hipocrisia, atacam a candidatura Janio Quadros porque êste recebeu o apoio que fôra recusado à candidatura Francisco Antonio Cardoso.

Por isso desejamos, de começo, que essa interpelação seja examinada no seu valor real, na sua autêntica significação, desligada da atmosfera de luta, que hoje envolve a cidade. Nem todos sabem avaliar as dimensões da responsabilidade dos dirigentes da L. E. C. Acima dos partidos, acima das simpatias pessoais, acima dos poderes que governam a convivência social, cabe-lhes a tarefa de orientar e esclarecer a opinião pública católica. E para isso precisam sagacidade para vencer a insídia e independência para superar a pressão que a propaganda exerce sôbre as consciências.

2. OS SOCIALISTAS E A CANDIDATURA JANIO QUADROS.

O ponto de partida da estranha consulta é o apôio do Partido Socialista Brasileiro à candidatura do deputado Janio Quadros apresentada pelo Partido Democrata Cristão. Coloca-se de início uma pergunta: Se o Partido Socialista Brasileiro atendesse ao apêlo do sr. governador do Estado e do seu secretário da Justiça e viesse formar ao lado da candidatura Francisco Antonio Cardoso, pensaria o Partido de Representação Popular em pedir à L. E. C. a condenação do seu candidato?

Não nos compete fazer a defesa do Partido Socialista. Somos, porém, obrigados a lembrar que êsse partido, como hoje apoia Janio Quadros, nas duas últimas campanhas presidenciais apoiou o brigadeiro Eduardo Gomes e ninguém se lembrou de pleitear a condenação do Brigadeiro.

Antonio Queiroz Filho

No tocante ao apôio que o P. S. B. resolveu dar à candidatura Janio Quadros, a interpelação-consulta respira má fé. Chega a inverter os termos do problema para insinuar, contra a verdade pública e notória, que o Partido Democrata Cristão é que teria adotado os candidatos do Partido Socialista Brasileiro. Positivamente, é demais. Aqui já não se trata de uma interpretação falsa de fatos reais, mas de pura e simples mentira. Já não se trata de um jôgo de habilidade dos maquiaveis indígenas, mas de um golpe frontal na verdade pública e notória.

O deputado Janio Quadros, eleito na legenda do Partido Democrata Cristão, é na Assembléia Legislativa representante e líder do nosso partido. Antes do sr. governador cuidar da coligação, antes de manifestação dos partidos, o Partido Democrata Cristão já tinha Janio Quadros como seu candidato à Prefeitura Municipal.

Se os signatários do manifesto-interpelação, que assumem ares angelicais de zelosos guardiães da fé católica, atendessem a um mínimo de moralidade política não seriam capazes dêsse obstinado esfôrço de confundir a opinião pública à custa do sacrifício da verdade.

Lançada a candidatura Janio Quadros pelo Partido Democrata Cristão que mal haveria em receber o apoio de uma agremiação legalmente constituída? Realmente, no tocante à ideologia político-social há divergências entre os programas do P. D. C. e o do P. S. B. Não o negamos. Mas o apôio que se deu ao nosso candidato não importou em nenhuma transação de princípios. Aliás, nêsse sentido o professor Alípio Corrêa Neto tem um ofício do presidente do Partido Democrata Cristão, tornando êsse aspecto da questão.

3. A MOBILIZAÇÃO DAS ESQUERDAS?

Dizem os homens da apresentação popular que existe uma coligação de esquerdas apoiando o candidato democrata cristão. Nêste passo, também, sem estremecimentos de consciência, os "ademares" do Partido de Representação Popular golpeiam tranquilamente a verdade.

Os comunistas, com uma liberdade de que antes não gozavam, estão trabalhando em todos os cantos da cidade contra o candidato democrata cristão. Servidos de recursos financeiros, que antes não possuíam, fazem a agitação contra o candidato Jânio Quadros. Fazem côro com a coligação situacionista. Apresentam o nosso candidato como demagogo, e quejandos. No vocabulário dos bolchevistas, só uma expressão é privativa dos serviçais de Malencov: — candidato clerical! Essa o Partido de Representação Popular não utiliza... Et pour cause...

Aqui, como na Itália e em quase tôda Europa Ocidental, os comunistas estão lutando contra os democratas cristãos.

Falar, pois, que Jânio Quadros se ampara numa coligação de esquerdas, nesta altura da campanha, quando os comunistas estão na rua e nas praças desta Capital combatendo rudemente aquele candidato, é violar, sr. presidente da Liga Eleitoral Católica, os limites extremos da ética política e ingressar no campo da desfaçatez e do cinismo.

Que se nos perdôe, numa ou outra passagem desta representação, uma palavra mais dura, uma vibração de revolta em face dos métodos com que somos atacados: métodos de que os comunistas se utilizam contra nós nos meios operários e que, virados pelo avêsso, o Partido de Representação Popular usa junto à Liga Eleitoral Católica, às classes conservadoras e às camadas mais esclarecidas da população.

4. AS ACUSAÇÕES AO CANDIDATO JANIO QUADROS

Jânio Quadros assinou manifestos de paz! Exclamam os dirigentes do Partido de Representação Popular. Sim, manifestos de paz! Documentos de origem comunista! Apelos de paz em cuja origem se encontrava a inspiração comunista e, nos seus fins, e de desmobilização moral do ocidente para facilitar a política internacional dos soviéticos!

Por que — que nos seja lícito indagar — êsse partido não representa agora ao D.O.P.S. pedindo providências para que cessem as campanhas comunistas em favor da paz, que os vermelhos desenvolvem livremente na cidade?

E' verdade, Jânio Quadros assinou êsses apelos de paz. Tais apelos, porém, em si mesmos não contêm nenhum mal. O ideal da paz considerado em si mesmo, desligado da exploração política, é dos mais nobres ideais da cristandade. Até sacerdotes da Igreja de Deus assinaram tais documentos. E, ao assiná-los, Jânio Quadros publicou a sua adesão a um ideal de paz. Agiu de boa fé, sem aderir jamais a uma linha política anticristã.

Poderia ter errado, é claro. Mas, por que negar-lhe a boa fé e a honestidade de propósitos que não se recusam a outros eminentes homens públicos de São Paulo, que também assinaram tais manifestos e nem por isso merecem a condenação e a repulsa dos católicos?

Batem os adversários da candidatura Jânio Quadros na Tecla de que êsse candidato defendeu a tese do monopólio estatal do petróleo. Essa tese não é uma tese comunista. Vencedora no Parlamento da República, é hoje lei no Brasil.

Aponta-se ainda o candidato democrata cristão como sendo um divorcista. Que fazer diante dessa tôrpe exploração? A increpação é falsa, diz o deputado Jânio Quadros e desafia os que a veiculam a mostrar um único documento, um único discurso, uma única conferência, um único artigo em que êle se manifestasse favorávelmente ao divórcio. E, apesar das reiteradas negativas, a imprensa, financiada pelo ademarismo, continua insistindo na falsa assertiva.

Entretanto, sr. presidente da Liga Eleitoral Católica, ainda uma vez eu repito: mentem os que dizem que Jânio Quadros é divorcista, mentem ou se fazem instrumentos da mentira.

Outro ponto em que se procura ferir a simpatia do eleitorado pela candidatura democrata cristã é o das subvenções a instituições espíritas. Assinale-se, primeiramente, que tais auxílios foram concedidos pela Assembléia Legislativa, portanto com a anuência de tôdas as bancadas ou pelo menos da maioria. E a única finalidade que Jânio Quadros teve em vista foram as obras assistenciais as obras de filantropia, que os espíritas, como os evangélicos, ortodoxos, budistas e maometanos podem realizar. Jamais o moveu o intuito de propaganda de uma seita.

5. AS CITAÇÕES DOS DOCUMENTOS PONTIFICIOS

Tomados pela paixão política e cegos pela esperança, falam de envolver nas malhas do seu interêsse eleitoral fôrças vivas do catolicismo, sem perceber que tentavam apenas jogar a Igreja de Deus contra o povo, os homens do Partido de Representação Popular não se limitaram a fantasiar os fatos e a apresentá-los com as roupagens das suas conveniências eleitorais. Não pretendemos — diga-se mais uma vez — fazer a defesa do socialismo, se bem que na Itália, no govêrno do cristianíssimo De Gasperi alguns ministros socialistas, bem junto à Cúria Romana, estão lutando ombro a ombro com os democratas cristãos contra o inimigo comum: os comunistas. E lá ocorre o que em nossa terra se repete. Nas fileiras adversárias dos democratas cristãos militam os comunistas, os reacionários e também os néo-fascistas. Embora não seja nossa intenção justificar o socialismo, obriga-nos o dever da verdade apontar a exegese capciosa dos textos pontifícios e mesmo certas adulterações do pensamento contido nas encíclicas mencionadas na consulta do P.R.P.

Vejamo-las, de relance.

a) — Dizem de início os consulentes que a partir da Encíclica "Qui pluribus", do Soberano Pontífice Pio IX, o socialismo vem sendo condenado. Entretanto, o que se encontra naquela Encíclica é a condenação da "nefanda doutrina do *comunismo* contrária ao direito natural" (Colleción de Enciclecas y Cartas Pontificias, Editorial Poblet, Buenos Ayres, 1946, página 57). A substituição da palavra "comunismo" por "socialismo" mostra que os mesmos métodos usados na política são transferidos para a exegése dos textos pontifícios.

b) — Afiançam os dirigentes do P.R.P. que a "Quod Apostolici Muneris", do Santo Padre Leão XIII, publicada 1878, fez a distinção entre socialismo e comunismo. Não é exato. Essa distinção só se fez posteriormente. Na "Quod Apostolici", Leão XIII alude a uma "seita de homens que, sob nomes diversos e quase bárbaros de socialistas, comunistas ou nihilistas, que espalhados pelo orbe e estreitamente ligados entre si por iníqua federação, já não buscam esconder-se nas trevas com suas reuniões ocultas, mas saindo à luz do dia, confiados e de rosto descoberto se empenham em levar a cabo o plano de transtornar os fundamentos da sociedade civil". A contrário do que diz a consulta, não há na encíclica distinção entre socialismo e comunismo. O Soberano Pontífice englobou na mesma seita êste, aquele e ainda o nihilismo. E os situou na sua posição de fôrças revolucionárias coligadas.

c) Ainda, transcrevendo uma página de Pio XI — Quadragésimo ano — os responsáveis pelo Partido de Representação Popular fragmentam o texto pontifício em pequenas parcelas e os agrupam em exposição francamente tendenciosa.

Ainda uma vez tornamos a dizer, não pretendemos aqui justificar o socialismo. Nosso partido tem uma límpida posição ideológica de democracia cristã. Os reparos que fazemos às citações colimam apenas mostrar que, mesmo neste particular, os consulentes do Partido de Representação Popular agem em função dos seus interesses eleitorais. Essa a verdade.

E' certo que, além dos textos que apontamos, o P.R.P. cita outros que são incontestáveis. Mesmo, porém, em face desses textos incontestáveis, a consulta do Partido de Representação Popular não tem sentido, por que não se trata de adesão ao socialismo ou aceitação de candidatos ou doutrina socialistas.

A razão de ser do Partido Democrata Cristão é a sua fidelidade aos princípios do seu programa. Não houve acôrdo, pacto ou aliança com o Partido Socialista. Este apenas se limitou a apoiar o candidato democrata Cristão.

Procuramos fazer desta exposição um exercício de lealdade e um esfôrço para colocar o problema nos seus termos exatos. E, para concluir lembramos que em todas as vicissitudes da pugna em que estamos empenhados, nenhuma vez apresentamos como instrumento de propaganda nossa fidelidade à Igreja de Deus. O temor de comprometer o apostolado católico na campanha que empreendamos, ditou-nos uma atitude de discrição e prudência. Os que situaram o problema nesse plano não fomos nós, mas os nossos adversários. Esses, sim, querem forçar a Igreja a tomar posição em favor de um dos candidatos, que disputam a Prefeitura. E para isso não hesitam em colocá-la na contra-corrente das aspirações populares. São atitudes como essa que explicam uma certa separação entre o povo e o catolicismo, que um Soberano Pontífice designou como sendo "o grande escândalo do século".

Finalmente, Sr. Presidente, de todos os candidatos que disputam a Prefeitura Municipal, Janio Quadros foi o único que, em manifesto de 20 de Janeiro, assumiu atitude pública de recusa e condenação do comunismo. Observe-se que isso se deu *antes do pronunciamento dos comunistas*. Em geral, os políticos, mesmo quando adversários do comunismo, não costumem, em vésperas de eleição principalmente, irritá-los. Janio Quadros e os dirigentes do Partido Democrata Cristão tiveram a coragem de combatê-los antes que êles se pronunciassem.

Essa decisão de defender princípios só a tiveram, no presente episódio da luta eleitoral, o candidato Janio Quadros e os diretores do Partido Democrata Cristão.

Receba V. Excia. Sr. Presidente os melhores cumprimentos de respeito e admiração de

aa) — *Antonio de Queiros Filho*, Presidente do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão.

São Paulo, 11 de março de 1953".

Alfenas e Lorena

DE Alfenas, Minas, um "sergipano" enviou um cheque de Cr$ 100,00 para os nordestinos.

Também de Lorena, São Paulo, recebeu a campanha Cr$ 100,00. Enviaram-nos as sras. Irene Martinelli e Maria Antonieta Toledo.

AMANHÃ
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

OFFSET
Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.
Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata
Aceitamos encomendas para impressos finos
— SOCOPAN —
AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 118-118 — Tel.: 32-8227

Há fome no Piauí

EM JAICÓS

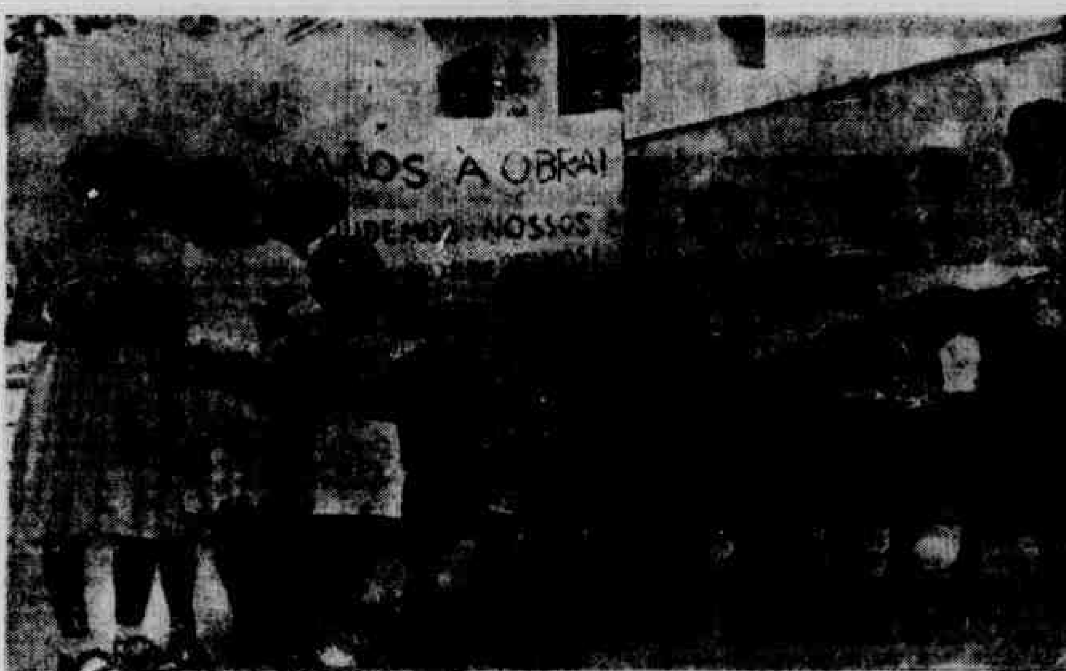
"CONGRATULO-ME com o ilustre jornalista pela brilhante campanha que vem empreendendo em favor dos flagelados do Nordeste, fazendo votos pbr que a mesma alcance o merecido êxito.

Informo que tôda a região que abrange Jaicós sofre as consequências da calamidade. Parte da população dêste município padece fome e sêde. Alguns se estão alimentando de macambira. Desnutridos, reclamavam que os poderes públicos os favoreçam com o auxílio de roupas e medicamentos. a) Júlio Antão Alencar, prefeito municipal".

OBRAS NECESSÁRIAS

DO prefeito de Jaicós veio outro despacho:

"A única medida salvadora, em face da situação calamitosa dêste município, será o govêrno mandar construir o açude Jaicós, poços tubulares e a estrada que liga esta cidade a Picos e Araripina. A distribuição dos gêneros da CAN nada resolveu. Não havendo solução por parte do govêrno federal brevemente anunciaremos ao país os primeiros casos fatais. Saudações. a) **Júlio Antão de Alencar**, prefeito municipal".



AS CRIANÇAS AJUDAM OS SEUS IRMÃOS — Na campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga, tomam parte os adultos e, também, as crianças. Não poderiam os pequenos cariocas deixar de auxiliar as crianças do Nordeste, que sofrem, no momento, as consequências de uma das piores sêcas já registradas na região. No escritório central da campanha (rua do Rosário, 86) durante todo o dia, várias crianças comparecem. E deixam na barrica (algumas fazem questão de entregar em mãos e prestar, ainda, declarações sôbre o problema das sêcas) os seus donativos. Isso demonstra uma coisa: até mesmo nas crianças cariocas existe, intenso, o sentimento de solidariedade, êsse mesmo que os fatos demonstram existir entre os adultos.

ATIVIDADES DO SAPS

INAUGURADA PELO SAPS A BIBLIOTECA LIMA BARRETO

Presentes à solenidade o representante do min. do Trabalho, autoridades e escritores

Revestiu-se de grande significação e brilhantismo, a solenidade de inauguração, ontem, da Biblioteca Lima Barreto, instalada junto ao Posto de Subsistência do SAPS, em Madureira. Entre os presentes notavam-se o sr. Carlos Rocha, representante do Ministro do Trabalho, os irmãos do patrono da nova Biblioteca, sr. Carlindo e senhora Evangelina Lima Barreto, o biógrafo do autor de "Recordações do escrivão Isaías Caminha", jornalista Francisco de Assis Barbosa, prof. Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Lima Barreto, escritores Rubens Braga, Homero Sena, Esze Machado, Antonio Bento e Ademar Vidal, além de outros convidados.

Dando início à solenidade, falou o sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, Diretor Executivo do SAPS, que definiu os objetivos das tarefas educativas daquela Autarquia, no quadro de cujas realizações as Bibliotecas ocupam lugar de destaque. Referindo-se à obra que o SAPS vem realizando, acrescentou o orador que a mesma representa, em seus aspectos essenciais, uma notável contribuição aos esforços do Chefe do Govêrno no sentido de tornar cada vez mais ampla, mais completa, mais eficiente e mais ajustada às necessidades do povo, a política do bem estar social que o presidente Vargas vem executando com alta compreensão do Ministro Segadas Viana. Depois de outras considerações em torno da assistência alimentar e da propaganda educativa, o Diretor Executivo do SAPS prosseguiu: "Daí a iniciativa que se impõe desde logo pelo seu alcance, da instalação de novas Bibliotecas e Discotecas, destinadas ao aprimoramento intelectual dos frequentadores dos Restaurantes Populares do SAPS. O trabalhador bem alimentado e com o espírito arejado pela boa leitura, torna-se um elemento útil à pátria e à sociedade. Antes de concluir, o sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz fez breves considerações em tôrno da obra de Lima Barreto, salientando os motivos da escolha do seu nome para patrono da Biblioteca. Em seguida deu a palavra ao escritor Francisco de Assis Barbosa.

Dominado por forte emoção, o biógrafo de Lima Barreto expressou os agradecimentos da família do grande romancista à direção do SAPS pela feliz idéia de inaugurar mais uma Biblioteca. "Em verdade — acentuou o jornalista Francisco de Assis Barbosa — eu não quero apenas agradecer ao SAPS esse gesto que significa justiça à obra de Lima Barreto; eu desejo felicitar o SAPS por ter organizado uma tão bela Biblioteca no mais populoso subúrbio do Rio, que é Madureira, uma verdadeira cidade encravada no Distrito Federal". Recordou que Lima Barreto foi o romancista do subúrbio, foi principalmente o escritor voltado para os pobres e para os humildes.

E mais adiante afirmou: "Como antigo Diretor da Secção de Propaganda do SAPS, é com emoção que vejo aquela obra iniciada com tanto sacrifício ser hoje desenvolvida de forma inteligente, eficiente, duradoura. O Brasil conta atualmente com 13 Bibliotecas Populares, organizadas e dirigidas pelo SAPS e que talvez sejam as únicas, no gênero, existentes no mundo inteiro, e outras 15, como acaba de me informar o Diretor Executivo do SAPS, serão em breve inauguradas". Seguiu-se com a palavra o representante do Ministro do Trabalho, sr. Carlos Rocha, que expressou as congratulações do sr. Segadas Viana ao SAPS e, particularmente, ao dr. Edson Cavalcanti, que, afirmou, vinha dirigindo o SAPS com tanto acerto e larga visão, contando com a inestimável cooperação de uma equipe constituída quase toda por funcionários da própria instituição, equipe que, pela dedicação e amor ao trabalho, raramente pode ser igualada. Finda a solenidade foi servido um coquetel de vitaminas aos presentes.



Aspecto da solenidade inaugural da Biblioteca Lima Barreto, vendo-se a irmã e o irmão do grande romancista entre o jornalista Francisco de Assis Barbosa, o dr. Luiz Gonzaga de Paiva e o professor Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Lima Barreto. Ao fundo, o retrato do patrono da Biblioteca, de autoria do pintor Vitorio Gobbid

CIÊNCIA PARA TODOS

O Nordeste e a peste

DENTRO do quadro impressionante de fome, miséria e dor que é o Nordeste nos dias de hoje, assolado pela sêca, surge um novo perigo: as epidemias por falta da higiene mais elementar.

Quando se passa fome tudo o mais se torna supérfluo, — a higiene inclusive —, por isso, tememos as grandes epidemias no Nordeste. Preocupa-nos em particular a peste.

Porque o grande foco, já o dissemos ontem, de peste no Brasil é precisamente êsse devastado Nordeste, entre 1936 e 1945. a existência de 1.183 casos no Nordeste, entre 1936 e 1945.

E' ela primàriamente uma doença de roedores, em particular dos ratos, mas também a marmota, o preá e a cotia são bons receptores do bacilo da peste. As pulgas, parasitas habituais dos ratos, picando o homem, transmitem-lhe a doença.

As pulgas são os maiores responsáveis pela transmissão da peste do rato ao rato, do rato ao homem e do homem a outro homem.

E' o descuido com os esgotos e os porões, é o relaxamento da higiene individual e coletiva que favorecem a reprodução dos ratos e das pulgas, propiciando a epidemia.

As equipes médicas que acorrem aos Estados assolados cabe tomar tôdas as medidas para conseguir a desratização e a eliminação das pulgas, prevenindo contra o perigo potencial que já existe: uma epidemia de peste.

Ajuda do amigo da rua Comendador Martineli

Entregue a lista de contribuições, com 13 mil cruzeiros — Outros donativos recebidos pela campanha "Ajuda Teu Irmão"

O SENHOR Antonio A. Martins "amigo da rua Comendador Martinelli", entregou ontem no escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", uma lista com contribuições num total de Cr$ 13.250,00.

Êstes os amigos e vizinhos do sr. Antonio A. Martins, que contribuíram:

Raimundo E. Gonçalves	2.000,00
Dr. José Neves Neto	2.000,00
Alfredo Fernandes Filho	1.000,00
Maurice Tane	700,00
Mário Reis Pereira	100,00
W. Harjes	500,00
José Almeida Vieira	500,00
Edgar Dunlop	500,00
E. H. Delforge	1.750,00
Noel Pires Ferreira	1.000,00
Hannequim Dantas de Arruda Ltda.	2.000,00
Miguel Madeira de Freitas	1.000,00
José Menescal	100,00
Um anônimo	100,00
Maria Terezinha Vicente	490,00
Escola Ana Nery	1.070,00
Tenda Espírita Jesus e São Jorge	215,00
Prof. Neumenia Feijó	100,00
Posto da Piedade (rua Goiás, 543, Escola Ruy Barbosa - responsável: João de Sousa Morais	2.009,00
Do sr. João Batista Antonini	1.500,00
Do sr. Clementino Alves dos Santos	20,00
De dona Marialva Santos	100,00

OUTRAS LISTAS

A campanha "Ajuda teu irmão" chegaram, ontem, mais as seguintes listas de contribuições para as vítimas da sêca:

Jomelicia Rosa da Silva (importância angariada entre amigos)	305,00
Donativos de amigos da rua Ana Neri e João Rodrigues	500,00
Rogério Pinto de Carvalho (angariados entre amigos)	1.006,00
Paulo Altivo Machado e Pedro Pena Pereira (angariados entre amigos)	740,00
Funcionários do Banco Ind. Brasileiro S.A.	3.000,00
Waldemar Tavares Dias Pessoa (angariados entre amigos)	300,00
Contribuição dos funcionários e operários da "Eternite do Brasil Cimento do Brasil S.A. — Usina Rio	1.005,00
Erothildes Silva de Oliveira (angariados entre amigos)	105,00
Pedro Gonçalves de Mello (donativos de amigos)	181,00
Iraci Cruz dos Santos (donativos entre amigos)	450,00
Célio Barradas (donativos de amigos)	500,00
Dr. Armando Dias Maia	500,00

MAIS DONATIVOS

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

MAIS DUAS BARRICAS

DUAS barricas foram requisitadas ontem à sede da campanha: uma para o Posto Shell, da Praça Cruz Vermelha, e outra para o Salão Nancy, situado à rua São Francisco Xavier, 499.

NOVA BARRICA

JOSÉ Machado Wanderley continua a coordenar o movimento em Irajá, em benefício da campanha instituída pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Levou nova barrica para arrecadação de donativos.

POSTO DE ARRECADAÇÃO

O CENTRO Social do IAPC, em Olaria, está colaborando na campanha "Ajuda teu irmão".

Além de gêneros alimentícios, aquele posto conseguiu arrecadar a quantia de Cr$ 1.000,00.

O AMIGO DA RUA

O AMIGO da rua Padre Januário, 37, entregou a importância de Cr$ 945,00.

Negociantes e pessoas do local foram os doadores.

GÊNEROS E ROUPAS

A RESISTÊNCIA Democrática aderiu à campanha "Ajuda teu irmão", enviando 6 sacos de feijão, no valor de Cr$ 2.370,00. David Pracownik remeteu 12 saias e 12 blusas; Mme. Rodrigues, um pacote de mantimentos e roupas; H. M. Ponzini & Cia. Ltda. mandou grande quantidade de alimentos enlatados; Casa Adonis, 12 blusas; Maria Guiomar Magalhães, latas de leite em pó e condensado; Dr. H. C. Cordeiro Guerra, 9 volumes de gêneros alimentícios; A Comercial de Armarinho Ltda., roupas para crianças e adultos; Deawille Modas, duas caixas contendo roupas; A Insinuante, um pacote de roupas.

FESTA NO ATLÉTICO SUBURBANO

AMANHÃ, a partir das 19 horas, será realizada uma festa no Clube Atlético Suburbano, em benefício das vítimas da sêca. Haverá uma sessão cinematográfica, seguida de um "show" com artistas da Nacional e Mayrink Veiga.

O dinheiro arrecadado será entregue à sede da campanha "Ajuda teu irmão".

CIA. AGUA SANITARIA

OS sócios e empregados da "Água Sanitária Super Globo Ltda." também estão ajudando os nordestinos. Todos deram o seu quinhão para a campanha. Rendeu 2.625 cruzeiros a lista subscrita pelos sócios e empregados.

REPERCUSSÃO NO PARANÁ

ESTÁ repercutindo no Paraná a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em favor dos nordestinos.

Da cidade de Arapoti, veio-nos êste telegrama:

"Arapoti, recanto pequeno do Brasil, no interior do Paraná, mas de muito grande coração, não esqueceu a campanha de "Ajuda teu irmão". Listas, sob a responsabilidade de Guido Antonio Spessato e José Dias, sub-delegado, correram na cidade, sendo angariados 5 mil cruzeiros. No dia 21 seguirá cheque com o total arrecadado. a) **Spenate Dias**".

NO HOTEL EXCELSIOR

OS empregados do Hotel Excelsior Copacabana organizaram uma lista de contribuições para as vítimas da sêca. Todos êles, porteiros, arrumadeiras, ascensoristas, participaram do movimento, que rendeu 645 cruzeiros.

Encabeçam a lista os srs. Aníbal Pires, Marcelino Conrado e Miguel Schmidt.

DEPUTADOS AUXILIAM

OS deputados Arnaldo Cerdeira e Daniel de Carvalho enviaram, cada um, 1.000 cruzeiros para a campanha "Ajuda teu irmão".

EM NOME DE MARIA RITA

O SR. Xavier Pedrosa enviou, em nome de sua filha Maria Rita (7 anos), a importância de Cr$ 500,00. Esse donativo é destinado às crianças do Nordeste, vítimas da sêca.

VASSOURAS COOPERA

FOI lançada em Vassouras, no Estado do Rio, a campanha "Ajuda teu irmão". Bonus e listas de subscrições correm entre as famílias e os comerciantes.

A comissão que está angariando donativos foi assim constituída: Pio Mandaro, presidente de honra; Edina Fernandes Lane, presidente; Euginio Caputi, secretário; Maria José Teixeira, tesoureira; Alba Lordelo Silva, procuradora.

Haverá um "show" em benefício da campanha, sábado. Bandos precatórios vão percorrer as ruas de Vassouras.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

OS moradores do Conjunto Residencial de Olaria doaram à campanha "Ajuda teu irmão" grande quantidade de leite condensado, farinha de mandioca, conservas, massas alimentícias, sabão e frutas.

Esses donativos foram recolhidos por 15 meninos que, acompanhados pela srta. Maria de Lourdes Gamzarolli, percorrem, diàriamente, as ruas daquele conjunto, recolhendo contribuições.

CONCESSÃO DO "HABITE-SE"

O DIRETOR do Departamento de Edificações da Prefeitura baixou, ontem, ordem de serviço determinando que só seja concedido "Habite-se" para os prédios residenciais, após a conclusão do passeio.

- PUBLICIDADE -

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Momsen, Leonardos & Cia., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a células electrolíticas", n.º 33.547, da Imperial Chemical Industries Limited
2) "Aperfeiçoamentos em êmbolos", n.º 367, da Specialloid Limited.
3) "Modêlo de montagem para óculos", n.º 263, da American Optical Company
4) "Conversão de sulfuratos em substâncias sulfuradas neutras", n.º 37.264, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij
5) "Novo feitio, forma, ou configuração em garrafas de vidro", n.º 232, da Train & McIntyre Limited
6) "Processo e aparelho para distribuir materiais finamente divididos", n.º 36.959, da Kennedy-Van Saun Mfg. & Eng. Corporation
7) "Processo e aparelho para a irradiação de líquidos", n.º 36.026, da Allied Laboratories, Inc.
8) "Aperfeiçoamento em composições inibidoras da corrosão", n.º 33.600, da Shell Development Company
9) "Aperfeiçoamentos em armários de arquivos", n.º 32.488, de John Warren Paxton, George Noble Paxton and Irving Richard Cornish
10) "Aperfeiçoamentos em sistema de sinais de sigilo", n.º 26.514, da Western Electric Company, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos em armários de arquivo lateral", n.º 32.582, de John Warren Paxton, George Noble Paxton and Irving Richard Cornish
12) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelho para tratar um tecido de pano", n.º 36.821, de Sumner Henry Williams
13) "Processo e aparelho para tratamento contínuo de materiais tecidos", n.º 33.755, de Sumner Henry Williams
14) "Processos e produtos químicos", n.º 36.863, da Merck & Co. Inc.
15) "Aperfeiçoamentos na fabricação de aldóis", n.º 34.651, da Les Usines de Melle
16) "Processo contínuo de fabricação de ésteres alifáticos inferiores", n.º 36.034, da Les Usines de Melle
17) "Processo de preparação de sais de ácidos orgânicos com propriedades especiais", n.º 38.252, de Dr. Olivier Gaudin
18) "Liga usinável resistente ao calor para uso como material de resistência elétrica para temperaturas elevadas, como também para manufaturação de detalhes de construção expostos a altas temperaturas", n.º 34.722, da Aktiebolaget Kanthal
19) "Aperfeiçoamento na manufatura de cabos elétricos ou de outros condutores elétricos isolados para condução de fôrça ou para aquecimento" n.º 36.361, da Societe Alsacienne de Constructions Mecaniques
20) "Peça de ligação articulada, composta de duas partes das quais uma é formada com um encaixe e a outra com um pino conjugável com o encaixe e processo de sua fabricação", n.º [illegible], da Plasco Limited
21) "Dispositivo distribuidor de ar", n.º 36.817, da Anemostat Corporation of America
22) "Processo e aparelho para preparar fibras celulósicas", n.º 34.509, de James Brookes Beveridge and Richard Dunlop Kehoe
23) "Arte ou técnica de montar cristais piezo-elétricos", n.º 30.345, da Radio Corporation of America
24) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de frequência ultra elevada", n.º 29.790, da Radio Corporation of America
25) "Aperfeiçoamento em aparelhos de segurança para barbear, com [illegible]", n.º 33.623, da The Gillette Company
26) "Bivelas — o processo de sua fabricação", n.º 33.[illegible], da Plasco Limited
27) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à conservação de artigos sólidos absorventes", n.º 34.516, da Imperial Chemical Industries Limited
28) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de descarga de electrons de alta potência", n.º 38.[illegible], da Radio Corporation of America
29) "Aperfeiçoamento em [illegible]", n.º 28.[illegible], da Radio Corporation of America
30) "Aperfeiçoamentos em penteadeiras do algodão", n.º [illegible], da Whitin Machine Works
31) "Um aparelho para tratamento de creme e leite, especialmente em conexão com a produção de manteiga, margarina ou produtos similares", n.º 32.323, de Carl Anders Sverker Thorstensson Ryberg
32) "Circuito discriminador-retificador", n.º 32.340, da Radio Corporation of America
33) "Aperfeiçoamentos em compostos metálicos ativos para tubos a vácuo, n.º 26.738, da Radio Corporation of America
34) "Aperfeiçoamentos em processo para fazer moldes mestres usados na manufatura de discos fonográficos", n.º 26.768, da Radio Corporation of America
35) "Aperfeiçoamentos em sinais luminosos para estradas de ferro", n.º 30.368, da General Railway Signal Company
36) "Processo e aparelho para tratamento de frutas", n.º 29.894, de Máquinas de Produtos Alimentícios "Food Machinery Ltda."
37) "Arranjo ou conjunto de geradores de frio", n.º 35.913, da Aktiebolaget Elektrolux
38) "Aperfeiçoamento em sistema de registro de som", n.º 29.780, da Radio Corporation of America
39) "Processo para produzir composições secativas", n.º 36.973, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
40) "Processo para a obtenção de composições de amida-epóxidos e respectivas composições", n.º ... 37.015, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
41) "Aperfeiçoamentos em cinturões de rápido desprendimento", n.º 36.888, da Pioneer Parachute Company, Inc.
42) "Lâmpadas elétricas portáteis", n.º 32.332, de Henry Hyman
43) "Aperfeiçoamento em processo e sistemas para a estabilização de oscilações de micro-ondas", n.º 33.920, da Radio Corporation of America
44) "Contrôle de desvio de rádio", n.º 36.891, da Radio Corporation of America
45) "Televisão em côres", n.º 36.892, da Radio Corporation of America
46) "Receptores de televisão", n.º ... 36.952, da Radio Corporation of America
47) "Aperfeiçoamento em circuitos de tubos eletrônicos", n.º 31.529, da Radio Corporation of America
48) "Aperfeiçoamento em dispositivo electrônico de relai", n.º 36.513, da Radio Corporation of America
49) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de eletrons", n.º 26.533, da Radio Corporation of America
50) "Aperfeiçoamentos em registradores de som", n.º 26.823, da Radio Corporation of America
51) "Aperfeiçoamentos em modulação de transmissões por fio e pelo rádio, pela variação da frequência", n.º 29.824, da Radio Corporation of America
52) "Composição praguicida e processo para combater organismos nocivos para aplicação das mesmas", n.º 36.902, da E.I. du Pont de Nemours and Company
53) "Respiradores, e processo de sua aplicação", n.º 30.478, da American Optical Company
54) "Projétil iluminante", n.º 27.825, da Société Holding Générale e de Brevets Sobre
55) "Amplificadores", n.º 26.342, da Western Electric Company, Inc.
56) "Sistemas de facsílime", n.º ... 31.093, da Western Electric Company, Inc.
57) "Lançadeira para bastidor circular", n.º 35.912, da Saint Frères S.A.
58) "Escapamento para mecanismo de relojoaria", n.º 31.347, da Mefina S.A.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Assegure um futuro melhor!

PROCURANDO CONHECER O QUE É O COOPERATIVISMO, ASSOCIANDO-SE E DEPOSITANDO SUAS ECONOMIAS NA COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO DA PREVIDÊNCIA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529, 13.º ANDAR, GRUPO 1310 — PEÇA INFORMAÇÕES PARA A CAIXA POSTAL 3936.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

"ORION PUBLICIDADE S. A.

FUNDADA há cêrca de quatro anos, a Orion Publicidade S. A., cresceu de maneira segura, e de uma "grande pequena" agência, tornou-se uma agência de primeira grandeza no campo da publicidade no Brasil.

OS FUNDADORES

Foram seus fundadores Ronald Bruce Turnbull e Peter Ole Gudme, e a sua organização foi o resultado de uma sugestão das Câmaras de Comércio Britânicas do Rio de Janeiro e de São Paulo, no sentido de ser montada uma agência para servir os numerosos clientes britânicos já estabelecidos no Brasil.

Ronald Bruce Turnbull, nasceu em Edimburgo, Escócia, residindo no Brasil há mais de seis anos. Em 1937 obteve a graduação de B. A. (Bachelor of Arts) pela Universidade de Cambridge e, mais tarde, a de M. A. (Master of Arts) em Direito e Literatura Inglêsa.

Foi assistente do diretor administrativo do "Evening Standard", depois designado pelo govêrno britânico para ocupar o cargo de adido de Imprensa junto à embaixada da Grã-Bretanha em Copenhague. Em abril de 1940, quando a Dinamarca foi ocupada pelos alemães, Ronald Turnbull, juntamente com outros membros da Embaixada Britânica, foi aprisionado pelas Fôrças Armadas Alemães.

Mais tarde foi repatriado tendo sido transferido para a BBC. Ao terminar a guerra voltou para Copenhague como segundo secretário da Embaixada Britânica, abandonando a carreira diplomática em 1945, quando veio para o Brasil. Entre 1946-49, representou no Brasil uma subsidiária do Hambros Bank Ltd. No dia 1.º de abril de 1949, fundou, com Peter Gudme, a Orion Publicidade.

Peter Gudme, cidadão dinamarquês, nasceu em Java, nas Índias Orientais Holandesas. Estudou na Universidade de Copenhague, de onde saiu em 1945 como doutor em Direito. Veio para o Brasil em 1947.

Em princípios de 1951 o sr. Rankin Roberts, norte-americano, especialista em publicidade e em relações públicas, entrou para a firma, com o propósito de desenvolver novos negócios entre clientes norte-americanos. Desde então o sr. Rankin se tornou sócio efetivo da Orion Publicidade.

70 FUNCIONÁRIOS

No decorrer do ano passado, a Orion aumentou seu pessoal; tem hoje cêrca de setenta funcionários, incluindo o escritório do Rio. Todo o pessoal foi cuidadosamente selecionado, e sua capacidade técnica pode ser julgada equivalente à de qualquer das grandes agências de publicidade do país.

A frente de cada departamento foram colocados especialistas de notória capacidade, com longos anos de experiência em matéria de publicidade no Brasil e que, na maioria dos casos, já tinham desempenhado funções semelhantes nas principais agências de publicidade aqui estabelecidas.

DIRETORES

Além dos três sócios e diretores organizadores da firma, a Orion Publicidade S. A. teve a satisfação de obter a colaboração do sr. Gerald Stevens, que durante muitos anos foi o responsável pela supervisão da publicidade da Lever Brothers em várias partes do mundo, e que tem, portanto, longa experiência de serviços prestados à Lintas, agência da Lever. O sr. Stevens é o diretor responsável pelos departamentos de Criação da Orion Publicidade S. A.

O diretor tesoureiro da firma, sr. C. P. Potter, tornou-se recentemente sócio da Orion Publicidade, como acionista e membro do Conselho Diretor. Tem longos anos de experiência de administração geral no Brasil e serviu durante algum tempo como diretor do tráfego da Estrada de Ferro Leopoldina.

TODOS BRASILEIROS

Com exceção do diretor responsável pelos departamentos criativos, o pessoal do Departamento de Produção foi totalmente recrutado no país, entre brasileiros especializados. Compreendendo a grande importância de se assegurar que os textos e as ilustrações publicitárias tenham o cunho da inspiração local, o Conselho Diretor da Orion insistiu na necessidade de se obter o máximo de participação possível do pessoal brasileiro na criação das formas, estilos e temas de publicidade, ilustrados ou não. Princípios básicos e sugestões, formulados pela gerência superior da firma, são reelaborados ou desenvolvidos pelo pessoal brasileiro do Departamento.

SERVIÇOS

A Orion oferece todos os serviços de publicidade, incluindo: Pesquisas de Mercados — Relações Públicas — "Copy" — "Layouts" — Arte — Produção Mecânica — Imprensa — "Display" — "Outdoor" — Mala Direta — Rádio e T. V.

Ocupando todo um pavimento num dos mais modernos edifícios da cidade, a Orion está em condições de planejar e executar os seus serviços de maneira que corresponda às exigências da publicidade em nossos dias.

A Orion Publicidade S. A. tem o capital de Cr$ 4.800.000,00, distribuído em ações de Cr$ 1.000,00.

Mantém os mesmos padrões éticos e adota os métodos de trabalho estabelecidos pelas principais agências de publicidade norte-americanas, brasileiras, britânicas e européias. Todos os descontos (geralmente 20%) deduzidos da média, são creditados ao cliente, e é cobrada uma comissão de 17,5% sôbre o líquido.

Quanto aos serviços, inclusive preparação de material para publicidade com ilustrações ou não, cobra-se geralmente uma comissão de 15% sôbre o custo. As despesas com serviços especiais de Relações Públicas ou Estudos de Condições do Mercado variam conforme as circunstâncias e são estabelecidas por mútuo acôrdo.

PRINCIPAIS CLIENTES

Figuram entre os seus principais clientes: Agromotor S. A.; Argos Industrial S. A.; Biscoitos Aymoré Ltda.; The Blue Star Line; Braniff International Airways Inc.; British Insulated Callenders Cables Ltd.; British Thomson Houston Co. Ltd.; City of São Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltd.; Companhia Expresso Mercantil; Dunlop do Brasil S. A.; Elizabeth Arden S. A. Inc.; English Steel Corporation Ltd.; Fábrica de Bicicletas Monark S. A.; Firemen's Insurance Co. of Newark, N. J.; Frigorífico Wilson do Brasil S. A.; Hotéis Modernos de Minas Gerais S. A.; Imperial Chemical Industries; Johnny Walker; Laboratório Farmacêutico Imperial; Lar Phenix S. A.; Machine Cottons Ltd.; Philco Rádio & Televisão S. A.; Plásticos King Ltda.; Socony-Vacuum (Mobiloil), e muitos outros.

VIDA DAS AGÊNCIAS

ESTA seção foi criada para servir à propaganda no Brasil.

Dentro dessa orientação é que, a partir de hoje, e uma vez por semana, focalizaremos em "Vida das Agências" a história de cada uma das emprêsas que vêm trabalhando pelo desenvolvimento da atividade publicitária entre nós.



Sob a presidência do desembargador Saboia Lima, realizou-se, na ABI, uma sessão de debates sôbre problemas de menores. Na foto, um aspecto da mesa que presidiu a reunião

VAI FALTAR LUZ

Onde serão desligados, amanhã, os circuitos

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 14, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

Ilha do Governador — Até às 16 horas — Ruas Demétrio Toledo, Eutiquio Soledade, Soldado Wondel Sarmento, Caricé, Amapuria, Manoel Pereira da Costa, Erico Coelho, Domingos Mondin, Professor Hilarião da Rocha, Costa Dória, Capanema, Iguatemi, Maici, Sobragi, Sena, Jaime Perdigão, Haia, Juri, Marquês Muritiba, Carlos Ilidro, "A", "B"; Av. Paranapuan e Estrada do Dendê.

Ricardo de Albuquerque — às 14 horas — Ruas Ricardo de Albuquerque, José da Mota, Sapopemba, Adaguí, Umbuzeiro, Gramane, Pereira da Rocha, Bossau, Jaguapitú, Jaboticabal, Guanandi, Samambaia, Camaré, Aquaruçu, Japoára, Araçá, Claraiba, Itupera, Maratuba, Itaici, Salema, Ameiras, Abaúna, Taquaruçu, Barueri, Crassituba, Itabaguá, Uguranã, Ampiranga, Maratuba, "22"; Travessa Amalia; Praça Tacima; Estrada São Bernardo;

Jacaré e Maria da Graça — 12 às 16 horas — Ruas Alvares de Azevedo, Barcelona, Miguel Angelo, Atiba, Alves Casal, Tomaz Gonzaga, Clep Filho, Cailleu, Enéas Campelo, Basilio de Brito; Praça Rotari Clube;

Andrade de Araujo (Município de Nova Iguaçu) — 12 às 16 horas — Ruas Freitas Braga, Marcelino Lopes, Nunes Sampaio, D. Maria, D. Clara de Araújo, Encanamento, Vai e Vem, Maria da Gloria, Terezinha, Damas, Batista, Vila Batista, Dona Ormelinda, Luis Sobral, do Triunfo, das Américas, Araribois, Ambal, União, Sto. Antonio, S. Nome, Nossa Senhora de Fátima, Plinio Casado, Mucuripe, Coronel Francisco Soares, Marechal Floriano Peixoto, Governador Porteia, Professor Paria, Alfredo Ludolf, Luiz Ribeiro Lima, Zuleika, Inez, Genoveva; Travessas: Chaves e Avenida Soares; Estrada do Encanamento e Avenida Heliopolis.

Amparo à cultura do fumo

SERA assinado hoje, à tarde, no Ministério da Agricultura, pelo ministro João Cleofas e o sr. Edgar Chitinet, presidente do Instituto Baiano do Fumo, um acôrdo para amparar o plantio e a cultura do fumo na Bahia.

O acôrdo está sendo estudado desde quinta-feira da semana passada, quando o ministro recebeu uma comissão de deputados baianos, acompanhados do sr. Edgar Chitinet.

Confederação Nacional do Comércio

O CONSELHO de Representantes da Confederação Nacional do Comércio criou um Conselho Técnico para debater os problemas nacionais.

O novo organismo será integrado pelos srs. Adroaldo Junqueira Aires, Antônio Viana de Souza, Carlos Medeiros Silva, Dario de Almeira Magalhães, Eugênio Gudin, San Tiago Dantas, Glycon de Paiva, Jorge Kafuri, Otávio Gouveia de Bulhões, Roberto Campos, Silvio Fróes de Abreu, Teotônio Monteiro de Barros Filho e Temistocles Brandão Cavalcanti.

O Conselho Técnico será instalado na sede da entidade, às 17 horas de hoje.

Irmã Paula L. Galzy

FALECEU no dia 1.º de março, a Irmã Paula L. Galzy, superiora do Dispensário S. Vicente de Paula, que passou a vida praticando a caridade, atendendo pobres e enfermos e socorrendo milhares de necessitados.

As irmãs de caridade do Dispensário São Vicente de Paula, sensibilizadas com tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento e impossibilitadas de o fazerem pessoalmente, servem-se das colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA para apresentar seus agradecimentos.

Astrid Queiroz de Oliveira-Marcelo de Andrade Baena

REALIZOU-SE, ontem, na igreja de São Paulo Apóstolo, o casamento da senhorinha Astrid, filha do sr. Nelson Queiroz de Oliveira e da sra. Najla de Oliveira, com o engenheiro Marcelo de Andrade Baena, filho do professor dr. Alcindo de Figueiredo Baena e da sra. Altair de Andrade Baena.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as irmãs da noiva, srtas. Aglae e Greta Queiroz de Oliveira, que trajavam vestidos de organdi azul bordado, a saia muito ampla, guarnecida de babados. Uma "coiffe" de florinhas azuis e uma ramalhete de botões de rosa completavam o conjunto.

A noiva vestia uma "toilette" de linha sóbria, confeccionada em cetim, com uma cauda muito longa e véu de renda; trazia um "bouquet" de botões de rosa. Seus pais foram seus padrinhos, tendo o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda e sra. Dejanira Fróes de Azevedo Miranda sido padrinhos do noivo.

Ao ato religioso compareceram muitos amigos e convidados. Vimos entre os presentes: sra. Lucilia Vieira de Castro, sr. e sra. Rubens Farrula, sra. Julia Farrula, dr. e sra. Renato Souza Leite, sr. Rodrigo Queiroz Matoso, sra. Olga Queiroz Matoso, dr. Camargo, sra. Nené Hermes Lima, sr. Gonçalo Hermes Lima, dr. Mota Maia, diplomata Pedro Paranaguá, sr. Manoel Moreira, sra. e filhos, sr. José Ferreira, sr. Roberto Tupper, sras. França Filho, Olga Teixeira da Silva e Oscar Gomes da Cruz, sr. e sra. Paulo Cesar de Andrade, dr. Couto e Souza, professor dr. Brandão Filho, dr. e sra. Joaquim Queiroz Matoso, dr. e sra. Cornélio Pena, sra. Liberal, sr. Alcides Senra, sra. Melo Leitão, dr. Edgar Chagas Doria, sra. Helion Póvoa, dr. Joaquim Guimarães, sra. Nina Campos, sra. Pires do Rio, dr. Raul David Sanson, dr. e sra. Cassio Werneck, sra. Ana Maria Pires da Costa, dr. Custódio Fernandes, dr. e sra. Lourenço Mesquita, srtas. Ruth Campos, Maria Regina Senra, Beatriz de Andrade, Maria da Glória Ferreira.

O ato civil foi realizado no mesmo dia, às 16 horas, na residência da noiva, à rua Maria Angélica 367, tendo servido de testemunhas o sr. e sra. C. J. de Barros Ribeiro, por sua parte, e o sr. e sra. Paulo Vitor de Andrade, por parte do noivo.

Centro Mineiro

NOS dias 15 e 29 dêste mês, o Centro Mineiro fará realizar festas dançantes das 20 às 24 horas no 18.º andar do Edificio Regina, à rua Alcindo Guanabara 21.

Tocará o conjunto "Pereira Filho".

O Brasil na Feira de Milão

O PAVILHAO brasileiro, na Feira Internacional de Milão, que se realiza todos os anos em abril, naquela cidade italiana, visará apresentar o Brasil como um todo econômico, dando realce aos nossos principais produtos de exportação.

Também será feita grande propaganda do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

O pavilhão brasileiro disporá de uma área útil de 26 x 14 metros, na parte da frente, e mais uma sala de 14 x 8 metros, na parte dos fundos, destinada à recepção de visitantes.

Condecorado

O CORONEL Gabriel Moss, adido de Aeronáutica do Brasil no Chile, foi condecorado com a medalha militar aérea chilena e as insignias de aviador honorario do Chile.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Alim Pedro, Ex-Secretário de Viação; Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro; cel. Manoel Maria de Castro Nunes, conselheiro Mauro de Freitas, Mário Gibson Alves Barbosa, cônsul Sérgio Mauricio Correa do Lago, Sabino Rivell de Almeida, Joaquim Leal Ferreira, Tancredo Fortes, Fabio Rivera Vilaça, José Júlio da Costa, Artur Sá Earps, Eduardo Gusmão David de Araujo, Rubens Freire de Araujo, Hercolino Medeiros de Barros, João Henriques de Oliveira e Silva, tenente Rebôão Toledo Fernandes, Hans Adolfo Kizer, Mário de Almeida, Antônio Cid Loureiro, Ernani Souza Reis, Joaquim Menezes, Arides Tavares, Oscar Sancho de Andrade, dr. Figueira de Melo, Edir Salvaia da Silva, Angelo Ceschim, Olivio Capitulino de Barros, Moysés Xavier de Araujo, Nicio de Lima Barbosa, Herbert Richers, tenente Dinamo Domingos de Souza, José Salles de Azevedo Coutinho, médico.

Senhoras:

Lionesse Sônia Vigpoles, Cacilda Imbeloni Nunes de Oliveira, Alice de Farias Homem Ribeiro, M. Amélia César, Odete Vandeci da Cunha, Marina de Miranda Coutinho.

Senhorinhas:

Janar Lourelro, M. da Glória Cuzya.

Crianças:

Cláudio, filho do sr. Raul Pereira e sra. Araci Lopes Pereira; Luiz Henrique, filho do casal Fernando Simões Brito-Idura Mourão Brito; Luiz, filho do sr. Lindemberg Amorim Ferreira e sra. Clarice Amorim Ferreira; Carlos Roberto, filho do sr. Humberto Cristali e sra. Eglée Barbosa Cristali; Daniel, filho do sr. Danilo V. Souto e sra. Lélia V. Souto; Vania Lucia, filha do sr. Zúcio de Oliveira e professora Deny de Oliveira; Valdina, filha do casal Marcos Ribeiro Corrêa-Hebe Cavalcanti Correa; Márcia Lúcia, filha do sr. Rui Rebelo Pacheco e sra. M. Eunice Pinho; Ana Lúcia, filha do casal Fernando Ribeiro Rodrigues e sra. Celia Schuling Rodrigues; Delia, filha do casal Alberto Somari — Hilda Guimarães Somari.

— Completa 1 ano hoje o menino Antonio, filho de Teresinha Sobreiro dos Santos e Irapuan Gomes dos Santos.

— Faz anos hoje o sr. Heitor Vilares Paiva, médico.

600 mil quilos de trigo nacional

REFERENTES à safra de 1952 e 1953, serão recebidos ainda esta semana, por dois moinhos cariocas, 600 mil quilos de trigo em grão, procedentes do Rio Grande do Sul.



O EMBAIXADOR do Brasil, sr. Walter Moreira Salles, e o ministro da Guerra brasileiro, general Espirito Santo Cardoso, ao lado do secretário de Estado assistente para os Assuntos Latino-Americanos, Cabot, à porta da Casa Branca, depois de uma conferência com o presidente Eisenhower (Foto UP)



PROBLEMA N.º 815
Em 13-3-53 (sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — nascida em Munich; 6 — membro empenado das aves; 8 — antes de Cristo; 10 — letra grega; 11 — o que aconselha ou induz (pl); 12 — aparência; 13 — sobrenome; 14 — camareira; 16 — casa campestre em estilo suiço.

Verticais: 2 — nota musical; 3 — coisa desprezivel, a ralé; 4 — ruim; 5 — senhoras; 7 — mulheres formosas; 9 — partido; 10 — rente; 14 — interjeição; 15 — outra coisa mais.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (815 a 819).

CARTOES DO DIA

MANTUA
Rio de Brasil

RIJA
Rio de Brasil

PRADO
Rio de Brasil

SOLUÇOES DO DIA 12 (5.ª feira)

Cartões: OIAPOQUE — AQUIDAUANA — JAPURA'.

SOLUÇOES DOS PROBLEMAS DE N.ºs 800 a 804

Horizontais — 800: marmelada - ir - ad - acode - id - oco - pi - fim - mar - ia - aso - ra - amora - al - sa - sonorosas. **801:** baterias - picaço - paço - pi - obi - bar - bêco - sana - alo - nel - la - roma - bobina - paralama. **802:** cocadas - rogal - 'n - rui - ma - fim - mar - arar - pico - dar - mal - os - tal - sa - coréia - lameiro. **803:** martelo - ai - ana - pó - atada - util - oiti - sacra - ou - suo - oh - papoula. **804:** ame - ita - mui - acima - it - atol - mo - as - are - amai - anel - dor - ro - nu - aval - ai - seduz - ida - loa - ada.

Verticais — 800: mirificas - ar - dia - lo - mico - amuo - ocaso - lado - orno - da - par - sa - admiradas. **801:** robalo - ar bela - tipico - ba - eça - ror - raça - loba - iço - mil - ao - banana - pane - am - girais. **802:** rifados - miras - os - mar - ca - cor - tom - água - maré - dal - lei - ai - mim - ir - macas - carofas. **803:** marujos - ar - ais - xá - atlas - tina - cujo - adoro - li - ais - el - mocinha. **804:** mimadas - automóvel - mi - arado - sal - lua - iça - aos - titan - id - amorenada - aleluia.

DIOFRAN

Publicações recebidas

RECEBEMOS o número de dezembro de 1952 de "A Bolsa", revista da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Candidatas a manequins

HOJE, às 17 horas, nos salões do Hotel Glória, será oferecido um coquetel comemorativo do 2.º Campeonato Internacional de Coquetels. Na ocasião, serão apresentadas à imprensa, as vinte candidatas já selecionadas para a primeira turma da Escola Brasileira de Manequins de Alta Costura.

Os cursos para 1953 dessa Escola terão inicio no dia 16, no Hotel Glória; as aulas serão dadas duas vêzes por semana, sendo que, uma vez por mês, serão filmadas e televisionadas e contarão com o comparecimento da alta sociedade.

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Instalados ontem os trabalhos preparatórios — O ato foi presidido por d. Alexandre Vachon — Programa musical e palestra de D. Helder Câmara

FORAM instalados ontem, com solenidade, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, os trabalhos preparatórios do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional que se realizará no Rio, em julho de 1955. O ato foi presidido pelo arcebispo de Ottawa, d. Alexandre Vachon, presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.



D. Helder Câmara quando fazia sua palestra

O PROGRAMA

O programa constou de uma saudação ao Santo Padre, pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados de números de música executados pelo tenor Assis Pacheco, Cláudia Morena e pelo côro da "Associação de Canto Coral", sob a regência do maestro Cleofe Person de Matos. O secretário geral, bispo d. Helder Câmara fêz uma palestra sôbre o Congresso.

PRESIDENTE DE HONRA

São presidentes de honra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de S. Paulo e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e presidente da Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira, D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador, Primaz do Brasil e presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Nacionais; e D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico do Papa Pio XII.

OS CONGRESSOS ANTERIORES

Os Congressos Eucarísticos Internacionais foram realizados anteriormente: dez na França, cinco na Bélgica, dois na Alemanha, dois em Roma e um em Londres, Dublin, Viena, Budapest, Malta, Amsterdam, Jerusalém, Cartago, Manila, Sidney, Estados Unidos, Chicago, Montreal e Buenos Aires.

DOIS ANOS DE PREPARO

O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará de 17 a 24 de julho de 1955, no Rio de Janeiro, contará com mais de dez cardeais, 500 bispos, 1.500 sacerdotes e, na procissão de encerramento, com nunca menos de um milhão de fiéis.

Onze comissões estarão a postos a fim de prepará-lo de Teologia e Estudos Eucarísticos, de Vida Eucarística, de Liturgia, de Assistência Técnica ao Peregrino, de Publicidade - Publicações, de Ornamentação, de Exposições e Festividades, de Ação Social, de Assembléias Internacionais de Providências Especiais e de Finanças.

VI CONGRESSO NACIONAL

Um bom preparo para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional será, sem dúvida, o VI Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em Belém de 11 a 15 de agosto de 1953. Logo depois de seu término, vão reunir-se os arcebispos de todo o Brasil, a fim de com a devida antecedência, articular esforços para o pleno êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

AUMENTO DE SALÁRIOS

OS trabalhadores em sabão e velas estão reivindicando aumento de salários, em face da alta constante do custo de vida. O último acôrdo, assinado o ano passado, e em vigor desde 1º de janeiro de 1952, tomou por base os salários de 1943, julgados agora muito baixos pela classe. Para tratar do assunto, os trabalhadores reunir-se-ão em assembléia geral, segunda-feira, dia 16, às 19 horas, quando deverá ser decidida a percentagem do aumento que solicitarão aos empregadores como revisão do último acôrdo.

Na mesma ocasião, o Sindicato que congrega também as categorias de produtos quimicos, farmacêuticos, de perfumarias, tintas e vernizes, sabão e velas, inaugurará o seu novo salão de assembléias, dotado de instalações de acôrdo com as necessidades da classe, localizado na Av. Presidente Vargas, 3956, 2.º andar.

Esperado o navio-escola "Juan Sebastian Elcano"

O NAVIO-ESCOLA "Juan Sebastian Elcano", da Marinha de Guerra da Espanha, é esperado no Rio no dia 18. Realiza mais uma viagem de instrução, conduzindo 31 guardas-marinhas.

O "Juan Sebastian Elcano", que é uma escuna de quatro mastros, está sob o comando do capitão de fragata Gonçalo Dias Garcia. A guarnição é composta de 18 oficiais e 312 subalternos.

Permanecerá êsse navio-escola seis dias em nosso pôrto, tendo sido organizado um programa de homenagens à guarnição e aos guardas-marinhas.

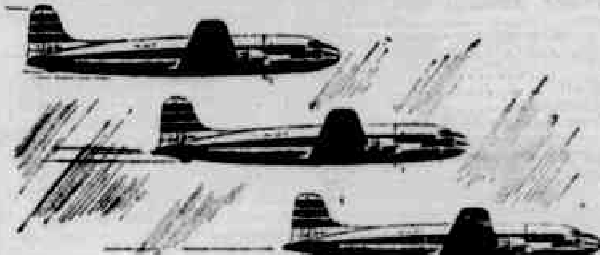
Bolos e Salgados

Dia 17 — Undo sandwich "Borboleta" e Canapés americanos — Cr$ 35,00 a aula. Dia 19 — A pedido repetirei a saia de lonita com bolsos de palha — Cr$ 50,00 a aula. Karabix bandeja de docinhos sirios e torta doce mexicana — Cr$ 35,00 a aula.

Mme. CARVALHO. Telefone 26-1347 — Rua Abade Ramos, n.º 108, apt. 301. J. Botânico.



Montevideo
nova escala da
AEROVIAS BRASIL
3 viagens semanais



Ampliam-se as linhas da Aerovias Brasil para o Exterior, com a inauguração de uma nova escala — agora no Uruguai. Montevideo esta, pois, ligada à gigantesca rêde aérea de Aerovias pelos possantes e confortáveis aviões Douglas quadrimotores Skymasters. É uma oportunidade ideal para sua viagem de férias e para veraneio no Uruguai. Conheça os famosos balneários de Punta del Este, Carrasco Piriapolis. Seus casinos suas "boites", excursões e festas, num país tão belo e acolhedor.



CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS OU A
AEROVIAS BRASIL
A SERVIÇO DAS AMÉRICAS
Agência de passagens: Av. Rio Branco, 277 loja 9 (Edificio São Borja)
Agência de encomendas: Av. Pres. Wilson, 210 - loja
Panam - Casa de Amigos 106.031

DA MODESTA ATÉ A GRANDE CONTRIBUIÇÃO TODOS ESTÃO AUXILIANDO OS NORDESTINOS

Continuamos divulgando todos os donativos recebidos pela campanha "Ajuda Teu Irmão" — As pequenas contribuições, em grande número, mostram a participação dos menos favorecidos, nesse movimento de solidariedade humana

CONTINUAMOS, hoje, a publicar as listas de donativos à campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga.

LISTA DE D. ROGERIA ELIAS NAZARETH

Novelli 10,00
Oliveira 10,00
Antonio Caetano 10,00
João Alcino 10,00
Nino 5,00
Alcides 2,50
Renói 5,00
Haroldo Silva 5,00
Aurea Diniz 20,00
Anônimo 5,00
João Ramalho 1,00
Anônimo 5,00
Severio 5,00
Elcy 2,50
Eridea 2,50
Agripino 1,50
Terezinha 5,00
(Ilegivel) 2,00
Anônimo 26,30
Anônimo 1,50

CONTRIBUINTES PARTICULARES

Eduardo de Azevedo 500,00
Raul Braga de Azevedo 1.000,00
B. M. Ratto 520,00
Aluizio Chagas Lira 400,00

SYLVIA MATA DA SILVA

Sylvia Mata da Silva 500,00
José Carlos, Marta e Afonso 200,00
Noêmia Chavier 200,00
Marcos Leclerc Barbosa 50,00
Virginia Carrilho 200,00
Yvone Mello 5,00
A. C. Silva 5,00
Filisbina da Silva 20,00
Rosa e Marcos 10,00
Joana R. S. Souto 10,00
Maria da Silva Hora 5,00
Tamilia Duff 20,00
Motta Pereira 20,00
A. Sarmento Soares 10,00
P. B. Bastos 100,00
Anônimos 60,00

MORADORES DA RUA WASHINGTON LUIZ

Antonio Paulo de Jesus 30,00
Jonas Figueira de Lima 100,00
Jamil A. Silveira 100,00
Ory Irineu Zillo 30,00
Elvira Nascimento 5,00
Manoel O. Rezende 20,00
F. Santos 100,00
A. Barbosa Ferreira 105,00
Jocel Militão 150,00
Luiz Rios 50,00
L. Corrêa do Nascimento 50,00
Marieta C. Nascimento 100,00
José Conceição 100,00
Mário Barcelos 20,00
Neusira Alves de Jesus Bispo 5,00
Osias Gomes de Almeida 10,00
Waldemar Ferreira de Almeida 50,00
Iran e João 10,00
Waldemar Pereira 20,00
Ivanir Souza Santos 10,00
João Botelho 5,00
José L. Duarte 10,00
Silvio de Souza 10,00
Manoel Mário 5,00
Primo Pobre 5,00

SETOR DE ENGENHARIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Cr$
Machado Sobrinho 30,00
Guilherme Amorim Genaro 20,00
Aurea Jolta de Carvalho 20,00
Newton Elidio da Silveira 20,00
(Ilegivel) 20,00
Rita Leão 20,00
Euridice Gomes de Araujo 20,00
Margarida Serrano 20,00
Maratan 20,00
L. Aquino 5,00
Antonio Guimarães 10,00
(Ilegivel) 5,00
J. Gomes 20,00
Verde e Amarelo 10,00
Fausto 10,00
E. M. Baracho 20,00
Virgilio C. da Silva 20,00
Jacy Montenegro 20,00
Cynira Vianna 20,00
João Baker 20,00
Nestor Pacheco 10,00
(Ilegivel) 20,00
Alexandre Silva 20,00

SEÇÃO DE DESENHO DA S.A. DU GAZ

Cr$
(Ilegivel) 50,00
A. R. 50,00
(Ilegivel) 50,00
L. A. 50,00
A. C. 20,00
E. G. C. 20,00
Felipe R. de Castro 10,00
Travassos 10,00
A. R. Marques 10,00
Edson dos Santos 20,00
Otavio dos Santos 10,00
D. T. 20,00
Maia 10,00
Oswaldo Cardoso 10,00
Manoel 10,00
Plácido Freire de Carvalho 10,00
O. de Cusaty 10,00
Nelson da Silva 5,00
W. T. 10,00

HERBERTO DUTRA

Cr$
Erberto Dutra 100,00
Antonio Vieira de Melo 100,00
José Alves Menezes 50,00
Miguel Teixeira 100,00
J. M. 100,00
Celso Machado 100,00
(Ilegivel) 10,00
Léa Menezes 10,00
Luiz de Sá Vieira 100,00
(Ilegivel) 100,00
(Ilegivel) 20,00
David 20,00
(Ilegivel) 80,00
W. C. Oliveira 10,00
Itacy Araujo 10,00
Raul Almeida 5,00
Filadelpho 100,00
José Eduardo 100,00
Claro Godoi 100,00
Augusto Araujo 100,00
M. Souto 20,00
(Ilegivel) 200,00
Otero 100,00

CARREGADORES DO AEROPORTO

Cr$
Dulval de Freitas Guimarães 10,00
A. R. Loeiro 10,00
Carlos Roilr (sic) 10,00
Alvaro Leite 5,00
Fiscal Ferreira 5,00
Anônimo 10,00
Anônimo 20,00
Clodomir Muniz 100,00
Café Filho 100,00
Pedro Muller 50,00
Por Deus e pela Nação 10,00
Antonio Alves 20,00
(Ilegivel) 10,00
(Ilegivel) 14,00
Rumauret 5,00
Alcides Vieira Machado 5,00
M. Castro 5,00
Alzires de Lima 10,00
C. H. S. 10,00
Anônimo 10,00
(Ilegivel) 20,00
Mario Teles 25,00
Janjão 5,00
Atlantic 5,00
Belloc 20,00
(Ilegivel) 10,00
Whitaker (A.B.S.A.) 10,00
(Ilegivel) 10,00
José de Almeida Barros 10,00
Adolpho Fontes 10,00
(Ilegivel) 10,00
Z.P.N.O. 10,00
Higino Barcante 5,00
(Ilegivel) 5,00
Joaquim Araujo 10,00
Ilse Behuns 10,00
José Maria 20,00
Curiosidade 20,00
Banca de Jornais 20,00
Waldir 41974 5,00
Dois padres holandeses 30,00
Anônimo 5,00
Hugo Meira 10,00
Rodolpho Gragioli 20,00
Landa Estrazulas 10,00
Floriduardo R. Rangel 10,00
Euclides Runfino 10,00
Victorino Pereira 10,00
José M. de Almeida 10,00
Antonio Gomes de Castro 5,00
Edmundo B. Coutinho 5,00
(Ilegivel) 10,00
Antonio Gonçalves 5,00
Aldary Moura Lima 10,00
H. C. Garé 5,00
(Ilegivel) 10,00
F. Chagas de Oliveira 20,00
Lindolfo Lisboa 10,00
(Ilegivel) 10,00
(Ilegivel) 10,00
Ary Coelho Duarte 20,00
Altamirano B. N. Pereira 20,00
(Ilegivel) 20,00
Ary Verissimo 10,00
João José dos Santos 20,00
(Ilegivel) 20,00

HILDA GONÇALVES (Responsável)

Orlando Rosa 10,00
Hermes Lago 5,00
Aracy T. G. 5,00
Dorinha Silva 5,00
Alaide Carvalho 5,00
Manoel Abrantes 2,00
Wilton Gomes Silva 5,00
Tristanho José Feliciano 5,00
João F. Assis Sobrinho 5,00
Genesio V. de Menezes 10,00
Osvaldo Singuloni 5,00
Aurea da Silva Lemos 5,00
Francisco 5,00
Fernando 5,00
Um "mengo" 5,00
Adilson 5,00
Iracema Clara 5,00
Iracema Gonçalves 5,50
Mauricio 5,00
Hilda 10,00

PARACY CRUZ DE MESQUITA

(Ilegivel) 5,00
(Ilegivel) 5,00
Luiza Jatubá 5,00
Maria José Cunha 10,00
Paulo Roberto A. B. 5,00
Maria Caldas 5,00
Yolanda 10,00
(Ilegivel) 5,00
Haroldo 10,00
Waldemar 10,00
Neusa 5,00
Nadyr 5,00
Gilva 5,00
Lourdes 5,00
Vicente 5,00
Zilda 5,00
(Ilegivel) 5,00
(Ilegivel) 5,00
E. M. Braga 20,00
(Ilegivel) 5,00
400 anos de flamise 5,00
Celia 5,00
Julia 5,00
(Ilegivel) 5,00
Alina 5,00
E. R. 5,00

JOSÉ BORGES PIRES FILHO

Jaime R. Guimarães 1,00
Luiz de Castro Costa 50,00
Heitor G. Souza 50,00
Anônimo 50,00
Raultriano 20,00
Linhares 100,00
Walter Greisner-Sajorel, Joias e Relogios S. A. 500,00
Domingos G. Faledo 100,00
Fraga Rocha 50,00
Maria Vieira de Matos 20,00
Adriano Alves Pereira 100,00
Luiz Espindola 50,00
Claudio 50,00
Forte 50,00
Dilermano 100,00
Antonio Pereira 10,00
Waldemar 100,00
Saba Espiridião Habib 50,00
Amaro de Souza Gomes 10,00
Erieu Lima (Fonseca Ramos & Castro) 50,00
A. Abreu Irmãos Luna, Comestiveis 200,00

FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

(Ilegivel) 200,00
A. Carvalho 200,00
Chaves 50,00
Afranio de Araujo 20,00
Atila Gomes 50,00
Idem 10,00
Anônimo 5,00
R. S. Rodrigues 50,00
J. P. 100,00
Ilegivel 100,00
Lauro Pimentel 20,00
Ildefonso de Souza 50,00
Geraldo M. Mesquita 100,00
Idalio Martins 50,00
Ilegivel 100,00
Tiré M. Terceiro 100,00
Alexandre H. Lak 100,00
Hande 100,00
Ilegivel 100,00
Ilegivel 200,00

BANCO DO BRASIL AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Cr$
Anônimo 100,00
D. Machado 20,00
Fafael 20,00
Ilegivel 20,00
Francisco I. de Souza 10,00
Anônimo 50,00
Rosalvo Morais 10,00
Afonso de Morais Rego 20,00
Nenoque Morais 20,00
Ilegivel 20,00
Paulo 50,00
Henrique Garcia 50,00
Ilegivel 50,00
Evan de Ronéo 50,00
Pinheiro 50,00
José Piseite 50,00
Ilegivel 50,00
João Selmar 50,00
Hugo Morinavan 50,00
Jaeseio Fenax 50,00
João Batista Portugal 50,00
Alvaro Esteves 50,00
Ilegivel 50,00
Ilegivel 50,00
Jaime C. de Almeida 50,00
Ribamar Yomalvan 50,00

FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

Cr$
Agenor de Souza Ably 50,00
Estevam Lange Adrien 50,00
Deodydes P. Fortes 50,00
Pedro Soares 50,00
Ilegivel 50,00
Ilegivel 50,00
Osvaldo Cruz 50,00
José de Agonal 50,00
Ilegivel 50,00
Democlio Pereira 50,00
Valdemar 50,00
Cláudio S. Mores Rego 50,00
Cristie M. Campello 50,00
Romeu Ribeiro 50,00
Osvaldo Machado 50,00
Ernani Abrantes 50,00
Erasmo V. de Castro 50,00
Rui Procópio do Rego 50,00
José de Mello (sic) 50,00
Nelson Siamel (sic) 50,00
Rubens Maranhão 50,00
A. O. Barcelos 50,00
Ilegivel 50,00
Floriano Belham 50,00
Haller Dias Campos 50,00
Mello 50,00
Francisco Helmo 50,00
Serôa da Motta 50,00
Ilegivel 50,00
Roberto Salles Pais C. 50,00
João Damasco 50,00
Oswaldo Martins 50,00
Ernesto Goes Cardoso 50,00
(Ilegivel) 50,00
Emilio Amadeu Romano 50,00
(Ilegivel) 40,00
Decir Motta 60,00
Sigismundo Gonçalves 100,00
Ernestina Serpa 50,00
Miguel C. (sic) 100,00

LUIZ (responsável)

Cr$
Jamil 5,00
W. F. 50,00
Adelino 10,00
Geraldo 10,00
Amparo 10,00
Dagmar 20,00
Delmar 20,00
Olivio 20,00
Otto 20,00
Guiomar 20,00
Olivio 20,00
Giffoni 20,00
Waldemar 20,00
M. Costa 20,00
G. Castro 15,00
Dina 20,00
Inah 50,00
Vic 50,00
Idem 50,00
X P T O 50,00
(Ilegivel 50,00

RAUL (responsável)

Cr$
Jurandir 20,00
Beatriz Braga 50,00
Oswaldo 50,00
Lúcia 50,00
Fernando 50,00
Reinaldo Rellember (sic) 50,00
Nelson Edos (sic) 50,00
Luiz Fernando Bueno 50,00
Francisco Freitas Teixeira 100,00
Raul 100,00

(responsável) GARRINO C. GUIMARAES

Cr$
José O. Filho 10,00
Adeildo Tinoco Mathias 10,00
S. T. O. Sampaio 50,00
Jorge Paes de Figueredo 20,00
Paulo Romeu de Castro Saldanha 20,00
Darci Sampaio C. Branco 10,00
Mauricio André Pinheiro 10,00
Joaquim Bezerra de Menezes Neto 20,00
Mario R. (ilegivel) 10,00
S. Mello 10,00
Eng. Dr. Menezes 50,00
(ilegivel) 10,00
A. B. Machado 10,00
Dr. Morzon Fernandes (sic) 20,00
(ilegivel) 20,00
Oswaldo Araujo Goes 20,00
Anônimo 10,00
Vitor José de Souza 10,00
Altamiro da Silva Freitas 1,00
Guilherme de Souza A. 20,00
Nilton Barroso Campos 20,00
Dr. Eduardo Vasconcelos (sic) 50,00
Galvão 20,00
Olimpio Dantas 5,00
Hildebrando Rodrigues (sic) 10,00
Manoel Ferraz 10,00
José Francisco Leite 10,00
Firmino Domingos Belo 20,00
Ilegivel 20,00
Ilegivel 10,00
Anônimo 5,00
Ilegivel 10,00
Ilegivel 100,00
Helio Gilaberte 20,00
Roberto Britto 50,00
Abilio Nunes 20,00
A. J. Mattos 50,00
Flonária Figueira 50,00
A. Potiguara 50,00
Ilegivel 100,00
Ilegivel 50,00
Pericles Fabricio de Barros 50,00
Mazarino Campos Guimarães 20,00
Ilegivel 100,00

AGENCIA POSTAL DA PRAÇA QUINZE

Cr$
Edda Carnevalle 10,00
Terezinha Cunha Coutinho 10,00
Maria do Carmo 10,00
Mota Moreira 10,00
Agusto Fontenell 10,00
José Mello 10,00
Luiz 10,00
Rhoth 5,00
Olga Sodré 5,00
Ana Cardoso 20,00
Leopoldina Gomes 10,00
Alice Marques 10,00
Joanita 10,00
L. Ramalho 10,00
Moacir Ramos 10,00
Eduardo F. Santos 10,00
Nadir Ferreira 10,00
Aimée Braz 10,00
Tereza Souza 10,00
Ivá 20,00
Hilton Queiros 15,00
Dr. Richard 15,00
Jovina 50,00
Rita de Cassia 100,00
Amazonina Lopes 100,00

MANOELINO PAULA CAVALCANTI

Cr$
Davino A. (ilegivel) 20,00
Ilegivel 20,00
Ilegivel 20,00
M. Câmara 50,00
Cesar Alves (sic) 20,00
R. G. Silveira 50,00
Ilegivel 50,00
Dario B. Leite 50,00
Dr. M. C. Fausto 20,00
Hélio C. Ribeiro 50,00
V. Brandão 50,00
W. Larin 100,00
Joaquim Santos Parente 1.000,00
Manoel de Souza Santos 1.000,00
Manoelito de Paula Cavalcanti 200,00

SUB-OFICIAL E 1.º SARGENTO

Cr$
Bdo Castelo Branco 100,00
Ilegivel 550,00
Major Camargo 50,00
Ilegivel 50,00
Ilegivel 50,00
Abreu (sic) 50,00
Ilegivel 50,00
Ilegivel 550,00
Ilegivel 50,00
Semy Ramos 50,00
Ilegivel 50,00
Italo Pare (sic) 20,00
Rui Pinto 50,00

LISTA SOB A RESPONSABILIDADE DE ALTAIR ALVARENGA

Scaramuzzi 20,00
(Ilegivel) 20,00
Mendes 30,00
(Ilegivel) 20,00
Maria Angelica Ribeiro 20,00
Vasco Silveira 50,00
Geraldo Rosa Lopes 20,00
Josedir Pires Correa 20,00
(Ilegivel) 20,00
Levi Sibas Lixeira (sic) 20,00
Helio Duarte 20,00
Hugo Silbardi (sic) 20,00
(Ilegivel) 20,00
Roberto Movaersimad 20,00
Jiffusan 30,00
Nilo Serocini 20,00
(Ilegivel) 30,00
(Ilegivel) 50,00
M. Gonsalves 20,00
Vitor Mello 30,00
A. Mattos 20,00
Munyr Antonio Elias 20,00
Helena 50,00
Renato Freire 20,00
Teofilo Marques 50,00
Q. R. Leão 20,00
M. 30,00
(Ilegivel) 100,00
(Ilegivel) 100,00
Araldo Vargas 100,00
S. Alvarenga 100,00

CASA TAVARES

Aroldo Cardozo Zagallo 100,00
Vigilato Cruz Filho 250,00

TENENTE AMARO

José Eugenio Pereira 50,00
João Ferreira (sic) 15,00
José Ribamar Mello 20,00
Clodoaldo M. dos Reis 10,00
Lauro M. de Andrade 20,00
Durval Rodrigues Neto 20,00
Sebastião F. da Silva 20,00
Alfredo F. Mourão 20,00
Reinaldo T. Marques 10,00
A. Alcântara 10,00
Neron Carvalho 20,00
Gelson Scheefloz (sic) 20,00
E. S. Teixeira 10,00
Wellington X. dos Anjos 10,00
Nereu Cabral (sic) 20,00
Dyrceu Serzedelo Alonso 20,00
(Ilegivel) 10,00
W. Santos 20,00
2.º Sargento Gomes 100,00
Sub-tenente Vivaldo de Oliveira 10,00
Gastão Monteiro 30,00
(Ilegivel) 50,00
(Ilegivel) 30,00
José B. Baeta 50,00

M. ANTONINA BORGES VELOSO

Universidade 1-303 10,00
Universidade 1-102 10,00
Universidade 10,00
N. A. Universidade 14 10,00
Familia Freitas 9,00
S. M. Itamar 5,00
Armazem Tamoio 2,00
Assis 5,00
D. Lucinda - Un. 45 3,00
D. Esther Lopes 20,00
53 apto. 102 10,00
55 apto. 101 5,00
S. R. L. 20,00
Waldir 25,00
Lucy e Francisco 5,00
Cecilia Gomes 30,00
Luiz Antonio F. (sic) 2,00
Hilma Pinto 5,00
Maria Verdun (sic) 5,00
S. M. José Martind 10,00
D. Olga Rebelo Medonca 10,00
Madame Santos Ribeiro 7,00
D. Aurora 10,00
Universidade 104 2,00
Orlando Barbosa 5,00
Antonio P. Fonseca 5,00
Erminio de Carvalho 5,00
Messias Carlos da Silva 5,00
D. Lucia Rodrigues 2,00
Wosvaldo J. Santos 5,00
Ernesto Ferreira 2,00
Ayres Luces Calho 5,00
S. M. Francisco 2,00
Marieta 2,00
S. M. Venino 2,00
José Luiz 2,50
Poetis 3,00
S. M. Ramiro 20,00
Familia Moraes 10,00
Familia Guimarães 50,00
Renato Toval 5,00
Jaceguay 82 5,00
Jaceguay 81 5,00
Jaceguay 68 5,00
Jaceguay 61 apto. 101 20,00
Jaceguay 57 (Dr. Jordão) 5,00
Jaceguay 42-1.º andar apto. 4 15,00
Jaceguay 42 apto. 1 20,00
Jaceguay 38 apto. 1 10,00
Jaceguay 34 20,00
Jaceguay 17 2,00
José Maria 10,00
Francisco Alves 2,00
Ronald — Jaceguay, 34 apto. 101 5,00
Odette Ludolf F. Pinho 50,00
Jaceguay, 76 casa 1 20,00
Familia Cardoso 50,00

ALFAIATARIA GALEAO E CORDEIRO (responsavel)

Américo Gomes Veloso 100,00
Patricio Rodrigues Galdeano 100,00
Henrique Santos 10,00
Caldas 5,00
José Botelho 5,00
G. 5,00
Aledia 5,00
Zoraide 5,00
Waldemar C. R. Silva 10,00
Belarmino Lopes Filho 5,00
Bellino 10,00
Elvidio Martins do Valle 5,00
Miguel Canelas Porto 5,00
Maria Cardoso da Costa 5,00
Daniel Silva 5,00
José Guerra 5,00
Jorge Antonio 10,00
Maria Augusta 5,00
(Ilegivel) 5,00
Anônimo 10,00
Joaquim Nunes Lopes 10,00
O. Vieira (sic) 10,00
Waldemar Braga de São Sabbas 10,00
Silvio dos Santos Ribeiro 5,00
José Agripino da Hora 5,00
Alberto Cordeiro 20,00
Claudio Peixeiro 10,00
J. S. Oliveira 50,00

CONTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA

Cr$
Renato Pires Bastos 200,00
Mozart Bravo Lessa 100,00
Reny de Sousa 50,00
Any Seidenstein 100,00
Dr. Horácio Fittpaldi 100,00
Therezinha Silveira 50,00
José Gismonte 50,00
Risetti Andrade 50,00
Paulo Antonio Bastos 50,00
Levy Melo 50,00
Maria Tinôco Corrêa 50,00
Victor Rdl. Schinkoeth 50,00
Gilberto Reis Costa 50,00
J. Maria Matos 50,00
Homero Sette Silva 50,00
Jurema Coelho Moreira 50,00
Maria dos Prazeres Gonçalves 50,00
Maria Moreira de Andrade 50,00
Daniel Cruzeiro Ferreira Filho 50,00
Antonio Perié 50,00
Claryta Rubenita de Oliveira Santos 50,00
João Christovão da Silva Neto 50,00
Rosa Frias Coutinho 50,00
Paul Sveigaard 50,00
D. Gouveia 50,00
Antonio Ivo Pereira 50,00
Roberto Monteiro de Barros 50,00
Amaro Paulino da Silva 50,00
Helio X. Marinho 50,00
Jerânio Cardozo Cabral 50,00
Amilcar Mattos de Faria 50,00
Ana Regina 50,00
Divaldo Avila 50,00
Edson Martins 50,00
Antonio Miguel da Silva 50,00
Leonor Ferreira Guedes 50,00
José Maria Garcia de Freitas 50,00
Sady Pinto 50,00
Manoel Costa 50,00
Joaquim Carvalho Pimenta 50,00
Neusa M. Ricão 50,00
Zull Gonçalves Silva 50,00
Afonso Barbosa de Castro 50,00
Antonio Dornelas 50,00
Dourival Cruz Vieira 50,00
Hugo Carneiro de Souza 50,00
Isair Luiz Herdy 50,00

NELSON L. COCQ D'OLIVEIRA

Cr$
Helmo de S. T. (ilegivel) 20,00
Alice Ferreira da Costa 20,00
Olga Barata Veloso 20,00
Adalgiza de Aguiar Rodrigues 20,00
Alvaro Fernandes de Oliveira 20,00
Suely Maria Guedes C. Menezes 20,00
Ely G. Cherem de Oliveira 20,00
Inez Villarinho Cardoso 20,00
Conceição Arias Casqueiras 20,00
Dora Almeida Berotto 20,00
J. Vasconcelos 20,00
Zilda M. de Almeida 20,00
Analia Meireles 10,00
Yvone (ilegivel) 10,00
Maria da Penha 10,00
Fortunato (ilegivel) 10,00
Maria de Fátima 10,00
R. de Mattos 10,00
Zane Soares 10,00
Ary Ribeiro da Silva 10,00
Sergio Geraldo Fabricio Possolo 20,00
Renato (ilegivel) 10,00
Generosa Olivia Rocha 10,00
Gilberto Lamenha 10,00
Artur de Araujo 20,00
Sandra Maria 10,00
Nilza Griesbach 10,00
Paschoal Ruk 10,00
Nilton Santos 20,00
Lair Farias de Gouvea 20,00
Bernarsso Santos Barreto 10,00
Letice de Mello Cortes 20,00
Zuleika C. dos Santos 20,00
Elvira Graciema A. Bellardi 20,00
Maria de Lourdes Castro 20,00
Idynea Theophilo da Silva 20,00
Nicanor Pessoa 20,00
Beatriz Alvim Fontana de Miranda 20,00
Nilsen e Lerejin Angioni 20,00
Neyde A. E. Santos 20,00
Aureliano Pinto dos Santos Reis 20,00
Ivan A. Fontana 20,00
Mercedes Gomes Coelho 20,00
Margarida Moreira 20,00
Maria de Lourdes 10,00
Ary Moraes 10,00
Newton Cruz 20,00
Leopoldo Santiano 10,00
Yvonne Ramos 20,00
Girondina Moura dos Santos 10,00
Halia Soares Bially Edivaldo 20,00
Getul da Cruz Bomfim 10,00
Ahimar de Sousa Almeida 20,00
Flora Rezende 10,00
Assinatura ilegivel 20,00
Anastir Lisboa 5,00
Flavio Lincoln 20,00
Emeydes de Moraes Paranhos 10,00
Riotti Pereira 20,00
Pedro Silva 10,00
Maria Conceição 20,00
Maria Lopes Neves 10,00
Nely da Fonseca 20,00
C. Marques 10,00
Celso T. (ilegivel) 100,00
Frederico Mattos 50,00
Aurino Costa 50,00
Assinatura ilegivel 20,00
Nelson Cocq d'Oliveira 20,00
Pedro Ivo (ilegivel) 20,00
Assinatura ilegivel 20,00
Orlando Monteiro 5,00
Margarida Ribeiro 10,00
J. Siqueira 10,00
N. Medeiros 5,00
Milton Le Cocq d'Oliveira 10,00
Alice Leila Abigail 10,00
Nancy Vale 10,00
Núbia Rodrigues 10,00
Therezinha Vazques 10,00
Assinatura ilegivel 10,00
Antonio Bernardes da Silveira 50,00
Venancio Igrejas 100,00
Salomão Felippe Sarquis 50,00
Mario Martins 50,00
Sylvia Gabiatti 50,00
Alberto Pinto Martins 100,00
A. Le Cocq d'Oliveira 100,00
Assinatura ilegivel 20,00
Arnaldo Lacombe 10,00
Assinatura ilegivel 5,00
O. Moura 10,00
Severino M. da Silva 5,00
Mattos Martins 10,00
Assinatura ilegivel 20,00
Cyro Vianna 10,00
Assinatura ilegivel 10,00
S. C. Maia 30,00
P. Richard 10,00
Annibal de Pinho 10,00
Alipio E. Froes 5,00
Helino 10,00
Anônimo 20,00
Julio Silva 50,00
Assinatura ilegivel 10,00
Buffa 80,00
C. Nisuri 10,00
Carlos N. Gomes 10,00
Pedro C. Luz 10,00

Viúva e filha de Epitácio Pessoa

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu, ontem, centenas de donativos. Entre êles, dois enviados pela viúva e pela filha de Epitácio Pessoa, o presidente que mais atenção dedicou ao Nordeste.

A sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia e a sra. Mary Pessoa, filha e viúva de Epitácio Pessoa, entregaram à campanha Cr$ 13.500,00 *cada uma.*

Assinatura ilegivel 10,00
Isaac Nunes Soares 10,00
M. de L. Peres dos Santos 10,00
Cleonilda Machado 10,00
Altair Vianna 10,00
Decio Maia 10,00
Moacyr Sena e (ilegivel) 20,00
Dinorah Azevedo 10,00
Selzete Le Cocq 25,00
Olesia de Farias Sá 10,00
C. F. Coutinho 10,00
C. Jones 5,00
M. Paiva 5,00
Assinatura ilegivel 50,00
Anônima 5,00
J. R. Valle 10,00
Feliciano de Figueiredo 20,00
Sylvia de Oliveira 10,00

JOSE SILVA

Manoel Olynto Nogueira 200,00
Manoel dos Santos 100,00
M. M. 100,00
Dr. Francisco M. Viotti 100,00
Leopoldo Martins 50,00
João Pereira 30,00
A. (ilegivel) 20,00
L. Godtfredam 30,00
Alfredo Madureira 30,00
Assinatura ilegivel 30,00
Xazir Curi 20,00
E. Sá Guedes 30,00
Sebastião Pereira 20,00
Casa Matuch 100,00
Alfredo Mota Santos 25,00
Edir de Aguiar e Silva 25,00
José Silva 25,00
Gino Peterle 20,00
Aldo Augusto de Melo 10,00
Paulo Alves da Silva 50,00
Geronimo D. de Andrade 10,00
José Mariano Rosa 20,00
Michel Jamal 20,00
José Domingos de Paiva 5,00
Um Viajante 5,00
Helio Douannes 10,00
José Silvério Pinto 5,00
S. Paula 20,00
José Moreira da Silva 10,00
Geraldo Ferrura 10,00
Neif Noronha 10,00
Gustavo Skiendziel 10,00
Lino Francisco Aguilar 20,00
Messias Nogueira 20,00
José Ayres 5,00
Alencar Licio 20,00
Manoel Vicente Gomes 10,00
Euclides Diorio 10,00
Francisco Gomes 10,00
José Antonio Pinheiro 5,00
Ovidio Pacheco 10,00
Assinatura ilegivel 10,00
Jamil M. (ilegivel) 10,00
Irineu Batista Junior 20,00
Antonio José C. Nogueira 10,00
Ramos 10,00
Um anônimo 10,00
André Rosa 10,00
Zé Dutra 10,00
Sebastião Antenor 10,00
Angelo Ferreira de Sousa 10,00
Benedito Silveira 10,00
Eduardo Alvaro da Silva 20,00
José Alves dos Santos 20,00
Walter C. de Oliveira 10,00
Osvaldo Neves 20,00
Alexandre N. Ribeiro 10,00

TAPEÇARIA SOUSA BATISTA (funcionário)

Alvaro Vieira 10,00
João do Couto 10,00
Euridice 5,00
Osvaldo Silva 5,00
Osvaldo Tavares 5,00
Waldemar 5,00
Valentim 10,00
Silva 5,00
Ruy 5,00
Pedro 10,00
Lopes 5,00
Barbosa 100,00
Assinatura ilegivel 100,00
Assinatura ilegivel 10,00
Haydée 5,00
Nadyr 5,00
Berta 5,00
Hilda 5,00
Rubinho 5,00
J. Hinio 25,00
Osvaldo Cotrim Zamith 10,00
Ernani 10,00
Getulio Farjado 5,00
Marçal 10,00
Toledo 10,00
Eleutério Fernandes 10,00
Secundino 10,00
Nilda 10,00
Jovita 10,00
Nadir 10,00
Guiomar 10,00
Sonia 10,00
Palmira 5,00
Herminia 10,00
Iolanda 5,00
Tereza 5,00
Zilda 10,00
Joaquim José Lopes 10,00
Guilherme Santos 10,00
Raimundo Silva 5,00
Eugenio Massena 50,00
Francisco Caporazo 5,00
Eugenio Patrocinio 5,00
Candido Pereira 20,00
(Ilegivel) de Oliveira 10,00
Nelson Salgueiro Ferreira 10,00
Giuliani 10,00
Luciano 10,00

Agrava-se a fome no R. G. do Norte

Telegrama do cônego Eugênio Sales

AGRAVA-SE diàriamente a situação de fome no Estado do Rio Grande do Norte, informa-nos, em telegrama, o diretor do Departamento de Ação Social da Diocese de Natal.

O telegrama diz o seguinte:

"Na qualidade de membro da comissão da campanha "Ajuda Teu Irmão", viajarei hoje pelo interior do Estado, organizando mais eficiente rêde de distribuição dos auxilios. Cumpre-me informar que a situação de fome se agrava assustadoramente, tornando-se dramática em vários municipios. Saudações. — *Cônego Eugênio Sales*".

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9909

Eleições sindicais

REALIZAM-SE, a 26 do corrente, as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal da Federação dos Trabalhadores em Produtos Quimicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro. Já foram empossados os membros do seu Conselho de Representantes, srs. Admar Cavalcanti, Jadir Rosa, Josias Silva, Casério dos Santos, Luiz Duarte, Norival Medeiros Machado, José Ferreira Campelo e Alfredo Dias de Castro. E' pensamento dos dirigentes da entidade propor a sua extensão territorial a todo o Brasil, para que possa melhor desincumbir-se de sua missão sindical. Nesse sentido, os srs. José Ferreira Campelo, Edmar Cavalcanti e Casério dos Santos já estão examinando o assunto para posterior deliberação do Conselho de Representantes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"O Apóstolo", de Engenho de Dentro

"NÃO estamos vendo como a TRIBUNA DA IMPRENSA, em apenas alguns dias, mobilizou todo o Rio, o Sul, São Paulo, Minas, o Congresso, os negociantes, os industriais, os pequenos, os grandes, o próprio Govêrno, instituições, rádio, imprensa?" — pergunta o jornal "O Apóstolo", de Engenho de Dentro, convidando, em número recente, os seus leitores, a ajudar o Nordeste, "enquanto os poderes públicos não resolvem de uma vez êsse doloroso e urgente problema das sêcas".

"O Apóstolo", quinzenário do populoso subúrbio, é dirigido pelo cônego Manuel Tobias. Publicou longo artigo de apoio à campanha dêste jornal, sob o titulo "A sêca e o coração brasileiro".

— PUBLICIDADE —

American International Underwriters Representações S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas nos. 70-4, 9.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

Odilon de Beauclair, Diretor Presidente.

Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 256 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 25/7, s. 813-5
Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

UMA CARREIRA DE FUTURO

A nova Lei Orgânica da Previdência Social e a regulamentação do Ensino do Serviço Social, já em adiantada elaboração na Câmara dos Deputados, oferecem magnificas oportunidades para os que quiserem adotar a profissão de ASSISTENTE SOCIAL.

Não deixe passar estas oportunidades; faça sua matricula no CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL da

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

dedicada, desde 1944, exclusivamente à formação de profissionais do sexo masculino.

RUA SAO CLEMENTE, 240 (BOTAFOGO)

Condições especiais de matricula, para 1953
CURSO NOTURNO, das 20 às 22,30 horas
Possibilidade de "BOLSAS DE ESTUDO"
Informações no local ou pelo telefone 46-0153

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Primário — Admissão — Básico — Técnico

MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

PALMER, CURRAGH E EMBELESO OS MAIORES FAVORITOS DE AMANHÃ

VOZES DO TURFE

As notícias sôbre alguns defensores da Coudelaria Paula Machado não são boas, esta semana.

Dois de seus animais já têm seus "forfaits" apresentados, com desfalque sensível para o time da mais querida.

Nocaute e Okayama, alistados, respectivamente, nas reuniões de sábado e domingo, sentiram durante a semana e não serão apresentados.

Orgia defenderá sòzinha o prestígio de seu "stud" na principal prova da semana. Para muitos, não está no páreo; para outros, vai correr muito, podendo ganhar.

Seu apronto realizou-se na manhã de ontem, quase à hora do fechamento da raia. Sob a monta de Ubirajara Cunha, fêz a sua derradeira passada para o compromisso, evidenciando apuro de estado.

Notamos, entretanto, ao sair da raia, que está algo sentida, o que poderá lhe ocasionar um fracasso, principalmente se a grama estiver dura.

Em caso de chuva grossa até domingo, a prova clássica, o G. P. "Cordeiro da Graça", passará para a areia, mas não terá sua distância aumentada para 1.200 metros.

Será corrida mesmo no quilômetro, devendo a chegada ser encurtada de 200 metros, em virtude de não haver "starting-gate" nos 1000 metros, na areia. A saída será nos 1200 e o vencedor 200 metros antes do espelho.

Bakelita vem de vitória em Corrêas, onde, segundo dizem, possui ótimo exercício para seu compromisso de amanhã. Aliás, essa carreira promete, apesar do favoritismo de Embeleso, que, pela corrida de estréia, não poderá perder.

Inshalla, outro concorrente, também possui excelente passada em 800 metros, com grande disposição.

Vigorosa correrá o "Cordeiro da Graça" se esta prova fôr disputada na lama. Em caso contrário, preferirá a sabatina.

NOSSA ACUMULADA: — Og, Palmer, Sombreado e Embeleso.

PEÃO

Equilibradas as demais carreiras — Difíceis os dois primeiros páreos dos "bettings" — Embeleso, a barbada dos entendidos

Palmer, Curragh e Embeleso são os maiores favoritos da corrida amanhã, na Gávea, com o seu início marcado para as 13,45 horas.

Palmer vem de uma vitória na areia e de um bom terceiro na grama, para Newmarket e Peran, tendo figurado bem em todo o percurso.

Com o "forfait" de Nocaute, o defensor do "stud" Lodi é um vencedor iminente, já que sua produção na areia é superior.

EXPLENDIDA ATUAÇÃO

Curragh vem de uma atuação espetacular, depois de um terceiro em S. Paulo. A pupila de Zuniga marcou 101" 1/5, ganhando da mesma companhia de amanhã. Embora renda um pouco menos na raia de areia, a filha de Felicitation é a candidata mais importante para o primeiro pôsto, apesar da presença de Vigorosa.

Quanto a Embeleso, sua última performance ainda está muito recente para torná-lo o maior favorito da reunião, não devendo passar sua poule de 15 cruzeiros.

Na estréia, o defensor do sr. José Buarque de Macedo deu um verdadeiro "show", vencendo disparado e marcando 100" 1/5 para a milha, tempo que poderia ter baixado, se tivesse encontrado adversários à altura.

OS OUTROS PÁREOS

As demais carreiras oferecem um aspecto diferente, sem fôrças a destacar. Notadamente nos dois primeiros páreos dos "bettings", a dificuldade é imensa, pois estão cheias e com vários animais de idêntica chance.

NOSSAS INDICAÇÕES

OLUAP	TARIMBEIRO	BLUE MOON
OG	MARU	MON PERROQUET
PALMER	HIMETO	PERAN
PIGALLE	OISTRIA	HILEIA
MY LORD	PESADELO	CRATO
CURRAGH	VIGOROSA	ARARIPE
ATREVIDO	CRAVO LINDO	TOROPI
SOMBREADO	HELIOPOLIS	MISSIONEIRA
EMBELESO	INSHALLA	BAKELITA

LEMBRETES

OLUAP vem de um segundo na turma, derrotando quase todos os adversários.

MARU é melhor corredor na areia, embora tenha chegado bom segundo para Quidam na grama, no tempo de 90"4|5.

MON PERROQUET prefere menor distância. Sua forma é ótima, contudo.

PALMER rende mais na areia, enquanto que Peran prefere grama.

CHANGA volta a correr em sua turma, onde invariàvelmente fez boas atuações.

REAPARECE Pigalle, afastada das pistas desde setembro de 52. Estêve inscrita e fez "forfait". Está ótima.

MY LORD fêz "forfait" a semana passada, em virtude da grama. E' baleado, mas é melhor que a turma.

DISTANCIA um pouco curta para Araripe e Curragh e ótima para Hell Cat, Pauda, Vigorosa e Espadana.

Os 7.º e 8.º páreos são na grama, em consequência da chamada do projeto de inscrições. Foram beneficiados Toropi, Panqueca, e Atrevido, no primeiro, enquanto que Sardo e Perlita ganharam relevo, no segundo.

SOMBREADO volta a correr depois do célebre "caso". A turma está boa.

EMBELESO ganhou em 100"1|5, com 52 quilos, e agora vai de 50.

INSHALLA fracassou na turma de Arenoso e Torpedo. Anda bem.

BAKELITA gosta muito da areia, onde tem suas melhores atuações.

Rigoni fugiu de Crato

Montará Ullôa o filho de Jecyron — Ecos de uma vaia injusta

Aproveitando o estado excepcional de Crato, os responsáveis inscreveram-no novamente, aparecendo o nacional como uma das fôrças da quinta carreira de amanhã.

Seu jóquei, contudo, não será Luiz Rigoni, como tem sido nas últimas corridas. O penta-campeão carioca dirigirá Pesadelo, sendo substituído em Crato pelo bridão Osvaldo Ullôa.

VAIA INJUSTA

Recorda-se que, por ocasião da derradeira apresentação do defensor do "stud" Creoulo, Luiz Rigoni foi violentamente vaiado pelos espectadores das diversas tribunas, logo após a derrota de seu pilotado, frente a Altamisa.

Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, não concordamos com os apupos sofridos pelo freio paranaense naquela oportunidade. O líder deu tudo para vencer, só não o conseguindo porque Altamisa sobrava ao lado de Crato, ganhando fácil, a ponto de Baffica, seu pilôto, fazer pose das pedras para o espelho.

CHANCE DILATADA

As possibilidades de Crato amanhã continuam a ser dilatadas, encontrando-se o animal em fase excepcional de treinamento.

Não é, no entanto, a barbada que muita gente anda apregoando. Na areia e em 1600 metros, Crato "chora" algo, podendo ser substituído, no final, por Pesadelo, My Lord ou Caipira, notadamente My Lord, que vai apenas com 52 quilos e é grande corredor na pista arenosa.

A reunião de domingo

Montarias oficiais — Cotações — "Forfaits"

1.º páreo — Às 13,45 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Emely, D. P. Silva	54	30
2 — 2	Jennifer, E. Martucci	54	40
3 — 3	Guamará, J. Marchant	54	30
4 — 4	Goiano, L. Rigoni	54	25
5	Miriti, J. Tinoco	54	40

2.º páreo — Às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Angatuba, A. Araujo	56	30
2	Pompa, L. Rigoni	56	40
2 — 3	Aningas, A. Rosa	56	50
4	Bacabal, J. Ramos	56	60
3 — 5	Ex, não correrá	56	40
6	Encantada, J. Araújo	56	50
4 — 7	Afra, L. Mezaros	56	60
8	Jonclis, B. Cruz	56	40

3.º páreo — Às 14,35 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Scollops, L. Rigoni	54	20
2 — 2	Moxotó, J. Tinoco	54	40
3	Cabulete, O. Serra	54	50
3 — 4	Cunhambebe, B. Cruz	54	25
5	Glorin, E. Castillo	54	30
4 — 6	Jersel, O. Ullôa	54	30
7	Gorro, I. Pinheiro	55	40

4.º páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Gladio, O. Coutinho	56	25
2	Orestes, L. Rigoni	60	50
2 — 3	Melodia Porteña, A. Araujo	52	20
4	Arrepia, não corre	56	30
3 — 5	Sonhador, J. Marchant	60	40
6	Monterrey, O. Serra	56	50
4 — 7	Holometro, P. Tavares	56	60
8	Hurmurio, E. Martucci	60	30
9	Gold Flight, O. Ullôa	58	30

5.º páreo — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — "Superb".

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Balcaece, L. Rigoni	54	18
2 — 2	Naia, E. Castillo	54	18
3	Romã, J. Tinoco	54	40
3 — 4	Envidia, F. Irigoyen	54	30
5	Grana, U. Cunha	54	40
4 — 6	Reserva, J. Marchant	54	25
"	Rubrica, B. Cruz	54	25

6.º páreo — Às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 80.º Aniversário da Biblioteca Municipal.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Kurdo, L. Rigoni	54	18
"	Manguarito, U. Cunha	55	18
2 — 2	Comandulo, A. Araújo	54	35
3	Cumberland, F. Irigoyen	50	30
3 — 4	Mondel, J. Marchant	50	30
5	Pan, XX	50	40
5	Pan, P. Tavares	50	40
7	Marshall, J. Portilho	55	60

7.º páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Chaco, E. Castillo	55	20
"	Igarassú, não corre	55	20
2	Capitanea, não corre	53	30
2 — 3	Manolete, J. Tinoco	55	20
4	Bassoroca, D. P. Silva	53	50
5	Brincador, não corre	55	60
6	Scor, A. Ribas	55	50
3 — 7	Xangô, L. Rigoni	55	25
8	Sepoy, O. Ullôa	55	60
9	Sereno, J. Marchant	55	30
10	Magnifico, L. Mezaros	55	40
4 — 11	Eaglewood, U. Cunha	55	40
12	Boca Linda, S. Machado	53	50
13	Jambi, B. Ribeiro	55	50
14	El Banner, B. Cruz	55	30

8.º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 17,00 horas — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Fortuita, L. Rigoni	58	20
2	Offensiva, C. Calleri	50	60
2 — 3	Extra, F. Irigoyen	58	20
4	Dawn, não corre	50	—
3 — 5	Vigorosa, J. Marchant	50	50
6	Laurina, não corre	50	—
"	Iana, E. Castillo	58	30
4 — 7	Retouche, A. Araújo	58	35
8	Okayana, não corre	50	20
"	Orgia, U. Cunha	50	20

9.º páreo — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1 — 1	Attacker, D. P. Silva	54	30
2	Albornoz, A. Araújo	52	40
2 — 3	El Toro, J. Portilho	58	35
4	Carinhoso, não corre	52	30
5	Vergel, U. Cunha	54	35
3 — 6	Gramete, L. Rigoni	54	30
7	Maracajú, C. Caleri	58	35
"	Indian Summer, P. Fernandes	53	25
4 — 8	Alvitre, E. Castillo	60	40
9	Don Euvaldo, J. Baffica	52	35
"	Califa, J. Marchant	54	35

Informes e impressões sôbre a corrida de amanhã

1.º PÁREO — Às 13,45 horas — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Oluap	54	U. Cunha	5	Stud Estrela	Arnaldo C. Cunha	Candidato do retrospecto. Favorito.
2 — 2 Blue Moon	52	F. Delgado	2	Durval P. da Fonseca	Alberto Corsino	Vem melhorando. Bom azar.
3 Charuto	58	F. Machado	3	Haroldo Frontin Werneck	Pedro Gusso Filho	Nada tem feito. Não gostamos.
3 — 4 Tuparay	54	A. Reis — Ap.	1	Ramiro Pereira Moutinho	Jorge de Vasconcellos	Estreante. Vai esperar na fila.
5 Pachá Negro	58	B. Cruz	4	Stud Cajupan	Elbio Caminha	Vem de dois últimos. Daí...
4 — 6 Tarimbeiro	58	L. Domingues — Ap.	6	Carlos Figueiredo Costa	Wilson T. de Souza	Na linha de frente. Melhor para a dupla.
7 Damarena	58	J. Portilho	7	Waldemiro G. de Oliveira	O proprietário	Há muito não corre. Volta regular.

2.º PÁREO — Às 14,10 horas — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Marú	55	L. Rigoni	1	Gashypo Chagas Pereira	Levy Ferreira	Dobra de produção na areia. Ótimo.
2 — 2 Og	55	O. Ullôa	2	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas	Pode ganhar também. Anda bem.
3 — 3 Mon Perroquet	55	J. Marchant	4	Stud Novo Horizonte	Alcides Morales	Levam fé. Vai correr muito.
4 — 4 Bom Nome	55	J. Portilho	3	C. A. Lucio Bittencourt	Waldemiro de Oliveira	Não tem feito feio. Pode surpreender.
5 Flatter	56	A. Araujo	5	Stud Serraverde	G. Jeijó	Vem de Corrêas. Não nos agrada.

3.º PÁREO — Às 14,35 horas — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Nocaute	56	Não corre	4	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas	Não correrá.
2 — 2 Palmer	56	L. Rigoni	1	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Candidato do retrospecto. Deve vencer.
3 — 3 Himeto	56	E. Castillo	2	Stud Creoulo	Moysés de Araujo	Um dos prováveis.
4 — 4 El Garboso	56	J. Marchant	3	Stud Urucum	Adair Feijó	Chega sempre perto. Cuidado.
5 Perán	56	J. Tinoco	5	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó	Melhor na grama. Está bem, contudo.

4.º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Oistria	56	L. Domingues — Ap.	2	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira	Venderá caro a vitória. Tinindo.
2 — 2 Changa	60	P. Tavares — Ap.	3	Stud E. G. Bastos	Levy Ferreira	Chovendo melhora muito. Chance primária.
3 — 3 Hileia	52	U. Cunha	5	Stud Serraverde	G. Feijó	Vai leve e anda "voando". Pode ganhar.
4 Falutcha	58	B. Cruz	4	Antonio Sallum	Pedro Gusso Filho	Pelo retrospecto, não está no páreo.
4 — 5 Pigalle	56	F. Irigoyen	6	Stud Seaora	Nelson Pires	Volta ótima. Pode ganhar.
6 Kielce	52	J. Tinoco	1	Stud Pannain	Waldemar Costa	Só para o placé.

5.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Crato	56	O. Ullôa	1	Stud Creoulo	Moysés de Araujo	Capaz de perder, pela distância.
2 — 2 Pesadelo	56	L. Rigoni	3	Stud Urucum	Adair Feijó	Tem corrido bem. Pode ganhar.
3 — 3 Arroz Amargo	54	W. Meirelles	2	Stud Vera	Placido F. Campos	Vem "de parado". Não acreditamos.
4 Holywood	52	B. Cruz	4	Stud Cajupan	Elbio Caminha	Não está no páreo.
4 — 5 My Lord	52	U. Cunha	6	Stud Itatupan	Alcides Morales	Nosso preferido. Esperando a areia.
6 Caipira	52	J. Marchant	5	Jorge Jabour	Celestino Gomez	Muito preparado. Vai dar trabalho.

6.º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Curragh	56	F. Irigoyen	6	Stud Seabra	I. Zuniga	Ganhou em 101" 1/5. Confirmando, bisará.
2 — 2 Hell Cat	56	O. Ullôa	5	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Na distância está bem colocada.
3 — 3 Pauda	52	J. Marchant	4	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó	Estranhará a presença de Hell Cat.
4 Vigorosa	58	L. Rigoni	2	Stud Verde e Preto	Humberto Garreton	Fôrça. Correndo aqui deve ganhar.
4 — 5 Araripe	52	U. Cunha	1	Arthur Herman Lundgren	Paulo Morgado	Percurso curto. Anda bem, contudo.
6 Espadana	52	S. Câmara	3	José Bastos Padilha	Waldemar Costa	Pode surpreender, pois vai leve.

7.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.400 METROS (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — ("Betting")

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Toropi	56	[illegible]ade	11	Stud Três Meninas	[illegible] Benitez	Gosta da grama. Um dos prováveis.
2 Loló	56	O. Ullôa	2	Stud Creoulo	Moysés de Araujo	Na lama, pode surpreender. Anda bem.
3 Waldorf	56	A. G. Silva — Ap.	8	Stud Sandra	Walter L. Pires	Nada tem feito. Não está no páreo.
2 — 4 Panqueca	56	B. Marinho — Ap.	4	Benony Lopes Soares	Waldemar Costa	Anda bem. Turma forte, no entanto.
5 Welcome	58	F. Irigoyen	12	Stud América	Nelson Gomes	Não manheirando pode ganhar.
6 Luisiana	58	J. Baffica — Ap.	9	Annibal Luz	Jorge W. Vianna	Só como azarão. Não gostamos.
3 — 7 Cravo Lindo	58	L. Rigoni	7	Stud Serraverde	G. Feijó	Ganhou bem e vai correr muito.
8 Jacobeus	52	P. Tavares — Ap.	1	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	Retrospecto nulo. Não está no páreo.
9 Mursa	56	J. Portilho	13	José Guido Orlandini	Alexandre Corrêa	Como azar serve. Levam fé.
4 — 10 Tarascon	54	U. Cunha	5	Milton Peixoto Maia	Placido F. Campos	Correu bem a última vez. Pode ganhar.
11 Atrevido	58	A. Torres	3	Gilson Miranda Valle	Salvador Antonuci	Na grama é perigoso. Nosso preferido.
12 Bingo	52	B. Cruz	10	Stud Brejeiro	Carlos C. Cabral	Animal regular, correndo sempre bem.
13 Charão	54	P. Labre	6	Durval P. da Fonseca	Alberto Corsino	Não está no páreo.

8.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — ("Betting")

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Missioneira	54	J. Portilho	4	Atilio Loss Tedesco	Darcy Cassas	Estreou correndo muito. Perigosa.
" Smoching	56	Não corre	14	Idem	O proprietário	Não correrá.
2 Dinon	56	L. Rigoni	8	Antonio Sossella Filho	Luiz Tripodi	Vai de Rigoni. Difícil, no entanto.
2 — 3 Sombreado	56	F. Delgado	5	Waldomiro Bortolletto	Rubens Silva	Volta bem. Pegando a grama, vai ganhar.
4 Perlita	54	Não corre	13	Oswaldo Feijó	O proprietário	Não correrá.
5 Francisquinho	56	D. P. Silva	12	Stud Azul Turquesa	Nelson Pires	Pouco fêz até agora. Muito difícil.
3 — 6 Sardo	56	D. Ferreira	10	Stud E. G. Bastos	Mariano Salles	Vai correr muito. Na turma está bem.
7 Manicoré	56	E. Castillo	7	Almir Corrêa de Oliveira	Celestino Gomes	Possui bons privados. Pode ganhar.
8 Citor	56	A. Araujo	11	Mario Tamborindeguy	F. P. Schneider	Perigoso numa ponta. Baleado, contudo.
9 Fair Black	56	W. Andrade	11	Stud Capichaba	Justo Perez	Pode surpreender novamente. Anda bem.
4 — 10 Heliopolis	52	O. Serra	2	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Um dos "donos" do páreo. A turma agrada.
11 Escallonia	54	C. Calleri — Ap.	3	Doracy de Souza	Jorge de Vasconcellos	Correndo folgada é perigosa.
12 Fair Beagle	52	J. Tinoco	3	Stud Três Brotinhos	Waldemar Costa	Vem de dois segundos. Regular.
" El Gordito	56	L. Mezaros	1	Stud Nova Era	Idem	Possui três últimos. Não gostamos.

9.º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.600 METROS (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — ("Betting")

Animal e Pêso		Montaria	Sorteio	Proprietário	Tratador	Informes
1 — 1 Embeleso	50	P. Tavares — Ap.	3	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues	Pela estréia é barbada.
2 Rio	50	L. Domingues — Ap.	4	Antonio Maciel Ribas	José S. da Silva	Não está no páreo.
2 — 3 Inshalla	58	F. Irigoyen	1	João de Orleans e Bragança	J. Zuniga	Tem bom apronto. Bom para a dupla.
4 Shahpur	59	E. Martucci	6	Stud 20 de Janeiro	Celestino Gomes	Volta regular. Difícil.
3 — 5 Meteco	59	J. Marins	8	Moysés Lupion	Nelson Gomez	Não pode dar 9 quilos ao Embeleso.
6 Tirolés	58	E. Castillo	9	J.J. Figueiredo e J.A. Saavedra	Placido F. Campos	Não ganha do número 1.
4 — 7 Lynora	50	Não corre	7	Stud Serraverde	G. Feijó	Não correrá.
8 Bakelita	58	L. Rigoni	5	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Vem de Corrêas. Brigará pela dupla.
" Anubis	50	U. Cunha	2	Idem	Idem	Vai ajudar a sua companheira.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston. Fellow do American College of Cardiology — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México 41, 12.º andar s/1204 — Fone 32-6225 — Diariamente das [illegible] 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroscopia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 271 — Tel. 48-8537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 63 A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 5as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0210.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel. 42-1514 — Consulta com hora marcada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt 126, 6.º andar, sala 602 — Diariamente das 2 às 5, menos aos sábados.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-[illegible] e 26-3061.

DR. JESUS TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 801 — Tel. 42-8060 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-[illegible] - 26-6621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 814/5 — Tel.: 22-5054 — Às 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3356 ou 26-5083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. [illegible] — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. S. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2088 — 28-7802.

PROF. S. IRIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 304, Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1030.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1000 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 32-1136.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 73, s. 201 — Tels.: 27-2888 Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 10.º and., s. 13 — Tel.: 22-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4300.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 8.º andar, s. 819/820 — Tel.: 42-3323 — 2as., 5as. e sábados — Das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2387.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1358, das 16 às 18 horas — Resid.: 27-5555.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 16, 2.º andar — Tel. 22-0688.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8757 — 37-1523 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 37, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1069 - 25-0205.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 8.º, s/807 — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 43-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 - 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: [illegible] - 27-0227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina — Radioterapia (Raios X) — Das doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 5.º, s. 503 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 13 às 15 horas — Tel.: [illegible].

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 8.º andar — Tel. [illegible] — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiação, 41, 9.º andar, gr. 901-903 — [illegible]logia especializada — Rua México — Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA AS LUTAS (BRIGAS) ENTRE CARLSON GRACIE E SEUS DESAFIANTES — A Comissão de Cronistas encarregada de organizar os espetáculos de lutas (brigas) entre Carlson Gracie e os seus desafiantes, cuja finalidade é arrecadar fundos para a Campanha pró-vitimados da sêca do Nordeste, recebeu ontem mais dois valiosos apoios. Do sr. Pascoal Segreto Sobrinho (presidente da C.B.P.) e do Major Joaquim Couto (presidente da F.M.P.), que, além de colocarem suas entidades à disposição, dispensaram as quotas que por lei lhes são devidas. Ficou assentado, ainda, que a C.B.P. e a F.M.P. enviarão um representante cada, para atuar junto à Comissão, os quais se encarregarão da programação dos espetáculos na Polícia e na Censura. Hoje, às 20 horas, haverá uma reunião da Comissão, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (D.I.E.).

O Fluminense já recebeu os 15 mil dólares para excursionar à Colombia

VASCO DA GAMA x IPIRANGA, DIA 22, EM SÃO JANUARIO



CIRO ARANHA
Prestigiou a iniciativa e trará o Vasco de volta

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Sexta-feira, 13 de março de 1953 — N.º 981

Êsse jôgo terá tôda a sua renda entregue à campanha "Ajuda Teu Irmão" – A equipe cruzmaltina deverá chegar de sua excursão no dia 21 — Outros jogos em vista, com o clube baiano —

O Ipiranga, vice-campeão baiano, que vem ao Rio jogar em benefício dos flagelados do Nordeste, deverá estrear no dia 22, em São Januário, contra a equipe principal do Vasco da Gama.

Essa decisão tem caráter definitivo, uma vez que o sr. Ciro Aranha vai telegrafar ao chefe da Delegação, no Pará, solicitando providências para o retôrno do quadro.

VIRIAM NA VESPERA

Sabe-se que, em último recurso, o embarque dos cruzmaltinos seria no dia 21, véspera do encontro, chegando ao Rio à tarde do mesmo dia.

OUTROS JOGOS

De acôrdo com as declarações do sr. Osvaldo Bruno, presidente do Ipiranga, o clube baiano realizará outros jogos com renda para a campanha "Ajuda teu irmão". De conformidade com os resultados técnicos, o Ipiranga prolongará sua excursão por campos paulistas, sempre com o mesmo objetivo.

AUSENTE DO "INITIUM"

Prestando sua colaboração à campanha "Ajuda teu irmão", o Ipiranga não poderá participar do Torneio Início da Bahia, marcado para dia 29.

Caberá à equipe de Aspirantes atuar naquele certame.



GILBERTO CARDOSO
Quando fazia o apêlo em prol da campanha "Ajuda teu irmão"

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Estão chamados para exames médicos hoje, à tarde, na FMB os juvenis e aspirantes do Fluminense, devendo munir-se de abreugrafia, certidão de idade e atestado de frequência escolar.

• • •

As quadras do Mackenzie, Sampaio e Riachuelo deverão ser vistoriadas hoje, a fim de serem dadas como aprovadas ou não para a temporada de 1953.

AUTOMOBILISMO

Henrique Cassini, Gino Bianco, Mario Valentim, Guilherme Eugênio e Rafael Santos, entre outros, já garantiram a sua participação na "Subida de Teresópolis", prova que deverá contar com volantes cariocas, paulistas e fluminenses e que está marcada para domingo, às 9 horas, naquela cidade do Estado do Rio.

VOLEIBOL

Está convocada para hoje uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol, a fim de tratar de diversos assuntos.

TENIS

O Torneio Inaugural (Duplas Mistas) da temporada tenística de 1953, será disputado amanhã. No domingo, haverá a primeira etapa do Torneio Individual de Estreantes.

CICLISMO

O novo Departamento da Federação Fluminense de Desportos: Ciclismo, fará realizar depois de amanhã a primeira prova oficial, com o seguinte itinerário: Subida da Caixa D'Agua, Caramujo (até o cruzamento das estradas Niterói-Friburgo-Campos) e volta com chegada no Caramujo.

POLO AQUÁTICO

Poderá surgir hoje, à noite, o campeão carioca de Polo Aquático, desde que no prélio entre Fluminense x Guanabara, o escore seja igual ou favoreça aos tricolores.

E' que a equipe das Laranjeiras está liderando o certame sem um ponto perdido, tem apenas mais um jôgo além do Guanabara, enquanto que o segundo vem com quatro pontos de diferença. Assim, mesmo que empate, o Fluminense ficará com a vantagem de três pontos, podendo perder o último compromisso sem perder a liderança.

O encontro de hoje será efetuado na piscina de Alvaro Chaves, com início previsto para às 21 horas.



R A F A N E L I
Dispensado pelo Bangu e pretendido pelo Palmeiras

O Palmeiras quer Rafanelli

Expectativa de dispensas em massa em Bangu

Ante a resolução do Bangu em dispensar os serviços do zagueiro Rafanelli, o Palmeiras já se apresentou como candidato na compra do "passe" desse jogador. Nêsse sentido, ontem mesmo, por telefone, fêz sentir aos dirigentes do grêmio "suburbano" seu interêsse e na oportunidade solicitou prioridade.

Sabe-se por outro lado que outros elementos serão dispensados do plantel banguense. Consta que todos os "players" que atualmente estejam sem contrato serão postos à venda, pois de acôrdo com o relatório do técnico Dello Neves, não serão de utilidade na presente temporada.

Afastada do certame

SANTIAGO do Chile, 13 — (Asapress) — A "estrêla" Carmen Tamazon, titular do "five" chileno, que disputa o certame mundial de bola ao cesto feminino, fraturou um braço, não podendo mais intervir no certame.

PARA REVER OS TRI-CAMPEÕES

SOCIOS E TORCEDORES DO FLAMENGO CONVOCADOS PARA O JOGO DE DOMINGO

Dramático apêlo de Gilberto Cardoso aos verdadeiros rubronegros – Um jôgo em benefício da campanha "Ajuda Teu Irmão" – No estádio da Gávea desfilarão os heróis da jornada de 42, 43 e 44 – Outros "ases" do futebol nacional entre os Veteranos Cariocas

Os tricampeões do Flamengo realizaram na tarde de ontem, o seu último treino coletivo para a peleja de domingo, com os veteranos cariocas, em benefício das vitimas da sêca do Nordeste.

O "apronto" dos rubro-negros constou de um treino leve que teve a duração de apenas um tempo contra o quadro de juvenis, sòmente para ajuste de linhas e desintoxicação dos músculos. Não houve tentos na prática.

TRANSFERIDO PARA DOMINGO

Atendendo aos objetivos financeiros do prélio, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, resolveu permitir sua transferência para a tarde de domingo. Na preliminar estarão em choque as equipes do Bhrama e Sul-América.

UM APÊLO DO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Usando o microfone, o sr. Gilberto Cardoso fêz o seguinte apêlo:

— "Todo o quadro social, tôda a torcida do Flamengo, todos os desportistas cariocas, não poderão deixar de comparecer ao estádio da Gávea, domingo. Temos uma obrigação a cumprir com os nordestinos. Obrigação muito séria e inadiável, qual seja a de auxiliar os nossos irmãos que estão, no momento, vivendo um grande drama.

Por outro lado, teremos também um grande prazer comparecendo à Gávea: o de revermos uma equipe, o de reencontrarmo-nos com o glorioso passado do futebol brasileiro.

Dirijo-me em particular ao quadro social e à torcida do Flamengo, estendo também meu apêlo à grande e entusiasta torcida carioca".

UM BELO GESTO DO PRESIDENTE

O sr. Gilberto Cardoso teve ainda um belo gesto: dispensou o médio Jaime de seguir com a delegação do clube para a Bahia, possibilitando assim a sua participação na peleja de domingo.

O presidente do Flamengo, pôs também à disposição dos tricampeões, o material de jôgo e as dependências do clube para a concentração, caso seja necessária. Fornecerá ainda a camioneta para conduzir os jogadores ao estádio da Gávea.

TODOS PAGARÃO INGRESSO

Em se tratando de uma peleja cuja renda total reverterá em benefício dos retirantes, além do público, também os associados do Flamengo, jornalistas, locutores, autoridades, juizes, dirigentes e os próprios jogadores pagarão ingresso. Ficou estabelecido que será cobrado o preço único de Cr$ 17,00.

DESISTEM OS JUIZES DE SUAS QUOTAS

O juiz e bandeirinhas que funcionarão nesse encontro, abriram mão das quotas de arbitragem a que têm direito, em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

Do coletivo de ontem, estiveram ausentes os jogadores Jurandir, Domingos, Perácio, Vevé e Tião. Silvio Pirilo, porém, espera contar com a presença dêsses elementos no prélio de domingo, estando desenvolvendo esforços no sentido de colocar em campo a equipe com a seguinte formação: Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Sá, Jaci, Pirilo, Perácio (Tião) e Vevé.



OS TRI-CAMPEÕES
Alguns dos heróis de 42, 43 e 44 juntos aos dirigentes e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

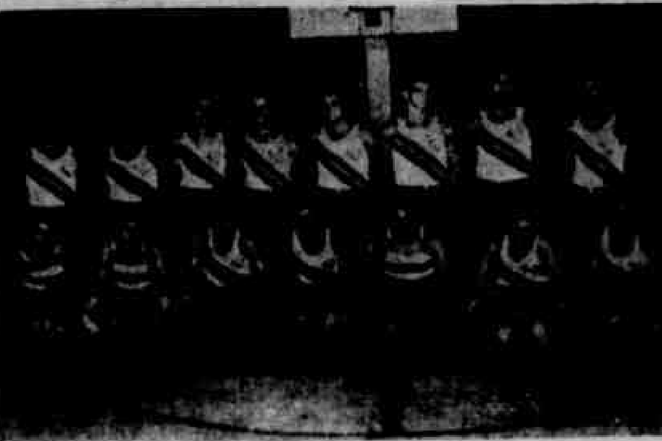
O embarque da delegação alvinegra para Buenos Aires, onde intervirá no Torneio Quadrangular organizado pelo Boca Junior, se efetuará na proxima segunda-feira.

VASCO DA GAMA

Prosseguindo em sua temporada em Belém do Pará, a representação do clube enfrentará domingo o quadro do Remo. Por outro lado a equipe mista, prosseguindo em sua temporada pelo interior de Minas prelíará hoje em Carangola.

BANGU

No dia 22, em Moça Bonita a equipe de aspirantes enfrentará o vencedor do jogo Oriente x Campo Grande.



SIRIO E LIBANÊS
Estreará sob a direção de Rui de Freitas

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O presidente em exercicio do C.N.D., Cel. Orsini Coriolano, esteve ontem à tarde na C.B.D. em visita de cordialidade.

• • •

No Edifício do Cineac, estiveram ontem reunidos os tesoureiros dos clubes da F.M.F. e o sr. Arno Frank. Na oportunidade foram tratados assuntos ligados a compra das máquinas de impressão de ingressos e à fiscalização.

• • •

O Tribunal de Justiça da F. M. F. reuniu-se ontem em sessão extraordinária para dar posse aos srs. Jaime Ricão e Roberto Vieira.

SIRIO X SAMPAIO E VASCO X RIACHUELO JOGOS DE HOJE PELO TORNEIO DE VERÃO

Rui de Freitas estréia na direção técnica do Sírio — Primeira apresentação do Sampaio na Divisão Principal — Gente nova em ação no prélio final

Quatro clubes estrearão hoje no Torneio de Verão certame promovido pelo Flamengo e que está sendo disputado no rinque do Forte de Copacabana.

Nas duas partidas desta noite, jogarão Sirio Libanês x Sampaio e Vasco da Gama x Riachuelo, respectivamente às 20,30 e às 21,30 horas.

NOVO TECNICO E NOVO CONCORRENTE

O jôgo preliminar apresentará caracteristicas bem interessantes. De um lado, o Sirio e Libanês, agora sob a direção técnica de Rui Freitas, novo nome para levar o clube aos postos principais da bola ao cesto. De outro, o Sampaio, que vem de ascender à Primeira Divisão, depois de laurear-se no Campeonato da Divisão de Acesso.

No encontro final, o Vasco estará armado com os aspirantes de 52, iniciando a luta para a renovação de valores, enquanto que o Riachuelo atuará com aquele quadro cheio de sangue novo que atuou nas últimas seis partidas do campeonato carioca de 52.

MODIFICADA A TABELA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (ASAP) — Foi alterada a tabela do turno final, do 1 Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, passando o encontro entre Brasil x Argentina, anteriormente programado para sábado, para ser disputado domingo à noite. Para hoje, foi confirmado o jôgo, França x Estados Unidos

NA RUMANIA O BASQUETE BRASILEIRO

UM CERTAME MASCULINO NO MES DE AGOSTO

SANTIAGO, 12 (ASP) — O delegado brasileiro neste 1 Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, trabalhando desde já, pelo Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, que se realizará em 1954 no Maracanã, foi aconselhado por representantes de outros paises, a fazer com que, o Brasil, participe de um grande certame europeu de bola ao cesto, que se realizará em Bucarest, no mês de agosto do corrente ano. Então a oportunidade facilitará bastante os convites e os entendimentos, para a ida de representações européias ao Brasil.

Segue hoje para Vitória o onze do S. Cristóvão

Três jogos no Espírito Santo

Seguirá hoje, à tarde, pela Real, com destino a Vitória, a delegação do São Cristóvão. Na capital "capixaba", a representação dos "cadetes" cumprirá três jogos amistosos, respectivamente contra o Rio Branco, Vitória e Santo Antonio.

A delegação estará a cargo de Olivero Bitencourt e contará além do técnico Mário Facini, do massagista Garófalo, do roupeiro Simon, com os seguintes jogadores: Helio, Mariano, Waldyr, Aloisio, J. Alves, Indio, Nel, Decio, Motorsinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan, Oliver, Chiquinho e Cocada.



IVAN E HUMBERTO
Estarão em ação nos gramados capixabas